VAGÕES PARA A CENTRAL

FILADELFIA, 3 (A. P.) — O Sr. Renato de Azevedo Feio, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, assinou um contrato com a Buda Company, para o fornecimento de "wagons" de passageiros de que necessita urgentemente aquela ferrovia.

GUERRA ABERTA AO GOVERNO INGLÊS NA PALESTINA

A MANHÃ
ANO VI — RIO DE JANEIRO, Têrça-feira, 4 de Março de 1947 — NÚMERO 1.707
Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALMERIO RAMOS
Emprêsa A NOITE
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7

Declarada pela organização terrorista Irgum Zval Leumi — Vitórias anunciadas — Estados Unidos, França, Rússia e demais povos livres citados como partidários da causa judaica — Polegada por polegada, os ingleses caçam o inimigo, em Jerusalém — Descoberta uma fábrica clandestina de bombas

JERUSALEM, 3 (A. P.) — A Irgum Zvai Leumi declarou esta noite a guerra aberta ao govêrno da Palestina, anunciando ter conseguido vários sucessos militares em Petch Tiqwah e Hadera, no primeiro dia de vigência da lei marcial. Além disso, a mesma organização afirmou que os EE. UU., a França, a Rússia e todos os povos livres do mundo colocar-se-ão a seu lado contra os agressores e a tirania.

Aviso de ataque

JERUSALEM, 3 (R.) — A "Irgun Zvai Leumi" telefonou ao jornal sionista em inglês "Palestine Post", anunciando: "Atacaremos duas zonas de segurança britânica em Jerusalém esta noite".

Polegada por polegada

JERUSALEM, 3 (De Carter Davidson, da Associated Press)

(Conclui na 8.ª página)

O professor Nelson Souza Oliveira quando falava à reportagem

Os reprovados no concurso de admissão à Escola Militar poderão optar pela Escola Preparatória de São Paulo.

(Aviso da Diretoria de Ensino do Exército, na Vida Militar).

"O crime não é um problema policial"

"Fim do mundo e mundo novo" — Remodelar o aparelhamento da Polícia — Crime e "habeas-corpus" — O morro e os seus criminosos — A "Semana do Juri" — Fala a A MANHÃ o magistrado Joaquim de Souza Neto, do Tribunal Popular

O dr. Joaquim Souza Neto, quando falava ao nosso redator

Inegàvelmente conta a Justiça, entre tantos homens cultos de inteireza moral, com um Juiz que a par da sua mocidade, conta 30 anos de idade, sendo apesar disso, já considerado estupenda revelação das gerações mais novas. O dr. Joaquim Souza Neto — é esse o nome do jovem magistrado — vem de ser empossado no alto pôsto do Judiciário, após brilhantíssimo concurso, colocando-se em primeiro lugar, em cotejo com mais setenta e tantos candidatos. Vem êle funcionando na 1.ª Vara Criminal, isto é, no Tribunal do Juri. Doutorou-se pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro em 1939, seguindo para o Piauí, seu Estado natal, onde exerceu a primeira

(Conclui na 2.ª pag.)

STALIN RENUNCIOU O CARGO DE MINISTRO DAS FORÇAS ARMADAS

Em vista da excessiva tarefa do seu trabalho principal

LONDRES, 3 (A. P.) — O rádio de Moscou anunciou que Stalin renunciou ao seu cargo de ministro das Fôrças Armadas:

"O Presidium do Soviet Supremo da URSS acedeu ao pedido de J. V. Stalin, presidente do Conselho de Ministros da URSS, de ser de Ministros da URSS, ministro das Fôrças Armadas da URSS. O generalíssimo Stalin fez o pedido em vista da excessiva pressão do seu trabalho principal.

"O Presidium nomeou o general do Exército N. A. Bulganin, ministro das Fôrças Armadas da URSS".

Quem é o substituto

LONDRES, 4 (INS) — A rádio de Moscou declarou que para suceder ao marechal Stalin como ministro das Fôrças Armadas foi designado Nikolai Bulganin.

Bulganin que entrou no Partido Comunista em 1917, obteve o seu maior triunfo ao dirigir com êxito a defesa de Moscou ante os exércitos invasores alemães, em princípios da última guerra. Bulganin, homem alto de 51 anos de idade, é ex-presidente do Banco do Estado e Moscou, e fez-se coronel-general e em seguida galgou ao posto de general do Exército como resultado das suas vitórias.

Bulganin serviu como membro do Conselho de Defesa do Estado em 1944 e depois da guerra tornou-se vice-ministro da defesa sob as ordens de Stalin.

STALINE

Sôbre o novo preço do gás

O ministro da Viação elaborou uma exposição de motivos tratando do preço do gás, trabalho que mereceu aprovação do chefe da Nação.

OS TRÊS INIMIGOS DO MUNDO

A ignorância, a desconfiança e as suspeitas infundadas — Declarações do secretário de Estado adjunto norte-americano

ATLANTIC CITY (New Jersey), 3 (A.F.P.) — "O primeiro, o segundo e o terceiro inimigos do mundo são a ignorância, a desconfiança e as suspeitas infundadas e não a bomba atômica, o Comunismo ou o Capitalismo fascista", declarou hoje o sr. William Benton, secretário de Estado Adjunto num discurso pronunciado na Associação Americana dos Diretores de Escolas.

Recordando que segundo recente Inquérito existem nas escolas dos Estados Unidos 70.000 lugares de professores vagos, Benton lamentou que o amor universitário do americano por essa profissão desapareça no momento em que "há no mundo uma tarefa mais importante ou mais urgente que a de esperar pela compreensão real entre os povos".

Segundo Benton, "diariamente os Estados Unidos são apresen-

(Conclui na 8.ª página)

ESTA' ERRADA A ATUAL DIVISÃO DAS ESTAÇÕES CLIMATERICAS

E' O QUE AFIRMA UM CATEDRÁTICO DA UNIVERSIDADE DA BAHIA — INTERESSANTES DECLARAÇÕES DO PROFESSOR NELSON DE SOUZA OLIVEIRA — CORRESPONDE-SE COM EINSTEIN O PROFESSOR BAIANO

Encontra-se no Rio, em visita a pessoas de sua família, o Dr. Nelsen de Souza Oliveira, catedrático da Universidade e do Colégio da Bahia, membro do Instituto Geográfico e Histórico do mesmo Estado, e de várias sociedades científicas nacionais e estrangeiras. O Sr. Nelson Oliveira que, há longos anos, vem se dedicando aos problemas educacionais sempre pugnou pelo ensino supletivo, mantendo por muito tempo, na cidade do Salvador, cursos gratuitos, auxiliado por seus alunos. Dentro em breve pretende publicar um interessante trabalho intitulado "Assuntos de Educação", cujo prefácio é de autoria do grande e saudoso jurisconsulto Clóvis Bevilaqua. A obra terá como parte central o relatório de suas atividades no Colégio Estadual da Bahia, e será seguida, dentro em pouco tempo, pelas "Notas Bio-bibliográficas da Bahia atual", cujas circulares, para a coleta de dados já foram distribuidos.

Corresponde-se com Einstein

O Sr. Nelson de Souza Oliveira, entretanto, não limita as suas atividades às questões educacionais. Dedica-se, igualmente, aos complicadíssimos estudos da astronomia e meteorologia, mantendo correspondência com sábios estrangeiros, entre os quais o grande Einstein, criador da teoria da relatividade.

Num encontro que teve com o reporter o Sr. Nelson Oliveira teve oportunidade de nos falar sôbre o assunto, mostrando-nos

(Conclui na 8.ª página)

AS "GIRLS" ERAM DE FAZER FECHAR O COMÉRCIO...

MONTEVIDEO, 3 (U. P.) — Chegaram a esta capital as seis "Goldwyn Girls" de Hollywood, as quais realizam uma excursão através da América Latina, devendo permanecer aqui até quarta-feira. As seis moças procedem de Buenos Aires, onde causaram verdadeiro reboliço na famosa avenida buenairense Flórida, quando os seus fans argentinos tentaram tirar-lhes pedaços dos vestidos para guardar como lembranças.

Naquela ocasião a policia teve que intervir para "acalmar" os ânimos dos fans argentinos...

As seis "Goldwyn Girls" seguirão depois para São Paulo e Rio de Janeiro.

CARMEM MIRANDA VAI CASAR-SE

Dentro de duas ou três semanas

HOLLYWOOD, 3 (A. P.) — A atriz brasileira Carmen Miranda anunciou outem à noite que pretende casar com David Sebastian, dentro de duas ou três semanas. Carmen está cantando atualmente no "Colonial Inn" e não precisou a data de seu casamento, mas indicou que será após a terminação de seu compromisso aqui.

Revelou também Carmen Miranda que a cerimônia do seu casamento será realizada na Costa Ocidental.

Carmen Miranda está incluída na lista do Tesouro Americano como a mulher mais bem paga dos Estados Unidos, com uma renda de 251.000 dólares em 1945.

Carmen Miranda

David Sebastian trabalhou com a cantora brasileira num de seus últimos filmes.

A INSTALAÇÃO DO CONGRESSO

SESSÕES PREPARATÓRIAS SERÃO REALIZADAS NO DIA 10 E A SOLENE A 15, QUANDO SERA' LIDA A MENSAGEM PRESIDENCIAL

Na próxima segunda-feira, dia 10, serão realizadas sessões preparatórias da Câmara e do Senado. A sessão do Senado será presidida pelo sr. Mello Viana. Havendo número será feita comunicação à Câmara.

Da mesma forma, a Câmara comunicará ao Senado a existência de número para as sessões ordinárias. E se ambas as Casas contarem com número suficiente, voltarão a se reunir, conjuntamente, no dia 15. Se não contarem novas sessões preparatórias serão realizadas, antes do dia 15, quando terá lugar a sessão conjunta de instalação.

Nela será lida a mensagem do presidente da República. No dia imediato, separadamente, Senado e Câmara recomeçarão as suas sessões normais, devendo, na primeira delas, eleger as respectivas Mesas.

NADA AINDA SÔBRE A RECOMPOSIÇÃO DAS MESAS

Destacada figura política informou-nos, ontem, à tarde, que por enquanto nada existe de concreto em tôrno da recomposição das Mesas das duas Casas do Congresso, especialmente da Câmara. A maioria dos chefes políticos ainda se encontra ausente desta capital. E, assim, não houve ainda entendimentos definitivos sôbre o assunto.

DUAS PALAVRAS COM O SR. MELO VIANA

A propósito procurámos ouvir o sr. Mello Viana vice-presidente do Senado e destacado prócer político de Minas. S. excia. encontrava-se em seu gabinete, no Monroe, em conferência com o vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, conferencia, aliás, demorada.

Recebendo-nos, depois, com a sua habitual gentileza o sr. Mello Viana disse que regressara, na véspera, de seu Estado, e que ainda não tivera ensejo de conhecer o pensamento das fôrças políticas sôbre o assunto.

Aliás, acentuou, muitos dos próceres políticos de seu Estado — o sr. Mello Viana só se envolve com a política mineira — ainda estão ausentes desta capital, como o sr. Carlos Luz, em Lepoldina, e o sr. Arthur Bernardes, em Viçosa.

Truman em visita ao México

"A NÃO-INTERVENÇÃO NÃO SIGNIFICA INDIFERENÇA PELO QUE PODE SUCEDER FORA DOS NOSSOS LIMITES" — DISSE O ILUSTRE VISITANTE

CIDADE DO MÉXICO, 3 (A. P.) — O presidente Truman — o primeiro presidente dos Estados Unidos a visitar o México nêssa qualidade — chegou a esta cidade para uma visita oficial de três dias.

O presidente foi cumprimentado com uma salva de 21 tiros.

O presidente do México, Miguel Alemán e todo o Ministério chegaram ao aeroporto ao mesmo tempo que o avião descia.

Tropas mexicanas formavam deante dos edifícios do aeroporto.

Política norte-americana de não intervenção

CIDADE DO MÉXICO, 3 (De Frank Termaine, da United Press) — Os presidentes dos Estados Unidos e do México destacaram a necessidade de que as Nações do Hemisfério Ocidental estejam

(Conclusão da 1.ª página)

unidas mediante o entrelaçamento de seus respectivos destinos.

O presidente Truman aproveitou também a oportunidade para reafirmar a política norte-americana de não intervenção em assuntos de outras nações porém frisou que "isto não significa e não pode significar indiferença pelo que sucede fóra de nossos limites".

Por sua vez, o presidente do México, sr. Miguel Alemán, assinalou que as duas nações vizinhas não podem ter rivalidades nem diferenças.

Alemán e Truman discursaram quando da visita deste ultimo ao primeiro, no Palácio Presidencial do México, ante grande numero de pessoas de destaque.

O texto condensado do discurso do sr. Miguel Alemán é o seguinte:

"Unidos durante a guerra, nossos dois povos e com êles todos

(Conclui na 8.ª página)

REVESTE-SE DE IMPORTANCIA A REUNIÃO DE HOJE DA C. C. P.

Espera-se a palavra do ministro do Trabalho — Produtos que estão em pauta para a discussão — Uma indicação e o tabelamento das entradas de futebol

Ao que tudo indica, a sessão de hoje da C. C. P., marcada para as 10 horas, terá um carater de certa sensação. Os membros da referida Comissão esperam a palavra do ministro do Trabalho sôbre a reunião ministerial, devendo s. excia. os colocar a par da nova politica governamental nas questões de preços. Por outro lado fomos informados que o sr. J. Mader Gonçalves apresentará uma indicação sugerindo que se torne mais eficiente a fiscalização da C. C. P. Ainda êste membro da C. C. P. ventilará o problema do tabelamento dos preços de entrada nos campos de futebol.

Mais tarde falando à imprensa o sr. Morvan Dias de Figueiredo informou que a C. C. P. vai tratar, especialmente, dos preços dos tecidos.

CARREGADOS DE CIMENTO

Cinco navios ao largo, esperando cais para atracar — 346.800 sacos do produto a bordo

Acham-se ao largo, na fila, a espera de cais para atracar, os seguintes navios, que trazem cimento: "Boréas", com 42.000 sacos do produto; "Dryden", 22.000; "Patrick B. Whalen", ... 180.000; "Califórnia", 61.000, e "Santa Inã", 41.800, num total de 346.800 sacos.

O EGITO RECORRERÁ AO CONSELHO DE SEGURANÇA

Rejeitados todos os oferecimentos de mediação para solução do caso anglo-egipcio

CAIRO, 3 (A. F. P.) — O govêrno do Egito resolveu, definitivamente, recorrer ao Conselho de Segurança da ONU, e, em vista disto, decidiu rejeitar todos os oferecimentos de mediação para solução do caso anglo-egipcio.

Essa noticia é oficial, decorrente de declaração feita pelo próprio primeiro ministro Nokrachi Pachá.

FRACASSARAM AS NEGOCIAÇÕES COMERCIAIS ENTRE A RUSSIA E A ARGENTINA

Devido à campanha anti-soviética da imprensa de Perón

BUENOS AIRES, 3 (R.) — As negociações para a assinatura de um tratado comercial entre a Argentina e a União Soviética, que tinham permanecido em "impasse" durante os últimos seis meses, terminam em "completo fracasso", segundo anunciam círculos diplomáticos bem informados.

Constantin Schevelev, chefe da missão comercial soviética, que chegou a esta capital em fins de abril, regressará a Moscou dentro de poucos dias, segundo se sabe.

As negociações visavam a troca de óleos, gorduras e couros da Argentina por papel de imprensa e instrumentos agricolas da União Soviética.

Fontes dignas de todo o crédito dizem que o representante soviético na Argentina fizera sondagens sôbre a atitude do govêrno da Argentina em face da campanha anti-soviética dos jornais que apoiam o govêrno de Perón. O ministro do Exterior teria respondido que aqueles jornais não são oficiais e que a imprensa goza de completa liberdade. E' interessante observar-se que, em seu número de hoje, "Democracia", agora de propriedade da senhora Perón, continua a atacar a União Soviética e dá grande destaque às declarações anti-comunistas de Perón.

CURIOSIDADES

A INGLATERRA PRETENDE DIMINUIR AS DESPESAS COM AS FORÇAS ARMADAS

LONDRES, 3 — (U. P.) — Segundo anunciou o ministro da guerra, Frederick J. Bellenger, a Grã-Bretanha pretende reduzir em 294 milhões de libras as despesas com as suas forças armadas, durante o ano fiscal 1947/1948.

Em "memorandum" sobre as estimativas para o exército, declarou que as despesas liquidas serão de 388 milhões de libras contra 682 milhões durante 1946/47.

COMISSÃO ECONÔMICA

LAKE SUCCESS, 3 (INS) — O Conselho Economico e Social das Nações Unidas concordou hoje por unanimidade criar uma Comissão Economica para a Europa.

A missão principal desta Comissão será prestar auxilio eficiente aos paises devastados pela guerra.

AUMENTADOS OS TRABALHADORES DAS FÁBRICAS DE PAPEL DE PETRÓPOLIS

O Tribunal Regional do Trabalho, em sessão de hoje, julgou o dissidio dos trabalhadores em papel de Petrópolis que solicitavam aumento de salário na base de 35 por cento e mais a incorporação de abono, gratificação e utilidades.

O T. R. T. em decisão, aprovou o pedido dos trabalhadores e essa decisão passa a vigorar desde o dia 1 de julho de 1946.

21.649.936 QUILOS DE FARINHA DE TRIGO

DOZE NAVIOS NO PORTO COM CARREGAMENTOS DESSE PRODUTO — DO CAIS DIRETAMENTE PARA OS MOINHOS

O mercado de farinha de trigo encontra-se plenamente suprido. Não obstante, quase que diariamente continuam chegando novos carregamentos, desse produto.

Quatro navios descarregando

Agora mesmo acham-se no porto atracados, em operações de descarga de farinha de trigo os seguintes navios: no armagem 3, o "Fisu Victory", com 3.399 sacos; no 7, o "Overo" com 93.000 sacos; no 8 o "Comandante Lira", com 25.695 sacos e no 10 o "Bowill" com 7.094, num total de 129,988 sacos, ou sejam ..... 5.684,272,140 quilos.

Mais 362.856 sacos

Ao largo, esperando espaço para atracar, acham-se os seguintes navios:

"Dryden" com 34.032 sacos; "Joseph M. Medill", 15.000; "Berkeley Victory" 7.000; "Fort Panmurce" 8.000; "Norma J. Coleman", 14.000; "Javenese Prince" 14.444; "Walace R. Farrington" 198.380; "Global Spinner", 72.000, perfazendo um total de 362.856 sacos ou sejam 25.965.664 quilos.

Outros carregamentos em viagem

Além desses, acham-se em viagem, a caminho desta capital, outros carregamentos totalizando 200 mil sacos de farinha de trigo, com 8.300.000 quilos.

Prioridade para a descarga do produto

De acôrdo com acertada providência tomada pelo Chefe da Divisão do Trafego, Sr. Urquiza Santana, tôda vez que chega um navio trazendo trigo, aproveita-se uma das vagas existentes entre os armazens, (páteos) e ali se faz descarregar o produto, que assim, tem preferência. Outra coisa: do cais a farinha é embarcada em caminhões seguindo diretamente para os moinhos.

"O crime não é um problema policial"

(Conclusão da 1.ª página)

promotoria publica de Terezinha. Foi orador oficial de sua turma, a primeira diplomada pela Faculdade, sediada á rua do Catete, sucessora das tradições gloriosas da antiga Faculdade de Ciências Juridicas e Sociais.

Ontem a reportagem de A MANHÃ procurou o jovem magistrado, formulando á S. Excia. questionário sôbre palpitante atualidade. Após os trabalhos, Dr. Joaquim Souza Neto se declarou á nosso disposição.

— "Qual a repercussão, provocada pela guerra, no fenômeno juridico contemporâneo?" — foi a primeira pergunta.

— "Louis de Launy, — respondeu-nos — membro da Academia de Paris, premiando o seu livro o "Fim do Mundo e o Mundo Novo" escreve: "Nós assistimos, não sem assombro, ao fim dum Mundo perempto que começa a ser substituido por um Mundo Novo" — e assim é de fato.

Os últimos residuos deste Mundo vetusto se debatem, penosamente, como peixe saltando fóra d'água, na luta pela sobrevivencia. O calor do átomo desintegrado queima a alma desse velho universo. Ninguém pode prever no mundo moral, econômico, politico, cientifico, tôdas as consequências dessa espetacular salto que o Homem deu".

A influência da bomba atômica

Prossegue o Juiz substituto da Presidencia do Tribunal Popular:

— Fomos jogados no desconhecido no movediço, é o certo. Daí o tremendo desassocêgo que se apossou dos nossos espíritos. Tudo treme á nossa roda. . Temos o receio de que com a compreensão de um botão elétrico, o Mundo possa voar dos seus alicerces. Até o reino metalico pode ser afetado por esta inquietação geral. A desintegração do átomo pode abalar sistemas filosóficos e arraigados preceitos religiosas.

Na provincia do Direito, que é uma super estrutura social, as metamorfoses serão enumeráveis. Sendo o Direito um fenômeno social complexo, tôdas as tranformações operadas no seu "habitat" acarretar-lhe-ão mudanças substanciais. Crimes novos surgirão e muitas figuras deletivas sairão dos velhos elencos penais, para a categoria das ações nitidamente morais. No Direito de Familia, no da Propriedade, nas relações juridicas internacionais, no Direito Trabalhista, hão de incidir, fortemente, as condepções do Mundo Novo".

No tocante á atualidade brasileira, indagamos do magistrado a sua opinião sôbre medidas imediatas, por exemplo no que se refere ao aparelhamento policial, em cidades como o Rio.

— "No Brasil tem-se necessidade de urgente de muita coisa... Ao lado dos grandes problemas nacionais deviamos escrever em "negrito:" Urgente!"

E o dr. Souza Neto continuou:

— A Policia é uma instituição necessária, utilissima e representa uma das mais solidas garantias sociais. Falha, as vezes, como tudo no mundo. Só odeiam a Policia os que estimam a desordem e o crime. É exato que, alguns dos seus representantes, na descoberta de crimes e perseguição aos seus autores, costumam empregar metodos condenáveis pelo bom senso e pela Justiça. O balanço, no entanto, lhe é favorável. Não conheço, ainda, a técnica e o aparelhamento da Policia carioca. Creio, contudo, que ela está servida do estritamente necessário.

Neste ponto fluminense uma pergunta, sôbre qual era a opinião de S. Excia, quanto às criticas erguidas contra a mentalidade policial, que combate a concessão do "habeas-Corpus", sob o fundamento de que tal remedio juridico concorre para o aumento da criminalidade.

ESTRANHOS PENSAMENTO

O nosso entrevistado sorriu, depois respondeu:

— Acho estranho que exista esse pensamento numa classe que tem por função ajudar a Justiça. Dizer que o "Habeas-Corpus" incentiva a criminalidade é, de certo modo, fazer um ataque dirêto, positivo, contundente á Justiça. É quase afirmar que os juizes e tribunais aplaudem os gestos violentos dos violadores da Lei, colocando-se mesmo contra a Sociedade e o interesse público, de que ela, a Justiça, é salvaguarda.

O "habeas-corpus" vem da Inglaterra; existe nos EE.UU., na França e, até na Rússia, acaba de reaparecer como garantia individual... É das nossas constituições com a caracteristica de suprema proteção da liberdade humana. Se a concessão do "habeas-corpus" vem prejudicar a Sociedade, não é culpa dos juizes que apenas, quando o concede, se submetem à Lei. Todos os cidadãos necessitam da sua liberdade, para que possa se defender nos processos criminais, coligindo provas e destruindo acusações injustas. Prender antes da condenações injustas. Prender antes da condenação só se justifica em casos excepcionalissimos, previstos em Lei.

Se as autoridades da preparação do processo e da formação de culpa dos acusados, respeitassem as leis do país, não haveria necessidade de recursos a essa garantia constitucional que, só existe — é bom repetir — para coobir excessos, fulminar coações e frustar os efeitos das nulidades insanavais. Penso dest'arte que só os que tenham concepções abstrusas a respeito da Lei e da Liberdade, possam asseverar que o "habeas-corpus" tenha efeito de elevar o indice de criminalidade. O arbitrio o que pode gerar o crime e o "habeas-corpus" é remedio contra o arbitrio".

As origens do crime

Calmo, o Dr. Juiz Souza Neto ouve nossa exposição no que se refere aos meios de combate ao crime, suas causas e efeitos.

— "De acôrdo com essa mentalidade policial de que o senhor me fala, — prosseguiu, respondendo-nos — de acôrdo com ela, o meio mais urgente e enérgico de estancar a criminalidade no Brasil, seria a denegação sistemática de ordens de "habeas-corpus". Ora, ressalta a absurdeza impressionante dessa concepção. O crime, como o senhor não ignora, se origina de fatores vários, de ordem social e de ordem individual. Para combater a criminalidade, é mistér combater as causas dos crimes. O combate à criminalidade está, portanto, a cargo do Estado. Não é, pois, um problema policial, nem penitenciário, nem judiciário. Os simplorios acreditam que se possa combater o crime com severidade da pena. Se tal fosse o caso, bastaria, pois, para neutralizar o crime, estabelecer a pena de morte para punição de quaisquer infrações... O desmentido desta tése esta em que, nos EE.UU., na Inglaterra, França, Espanha, Rússia, em tantos paises enfim, onde existe a pena de morte, — a criminalidade está sempre em ascenção.

Crime é fato social, o combate ao delito deve ser feito com a criação de condições de vida que tornem menos possivel a sua eclosão. Se eu tivesse de indicar um meio imediato de atacar a delinquência, recomendaria o aproveitamento da criança brasileira, isolando-a da miséria geral. Isso, no entanto, não é meio, propriamente, de eliminar o crime mas sim, medida para atenuar a sua aparição.

O morro, o crime e o homem

Como era natural, em tal assunto não poderiamos deixar de aludir ao "morro". Indagamos do nosso entrevistado qual a sua opinião a respeito.

— "Ainda não tive a oportunidade de conhecer "in-loco" os morros cariocas. Pretendo, dentro em breve, fazê-lo. Posso afirmar, todavia, que o morro não é um problema, um caso de policia. É um problema de govêrno. Os morros são verdadeiros quistos sociais em uma civilização. Parece que os govêrnos quizeram que, ali, parasse a evolução social. O morro representa assim o papel de museu racial, no qual se vê, sempre, a nossa raça em seu berço, na sua primeira manhã histórica. Filmaram nossa civilização no seu primeiro dia de vida, e, a fotografia, é o morro carioca. Os mesmos costumes, a mesma mentalidade, a mesma privação africana, a mesma indole sexual, a mesma côr histórica, os mesmos crimes, superstições religiosas, tudo, enfim, lembrando o dia primeiro da nossa civilização...

Como está, o morro constitui um crime gravissimo, perpetrado á luz do dia e aos olhos de todo o Mundo, contra nossa prôoria civilização atual.

O homem do morro, em virtude desses descaso nosso, produz menos e vive em desarmonia com a Sociedade que o insulou. Os sentimentos do homem do morro e as suas idéias, isto é, a sua psicologia, são tão radicalmente diversos da nossa que, atos que sendo para nós inocentes, são para ele morais e, vice-versa... Por isso é que, sempre, julgo um "homem do morro" tendo em vista essa diferença psicológica. O homem do morro deve ser julgado como homem do morro e não como homem da Cinelandia..."

Semana do Juri

Já sentirámos que o magistrado concluira a entrevista que nos concedia. Aludimos á "Semana do Juri", conclave que durará de 10 a 15 deste mês, ocorrendo a sessão de instalação ás 20,30 horas, no Instituto dos Advogados do Brasil.

— "Vejo com bons olhos a Semana do Juri. Houve felicidade na idéia do Dr. Serrano Neves, na escolha do Presidente Faustino Nascimento e na escolha dos colaboradores..."

— "V. Excia. concorrerá com alguma tése?" — indagamos. A resposta foi:

— "Sim. Cinco téses. Uma delas diz respeito á abolição do despacho de pronuncia e as outras sôbre a aplicação da pena nos crimes da competência do Tribunal Popular. Entretanto que tudo, na legislação brasileira que brigar com o principio constitucional da soberania do Juri, deve desaparecer."

SEGUIU PARA SÃO LUIZ O GOVERNADOR ELEITO DO MARANHÃO — Por via aérea, embarcou na manhã de ontem, para o seu Estado, o sr. Sebastião Archer da Silva, governador eleito do Maranhão. O embarque do futuro chefe do govêrno maranhense esteve muito concorrido, tendo ao mesmo comparecido parlamentares, inclusive o senador Vitorino Freire, e destacados elementos da colônia maranhense radicada nesta capital, bem como amigos e admiradores do ilustre viajante. A foto, da A. N., fixa um dos aspectos do embarque do futuro governador maranhense.

A VERDADE SÔBRE A RÚSSIA E O COMUNISMO

Característicos da ressurreição do sentimento nacionalista

DIANTE da invasão alemã, o que valeu à Rússia não foram o marxismo ou o comunismo. Foi, simplesmente, aquele velho e formoso sentimento de que tanto escarneciam os teóricos marxistas e comunistas — o patriotismo. Para resistir ao invasor, a Rússia fez apêlo a idéia nacionalista. O que inspirou o povo russo nos anos trágicos, em que esteve em perigo a sua existência nacional, foi o pensamento de defender o solo da pátria contra o inimigo que dele procurava apoderar-se. Então a Rússia jogou fora, como um peso incômodo, tôda a seca ideologia internacionalista que se achava na base do seu regime politico. Assim, debaixo de um govêrno comunista os russos procederam exatamente como, um século antes, sob o regime da autocracia tzarista, haviam procedido os que enfrentaram a invasão napoleônica. E, por conseguinte, de modo oposto ao dos chefes que em 1917, sob a inspiração corruptora do internacionalismo, entregaram à Alemanha extensas, ricas e populosas regiões do território da Rússia.

E' interessante acompanhar as variadas manifestações daquela ressurreição nacionalista que se operou em todos os setores da vida russa. Antes de mais nada, devemos observar que a própria revolução industrial, que permitiu à Rússia suportar, durante algum tempo, o choque do poderio alemão, fôra realizada em linhas absolutamente nacionalistas. O motivo que ditou a Stalin os seus planos industriais não foi a preocupação de obedecer aos postulados marxistas, nem mesmo de melhorar as condições de existência do proletariado, mas, sim, a de reforçar o poderio nacional da Rússia e torná-la capaz de enfrentar uma guerra pela sobrevivência nacional. Stalin procedeu exatamente como procederam Pedro o Grande e outros tzares da Rússia, que procuraram aumentar o seu poder e ampliar as suas conquistas.

Quando, por fim os exércitos alemães atravessaram a fronteira e, em sucessivas batalhas, foram esmagando tôdas as defesas da Rússia, Stalin forçou os russos a esquecerem as doutrinas que há mais de vinte anos lhes vinham sendo ensinadas, e lançou o grito de que a pátria estava em perigo. Vamos apontar alguns exemplos muito eloquentes dêsse renascimento do nacionalismo na Rússia.

Primeiramente, o exército. Tôda gente sabe que, no exército criado pelo bolchevismo, existiam os chamados "comissários politicos". Eram civis, membros ou agentes do Partido Comunista, encarregados de velar, no seio do exército, pela lidelidade de oficiais e soldados ao regime. Achavam-se colocados acima dos oficiais e o seu poder era tremendô. Quando Stalin tratou de reorganizar o exército, nele restabelecendo a disciplina, um de seus primeiros cuidados foi suprimir êsse gênero de espiões e fiscais politicos. Isto ocorreu em 12 de Agôsto de 1940, logo depois que a guerra contra a Finlândia demonstrou que, na origem da falta de iniciativa e de prestigio dos oficiais, estava a atividade dos comissários politicos. Ao mesmo tempo, Timochenko, que substituira no Comissariado da Defesa o marechal Vorochilov — um dos pioneiros do exército bolchevista — tomava medidas draconianas para reforçar a disciplina nas fileiras. Basta dizer que aos chefes militares foi concedido, MESMO EM TEMPO DE PAZ, o direito de vida e de morte sôbre os soldados, SEM NECESSIDADE DE JULGAMENTO PELOS TRIBUNAIS MILITARES. E' esta uma prerrogativa que não existe em nenhum outro exército do mundo e que mostra bem o caráter brutal do regime russo.

Em 1941, por ocasião dos tremendos desastres militares que a Rússia sofreu, quando os alemães quebravam tôda a resistência, os comissários foram restabelecidos, para serem de novo suprimidos em 1942.

No tempo de Trotsky, seu organizador, o exército vermelho tinha uma base ideológica revolucionária e nada devia possuir de comum com os exércitos dos países "capitalistas e burgueses". Era como que um exército pôsto ao serviço do "proletariado internacional". Agora, porém, já o exército ficava exclusivamente à disposição da Nação, e devia constituir-se herdeiro das tradições militares da Rússia tzarista. Já em 1935, por decreto de 22 de Setembro, haviam sido criados de novo os postos de oficiais subalternos, e em 1936, quando da substituição de Vorochilov por Timochenko, os postos de general e almirante foram restabelecidos oficialmente. Reapareceram, também, os distintivos dos postos, que a revolução havia abolido. Em Janeiro de 1939, o juramento dos soldados foi modificado. O juramento era, até então, o seguinte: "Eu, filho do povo trabalhador, cidadão da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, torno-me soldado do exército vermelho operário e camponês. Perante as classes trabalhadoras da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e do mundo inteiro, prometo honrar êste nome e aprender conscienciosamente o oficio militar". Era, como se vê, uma espécie de "juramento proletário e internacional", praticamente revolucionário e sem qualquer idéia de pátria nem disciplina. A partir de 1939, o juramento passou a ser êste: "Eu, cidadão da U.R.S.S., ao entrar nas fileiras do exército vermelho, JURO e prometo solenemente ser um soldado LEAL, bravo, DISCIPLINADO e vigilante, guardar estritamente os segredos militares e os segredos de ESTADO, executar sem DISCUSSÃO os regulamentos militares E AS ORDENS DOS OFICIAIS E DOS CHEFES". Vemos que já não se fala em trabalhadores, em operários e camponeses do mundo. O que existe é a RÚSSIA — mencionada pelo nome de U.R.S.S., é o ESTADO é a DISCIPLINA. Até mesmo a noção de JURAMENTO, de fundo nitidamente religioso, aí aparece. O próprio nome "exército vermelho" não se deve prestar a equivocos. Na lingua russa, o adjetivo "vermelho" não é necessàriamente ligado à idéia de revolução, de guerra, ou de sangue. A palavra que em russo corresponde a "vermelho" significa também "bonito", "formoso", "belo". Por exemplo, a tão falada "Praça Vermelha", onde se realizam as grandes paradas em Moscou, já tinha êsse nome antes da revolução bolchevista. Dêsse modo, ao dizer "Exército Vermelho", o soldado russo não está pensando necessàriamente num exército socialista, ou bolchevista, ou comunista, ou revolucionário. Um tzar da Rússia poderia ter a seu serviço um exército "vermelho". O próprio exército alemão de Hitler pela sua eficiência e pelas vitórias que obteve na Rússia, poderia parecer aos russos um exército "vermelho"...

Em nosso comentário de amanhã examinaremos outros aspectos da ressurreição do sentimento nacional na Rússia. Tenhamos porém sempre em mente esta verdade: foi a ressurreição dêste sentimento que permitiu a sobrevivência da Rússia.

ERNANI REIS

INVADIU A CASA e matou o morador

Brutal cena de sangue na Gavea — Quasi linchado o criminoso — Faleceu no hospital

O bairro da Gavea, foi ontem teatro de mais uma brutal tragédia, cujo autor, sem nenhum motivo eliminou a tiro um pobre rapaz, dentro de sua propria residencia.

No barracão n. 52, situado na rua Adalberto Ferreira, residia o jovem Pedro F. Neuman, de 22 anos de idade, padeiro, que vivia com uma companheira de nome Margarida Silva de 18 anos e sua genitora Dagmar da Silva Alves. A vida naquela casa era a mais feliz, até que algo de grave veio perturbar tal situação. É que havia falecido uma filha de d. Dagmar, e esta ficara inconsolete.

LAMENTANDO A MORTE DA FILHA

Apesar das palavras de conforto que quase sempre recebia, aquela senhora não podia se conformar com a perda da jovem. Sábado ultimo teve uma seria crise de choro, vindo então consola-la, o padeiro, que lhe fez ver, ser a perda irreparavel, mas ele, como filho, faria tudo para que ela não passasse necessidade alguma, pois o fruto de seu trabalho era repartido entre todos. Mais tarde, isto é, cerca das 24 horas, recolheu-se ao seu quarto dormindo, enquanto Dagmar e Margarida, ficavam na sala conversando.

Eis porém, que em determinado momento, um homem depois de arrombar a porta penetrára pela residencia, e sendo um desconhecido, as duas mulheres recuaram aterrorizadas, gritando para o quarto onde se achava Pedro.

Quando este levantou-se, a apontando para o homem as duas mulheres exclamaram:

— Olha o ladrão!

Mal o rapaz havia dado alguns passos em direção ao estranho, recebeu um tiro, caindo pesadamente ao solo. A confusão, gritos de socorro, tudo isso se verificou.

Nesse momento, o assaltante deitava a correr, enquanto algumas pessoas já iam em seu encalço, segurando-o mais adiante, no propósito de lincha-lo. Foi aí que surgiu o vigilante municipal 392, que evitou que a intenção do povo revoltado se consumasse, levando o perigoso individuo e apresentando-o ao delegado Melo Morais do 1.o Distrito.

ESTAVA TREINANDO PARA INVESTIGADOR

Disse o preso chamar-se Durval Pereira Dias, morador á rua Adalberto Ferreira 392, sendo empregado do botequim situado na Avenida N. S. de Copacabana 37. Falando ás autoridades sobre o motivo do crime, explicou estar com um emprego de investigador prometido no Departamento de Segurança Publica e assim muniu-se de um revolver.

Passando pela residencia onde houve a tragédia, escutou uns gritos, e julgando que havia algo de grave, arrombou a porta. No interior da casa, tomado por ladrão, fez uso da arma, antes que sofresse qualquer agressão. Depois de tão cinico relato, foi Durval devidamente autuado.

MORREU NO HOSPITAL

Pedro que foi levado ainda com vida para o Hospital Miguel Couto, não resistindo aos ferimentos recebidos veio a falecer cerca das 9 horas.

MARSHALL PARTE AMANHÃ PARA MOSCOU

Aumentado o número de jornalistas norte-americanos que acompanharão os trabalhos da Conferência

WASHINGTON, 3 (INS) — O Secretario de Estado Marshall partirá na quarta-feira, ás 9 horas da manhã, para a Conferencia dos Ministros, em Moscou.

O Secretario viajará por via aérea, acompanhado de vários assessores.

Em outros aviões, um dos quais partirá amanhã e na quartafeira, serão os demais membros da delegação e os correspondentes norte-americanos.

Ontem se anunciou que a Russia tinha concordado em admitir 36 correspondentes norte-americanos, ao invés dos 20 em que tinha fixado a cota primitivamente.

PERIGOSO EXPLORADOR

Cobra luvas exorbitantes por quartos da casa de habitação coletiva

Na casa de habitação coletiva, situada á rua de São Cristovão, n.º 453, algo de grave está se passando, merecendo por isso, imediatas providências da Delegacia de Economia Popular.

Acontece, que o zelador do prédio, resolveu, com a falta de residências, explorar os que ali vão no propósito de alugarem cômodos. A primeira coisa que faz é exigir luvas exorbitantes, e depois até, uma certa quantia por "fora".

Ocorre por exemplo, que muitos se mudam, quase sempre, por pressão do aludido zelador. Os quartos entretanto, permanecem vazios, pois êle só quer fazer negócio, com quem der mais. Se algum dos atuais moradores, pede transferência de quarto, diz que não pode fazer, pois o que deseja é mais dinheiro.

O fato, já foi, aliás, levado ao conhecimento do titular da delegacia por nossa reportagem, tendo o delegado Mario Lucena, mandado abrir inquérito. Todavia, à revelia daquela autoridade, continua o perigoso explorador a agir da mesma maneira, sendo de se esperar uma providências mais enérgica da respectiva autoridade, que temos certeza, assim agirá.

DOMINGO DE SANGUE NO MORRO DE S. CARLOS

Matou o desafeto com uma faca de sapateiro — Fugiu

Mais um estupido crime ocorreu em um dos morros que circundam a cidade. A horrivel cena teve, como sempre acontece no morro, por motivo a embriaguês alcoolica e as rixas entre malandros, disputando o "cartaz" de valente.

APANHOU NUM DIA E MATOU NO OUTRO

Já à noite de domingo, foi o comissário Silvio Ribeiro cientificado de que, em frente ao n.º 9 da rua Major Freitas, no mrro de São Carlos, um homem abateu um rival a facadas.

Realmente, seguindo para o local, a autoridade deparou numa poça de sangue, o cadaver de Manoel Leandro, brasileiro, com 34 anos, solteiro, morador no barraco n.º 199, daquele morro.

O autor do crime, que se acha foragido, foi Geraldino de tal, comparsa de desordens da vitima. Há dias, segundo a testemunha José Bruno Marcelo, Geraldino "Jurára" o companheiro, declarando:

— Manoel vai morrer porque me bateu!

CUMPRIU A PROMESSA

Domingo, Geraldino deparou o ex-amigo. Em dado momento entraram em luta tremenda. De repente Manoel Leandro, o rosto crispado pela dor, gritou:

— Estou ferido, você me matou?" — e caiu para não mais se erguer.

O assassino, atirando afiada faca de sapateiro ao lado de sua vitima, pôs-se em fuga.

O cadaver de Manoel, depois das formalidades de praxe, foi removido para o necrotério do Instituo Médico Legal.

A prisão do covarde matador é aguardada a qualquer momento.

Tentou suicidar-se

Marina Almeida, de 38 anos, domestica, residente na rua Mearim n.º 265, na tarde de ontem, por motivos ainda desconhecidos tentou o suicidio em sua residência, ingerindo uma substancia tóxica. A tresloucada, socorrida a tempo por pessoas de sua familia, foi conduzida ao Hospital de Pronto Socorro, onde após receber os primeiros socorros retirou-se para a sua residencia. O comissário Bulamarqui, do dia ao 18.º distrito, compareceu ao local, iniciando diligencias a respeito.

VAI A PORTO ALEGRE O MINISTRO DA VIAÇÃO

O ministro da Viação, sr. Clovis Pestana seguirá no dia 5 próximo, em avião da carreira, para Porto Alegre, a fim de assistir á posse do sr. Walter Jobim, Governador eleito do Estado do Rio Grande do Sul, no dia imediato, devendo a 7, estar de volta a esta capital.

S. Exa. viajará para o seu Estado natal juntamente com o sr. Jose Batista Pereira, professor da Escola de Engenharia da capital gaucha e secretário da Viação e Obras Publicas do atual governo sul-riograndense.

O tempo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje:
TEMPO: Instável.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de sueste a nordeste, frescos.
Máxima: 29,10.
Mínima — 22,0.

Pagamentos

Na pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as fôlhas tabeladas no 7.º dia útil, a saber:

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA (Diaristas)

Laboratório da Produção Mineral.
Núcleo Colonial de Santa Cruz.
Divisão de Fomento da Produção Mineral.
Escola Nacional de Agronomia.
Estação Experimental de Pomologia em Deodoro.
Divisão de Aguas.
Divisão de Geologia e Mineralogia.
Serviço de Administração do Centro Nacional de Estudos e Pesquisas Agronômicas.
Serviço Escolar do C.N.E.A.P.
Serviço Médico do C.N.E.A.P.
Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral.
Núcleo Colonial de Tinguá.
Serviço de Desportos da Universidade Rural.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE:

Hospital São Francisco de Assis.
Hospital São Sebastião.
Departamento de Higiene e Assistência.
Secretaria Geral de Saude e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS:

APOSENTADOS:

Fôlha		Guichet
4.904	A — C	123
4.905	A — E	112
4.906	E — F	113
4.907	F — H	114
4.908	H — J	115
4.909	J	116
4.910	J	117
4.911	J — L	118
4.912	L — M	119
4.913	M — O	120
9.914	O — P	121
4.915	P — S	122

Feiras livres

Funcionarão hoje as seguintes feiras livres: IPANEMA — Praça General Osório; BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintela; CATETE — Rua Gago Coutinho; ESPLANADA — Esplanada do Senado — Rua Carlos Sampaio; GRAJAÚ — Praça Verdun; ENGENHO NOVO — Largo do Jacarezinho; MEIER — Rua Campos Serpa; PIEDADE — Rua Galdino Pimentel.

MÁQUINA PARA CURAR SOLUÇO

WINDSOR, Connecticut, 3 (U.P.) — Uma nova máquina para curar soluço, com a qual o paciente recebe um tratamento parecido com o ritual da iniciação de neófitos numa sociedade secreta, curou um jovem de 17 anos que vinha soluçando ha 82 dias, a razão de 20 soluços por minuto.

A máquina tem 2 metros de altura e consiste num vibrador elétrico, fócos de luz, assento e etc. Seu inventor chama-se Thomaz Assmar.

Uma menina cujos pais não permitiram que fosse operada, submeteu-se ao tratamento proporcionado pela máquina, em três fases e se encontra perfeitamente bem agora.

Os sofredores de soluço até agora curados tinham experimentado centenas de remédios, inutilmente, e, quando isto acontece, os cabelos pretos dos doentes tornam-se vermelhos.

Durante o tratamento, o paciente fica primeiro de pé; depois, de joelhos e, em seguida, sentado, sorvendo grandes copos dágua.

Três pessoas atropeladas pelo mesmo auto

Tiveram os socorros da assistência, donde se retiraram a seguir

O auto particular, de no. 26, quando trafegava em desabalada carreira pela rua Visconde de Itauna, proximo ao Ministério da Marinha, atropelou violentamente três pessoas que ali estacionavam, aguardando condução.

As vitimas foram Raimundo Fernando da Silva, com 38 anos, solteiro, funcionário do Ministério da Marinha, residente na rua do Riachuelo, no. 73, que sofreu fratura de várias costelas; Alfredo Arnould Pereira da Fonseca, com 22 anos, solteiro, filho do comissário de policia Arnould Pereira e também funcionário do Ministério da Marinha, morador na rua Pedro de Carvalho, 322, com ferimentos na região malar esquerda e contusão na clavicula do mesmo lado; e José Williams Axt, de 20 anos, solteiro, funcionario publico e domiciliado na rua Alice, no. 40, que sofreu um ferimento nos ossos do nariz.

Todos, após os curativos a que se submeteram na Assistencia, retiraram-se para o domicilio.

O 7o. Distrito foi notificado do ocorrido, tendo o motorista culpado fugido após o desastre.

VENDIAM LOMBO ACIMA DA TABELA

Autuados os dois feirantes

Na manhã de ontem, investigadores da seção de Preços da Delegacia Especializada de Economia Popular, quando fiscalizavam a feira livre da Estação de Quintino Bocaiuva, surpreenderam e prenderam em flagrante, mais de um infrator da lei de economia popular. Trata-se do feirante Manoel Fernandes de Faria Filho. O acusado foi detido, quando vendia à senhora Isaura Nata, moradora na avenida João Barbalho, 74, um quilo de lombo salgado acima do preço tabelado.

— Na feira livre da rua Domingos Lopes, foi tambem preso o feirante Antonio Tomás. O infrator foi detido, quando vendia ao Sr. José Antonio Maia, morador na Estrada Marechal Rangel, 230, um quilo de lombo pela quantia de Cr$ 12,00.

Os acusados foram devidamente autuados no cartorio daquela especializada.

MUSICA

Escola Nacional de Música

CONCURSO PARA A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Estão abertas até 31 do corrente, na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira, à Av. Rio Branco, 137, 7.º andar, salas 719-20, as inscrições para o concurso de seleção de solistas para os concertos da juventude, série de 1.947, instituido por essa sociedade em colaboração com o Ministério de Educação.

Nesse concurso deverão ser selecionados seis pianistas, um violinista e um cantor.

O limite de idade para inscrição em qualquer das categorias é de 20 anos até o dia do encerramento das inscrições devendo os candidatos comprovarem a sua idade com certidão de nascimento.

Opportunamente serão dadas a conhecer aos candidatos, as bases do concurso bem como a banca julgadora, local e datas das provas.

Nova sociedade artistico-musical

Após 3 reuniões feitas em sala da Escola Nacional de Musica, gentilmente cedida pela sra. Joanidia Sodré ficou estabelecida a fundação da Associação de Artistas do Brasil, que por intermédio da Sociedade de Arte e Cultura do Brasil, "Articult", tornará possivel a União de nossos artistas.

Aos que não puderam comparecer às reuniões continua aberta a inscrição.

A sede para informações e inscrições de sócios e de artistas é na Avenida Presidente Antonio Carlos n. 207 — sala 801 — (antiga Aparicio Borges) — diariamente, das 9 às 11 1/2 das 14 às 17 horas.

Escolha de professores

A Escola Nacional de Musica convida aos alunos de Teoria Musical para, hoje, às 9 horas comparecerem ao mesmo estabelecimento (sala dos inspetores) a fim de escolherem professor. Para o mesmo fim convida os alunos de piano a comparecerem no dia 10 do corrente às 15 horas na secretaria.

Curso de Iniciação Musical

Comunica a Secretaria da Escola Nacional de Musica que os candidatos ao curso de Iniciação Musical deverão prestar provas (TESTES) no dia 8 do corrente, às 13 horas. Os candidatos que por qualquer motivo, deixarem de comparecer, perderão direito à matricula.

Pianista Erwin Herbst

Em sua audição n. 428, as "Ondas Musicais" apresentarão, hoje, terça-feira, o pianista polonês Erwin Herbst, que interpretará o Carnaval op. 9, de Schumann.

Completarão o programa que será irradiado das 13 às 14 horas, sisultaneamente pelas Rádios Tamoio, Jornal do Brasil, Nacional Cruzeiro do Sul, Mauá, Globo, Mayrink Veiga e Guanabara, as seguintes peças em gravações: Jean Rameau: Ballado da ópera "Castor e Pollux" (A. Wolff); Debussy: 8º Prelúdio do 1º caderno (Laura Newell); Villa-Lobos: Bachianas Brasileiras n.º 5 (Bidú Sayão e orq. reg. Villa Lobos); Lorenzo Fernandez — Batuque, do Reisado do Pastoreio (Kindler).

NO CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Homenageado o professor Paula Achilles

O 1.º Congresso Nacional de Educação de Adultos, pela totalidade dos seus membros, fêz ontem uma visita incorporado, ao professor Paula Achilles, diretor da Imprensa Nacional, a fim de comunicar-lhe a significativa homenagem que lhe foi prestada com a inclusão do "Decalogo do Professor Brasileiro", de sua autoria, nos Anais do Congresso. Recebidos no salão nobre da I. N., aí foi o professor Paula Achilles saudado pelos congressistas, que lhe oferecerem o distintivo do Congresso acompanhado de uma mensagem, tendo o diretor da I. N. agradecido em vibrante improviso.

Os congressistas visitaram, em seguida, as dependencias da I. N.

Foi a seguinte a mensagem entregue ao professor Paula Achilles:

1.º CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Promovido e organizado pela Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal.

Oficio n.º 2:

Rio de Janeiro, 3 de março de 1947.

Exmo. Sr. Professor Francisco de Paula Aquilles — DD. Diretor da Imprensa Nacional do Rio de Janeiro, — Saudações.

E' com prazer que me apresso a comunicar-vos que o Professor Acrisio Cruz, Chefe da Delegação Sergipana e Presidente da Comissão de "Aspectos da Orientação Didática" fez ao 1.º Congresso Nacional de Educação de Adultos, a seguinte proposta, a qual foi unanimente aprovada:

— "Atendendo ao valioso serviço prestado pelo Professor Francisco de Paula Aquilles à causa do ensino, serviço este que se fez sentir através de importantes estudos, dentre os quais se destaca como de relevante importancia Decálogo do Professor Brasileiro", o qual contém ensinamentos essenciais a quantos se dedicam ao espinhoso mister de difundir as luzes da instrução, propomos a inclusão nos "Anais do 1.º Congresso Nacional de Educação de Adultos", este substancioso trabalho do Profesor Paula Aquilles, como homenagem ao muito que ele tem trabalhado pelo ensino pátrio".

Junto, a este, o emblema de membro efetivo deste Congresso.

(a.) — Oswaldo Mello Braga de Oliveira — 1.º Secretário do Congresso.

ESTÃO BAIXANDO AS ÁGUAS EM TRINIDAD

Continuam, entretanto, aviões americanos e argentinos prestando socorros à população

LA PAZ, 3 (U. P.) — Noticiase que em Trinidad as águas estão baixando. Quatorze aviões dos Estados Unidos e da Argentina continuam, não obstante, levando socorros, viveres e evacuando os habitantes flagelados. O ministro do govêrno, que chegou a Trinidad, está à frente da organização da evacuação e da distribuição de viveres. Quase todos os evacuados são crianças e mulheres, que são levados para Santa Cruz e Cochabamba.

O govêrno, considerando a enorme diferença de nivel e clima entre La Paz e Trinidad, recusou permitir a evacuação de crianças para La Paz, onde centenas de lares haviam oferecido teto e pão.

O ministro do govêrno considerou que Trinidad ficará inhabitável ainda por muitos meses, por isto que centenas de casas foram destruidas e levadas pelas águas. Tôdas as colheitas se perderam e morreram milhares de cabeças de gado vacum.

MAJORADO EM 30 CENTAVOS O PREÇO DO PÃO EM PORTO ALEGRE

Tomada essa deliberação em face do aumento de salários dos trabalhadores em panificação

PORTO ALEGRE, 3 (A MANHÃ) — O Sindicato dos Panificadores informou à CEAP que havia firmado um acôrdo com os empregados, pelo qual estes seriam aumentados em 60 por cento nos seus salários atuais.

Em consequência, viam-se na contingência de elevar o preço do pão, trinta centavos por quilo, acrescentando, ainda, que essa medida seria posta em prática a partir de amanhã.

O superintendente da CEAP declarou que permitiria essa majoração uma vez que a Justiça do Trabalho homologasse o acôrdo firmado entre patrões e empregados.

Como se vê, a CEAP encontrase com sua autoridade tolhida, para impedir qualquer aumento, limitando-se, tão somente, a tomar conhecimento do fato consumado...

O PROBLEMA DO VÔO PELO ESFORÇO MUSCUALR

Um catarinense pretende ter resolvido esse velho sonho — Catorze anos de estudo, numa rústica oficina — Com aparas de madeira, farrapos de pano e celofane

O "Passaro mecânico" inventado por um funcionário postal catarinense

FLORIANOPOLIS, 3 (Asapress, de Alemiro Caldeira) — As possibilidades do homem elevar-se no espaço com a nergia própria, conseguindo o vôo unicamente com sua fôrça muscular, constituem, há séculos, problema fascinante para a humanidade. Em verdade, este era o sonho dos primeiros aeronautas, que o abandonaram para logo, como dourada quimera. Entanto, preciso foi que decorressem cêrca de trinta anos, após o primeira remigio satisfatório da máquina aerea, para enfim subir aos céus o pioneiro dos aparelhos exclusivamente movidos a energia muscular. Mas, nem Ursinus e nem Dunnebeil resolveram a questão em definitivo: aos seus planadores faltava o essencial — utilidade prática, uma vez que o maior percurso alcançado não ultrapassou a quinhentos metros. E a equação permaneceu insolúvel, desafiando os conhecimentos e a paciência dos homens...

Com sobras pe pano, madeira e celofane

No bairro da Praia-de-Fora, nesta capital, reside o sr. Agripino Souza, fucionários dos Correios e Telégrafos. Aos fundos da moradia, mal se sustendo nas bambas vigas, há um casebre mido e sombrio. Ali, durante catorze anos, Agripino manteve sua oficina, nunca se sabendo ao certo que singular tarefa o absorvia, horas sôbre horas, em tão impróprio local. Tudo quanto a familia não ignorava era que Agripino se tornara o consumidor número um de sobras de pano, aparas de madeira e tiras de celofane...

Essa matéria prima — agora tivemos conhecimento — serviu à construção de um esquisito aparêlho denominado "pássaro mecânico", experimento de uma nova teoria no seor da aviação: "é possivel ao homem voar apenas com a energia própria, se utilizar asas móveis acompanhadas de molas espirais". O inventor esboçou centenas de esquemas, construiu e desfez uma série de miniaturas de planadores, viu o seu árduo trabalho nulificado vezes sem conta, no repetido fracasso das provas, contudo, jamais se lhe abateu o ânimo, alcançando, finalmente, êxito seguro, consoante declarou à reportagem.

Asas móveis

O principio básico da invenção é o emprêgo de asas móveis, em lugar de hélices, cujas deficiências sempre impossibilitaram o vôo aceitável ao problema do vôo mediante a energia muscular. Com o auxilio de molas espirais, tornou-se mostrado praticável a movimentação de asas, visto que a minima pressão da fôrça humana num mecanismo instalado no corpo do planador alivia parte da carga das molas, as quais, contraindo-se, provocam o movimento descendente das asas.

Enquanto as molas são responsáveis pela presso do ar sob as asas — explica o inventor — a fôrça muscular o é pela oscilação. Devidamente aproveitada, a resistência das molas poderá fornecer nove décimos da energia necessária ao vôo.

Partindo dessa teoria, o senhor Agripino Souza "criou" o seu pássaro mecKnico, que pesa sessenta quilos, tem 8,70 metros de envergadura e 10 metros de área. Colocou-o sôbre uma plataforma de três metros de altura e manipulando-o por meio de cabos, conseguindo imprimir movimento às asas, que lhe pareceu satisfatório.

Seria recomendável que o esforçado pesquisador contasse na fase em que se encontram seus trabalhos, com o auxilio moral e material das autoridades, uma vez que, sem uma contribuição financeira suas experiências no terreno prático jamais se realizarão.

OS INDIOS QUEREM APOSSAR-SE DOS TERRENOS

SÃO LUIZ, 3 (Asapress) — Noticias chegadas da cidade de Barra da Corda informam que uma invasão de vulto de indios no lugar denominado Coralim provocou o exodo em massa da população. Os ditos indios não promoveram ataques armados, mas, conforme disseram, agiam assim por ter sido resolvida pelo Serviço de Proteção aos Indios uma questão de demarcação de terras. Alguns indios chegados à cidade de Barra da Corda pediram para divulgar não existir atos de hostilidade por parte dos mesmos. Apenas querem apossar-se dos terrenos e propriedades que lhes pertencem.

TOMARAM POSSE OS MINISTROS DE BERRETA

MONTEVIDEU, 3 (A.F.P.) — Tomaram posse hoje os ministros do Govêrno do Presidente Tomás Berreta.

EXPLORARAM A FOME DOS INDIANOS

Nehru acusa as nações que possuem excedentes de víveres — Forçaram a India a pagar preços exorbitantes

NOVA DELHI, 3 (Por J. D. Michaels, correspondente da U. P.)

O chefe do Govêrno interino, Jawarharlal Nehru, declarou a um grupo de industriais indianos que as nações que têm excedentes de viveres forçaram a India a pagar preços exorbitantes pelos produtos necessários ao combate à fome neste país.

Ao mesmo tempo, Nehru elogiou o povo britânico por "enfrentar corajosamente as suas dificuldades econômicas" e o govêrno do Reino Unido por seu Livro Branco Econômico, que, disse, constitue um exemplo para a India. Foi "generosa" a decisão britânica de retirada da India, em Junho do próximo ano.

O discurso de Nehru foi pronunciado perante altos comerciantes e capitães da indústria, que se reuniram no salão de baile do Hotel Imperial de Nova Delhi, para a vigésima reunião anual da Federação das Câmaras de Comércio da India. Salientou o lider do Partido do Congresso que o govêrno interino, com seus grandes planos de industrialização, visa também melhorar o tipo de ser humano na India. Num apêlo à Liga Muçulmana em favor da união nacional, disse que uma divisão do povo indiano impediria a planificação econômica e o progresso.

Nehru, que passou muitos anos em prisões inglesas, neste país, falou em têrmos amáveis a Grã Bretanha e dos comerciantes britânicos. Reiterou a sua declaração de Calcutá, há dois meses, no sentido de que os homens de negócios da Grã Bretanha serão benvindos à India. Este país "acha-se a caminho de se tornar o centro da Asia". Nehru fez também um elogio ao Ministro dos Assuntos Exteriores, da Austrália, Dr. Herbert Evatt, por ter recomendado o estabelecimento de estreita cooperação com a India, especialmente na defesa comum da Asia.

A LIGA MUÇULMANA ACEITOU O CONVITE

LAHORE, (Punjab) 3 (A. P.) — A Liga Muçulmana anunciou que aceita o convite para organizar o novo govêrno, depois da renuncia, ontem à noite, do govêrno de coligação. A representação Sikh declarou que se opõe a um govêrno da Liga Muçulmana, enquanto esta procurar estabelecer um estado independente. A atitude do Partido do Congresso, no entanto, ainda é ignorada.

Mortos tragicamente o escritor Luiz de Montalvão, espôsa e filho

LISBOA, 3 (A.F.P.) — O conhecido escritor Luiz de Montalvão e sua esposa e o filho do casal morreram tragicamente num desastre, ontem entre Belém e Lisboa.

A familia atravessava em seu automovel o rio Tejo para Belém, numa balsa, quando esta virou e o carro, com seus ocupantes, afundou, falecendo o escritor e os seus acompanhantes.

O escritor Luiz de Montalvão, era uma personalidade marcante na vida literária de Portugal contemporâneo.

Há vinte anos fundara com o brasileiro Ronald de Carvalho a revista "Orfeu", Luiz de Montalvão, cujo verdadeiro nome era Luiz da Silva Ramos, ocupava-se presentemente em edições, e acabara de fundar uma livraria editora, a "Atica", estabelecida no centro de Lisboa.

O acidente que o vitimou verificou-se perto da Estação Fluvial. Os corpos de Luiz de Montalvão, de sua senhora e de seu filho Augusto Dante, foram retirados do Tejo e transportados para o necrotério.

1.280.000 TÉCNICOS E 700.000 ESPECIALISTAS DE LABORATÓRIO

WASHINGTON, 3 (A.P.) — O plano quinquenal sovietico, no campo das ciencias, prevê a preparação de 1.280.000 técnicos e 700.000 especialistas de laboratório, com curso superior.

O programa para a restauração de 605 institutos de pesquisas cientificas destruidos pelos alemães encontra-se bem adiantado. As pesquisas diretamente ligadas às questões militares, inclusive a energia atômica, são apenas uma fase do programa.

As pesquisas puramente cientificas são também colocadas muito altas na escala de prioridades.

O programa sovietico inclue: o estabelecimento de um Ministério para a manufatura de instrumentos de precisão. As vantagens oferecidas aos cientistas sovieticos incluem não somente bons salarios, mas também rações extraordinárias, habitações confortaveis, etc. Ao mesmo tempo, são oferecidos grandes premios em dinheiro e titulos honorificos.

Diga sua DÚVIDA

MAIS ESPRESSÕES LATINAS

O latim, lá diz velho prolóquio francês, desafia a decência brave l'honnêteté. Com isso se quer significar que as coisas mais crespas podem ser ditas se em palavras latinas. Em verdade, foi sempre hábito dos doutos substituir por têrmos latinos os vocábulos grosseiros, obscenos, ou apenas inconvenientes. Ainda hoje, em trabalhos de medicina legal, por exemplo, é frequente encontrarmos as inconveniências veladas pelo latim. Talvez por isso, talvez pelo desejo pueril de parecer douta, muita gente há que não dispensa umas frases, umas palavras, umas citas em latim. Em trabalhos forenses chega a ser vicio ou mania o hábito.

Mal saiu aqui o artiguete em que, respondendo a consulente de Belo Horizonte, o sr. Malafaia, apareceu-me outro com um punhado de têrmos e frases, querendo a tradução e a explicação.

Ab intestato quer dizer "do que faleceu sem testar", "do que morreu intestado", ou seja da pessoa que morreu sem deixar testamento, ou cujo testamento é nulo. De tal sorte estão certas as expressões "Os bens *ab intestato*", "a sucessão *ab intestato*". Errado é, porém, "F. faleceu *ab intestato*", "Discutiremos a sucessão do *ab intestato*" e outras que tais. Aí cabia o simples vernáculo *intestado*, mas a mania de meter latim...

A fortiori significa "por maioria de razão", "por mais forte razão". Ex.: "Se isso cabe ao naturalizado, *a fortiori* ao brasileiro nato".

A latere (pron. *alátera*), de lado, ao lado, em paralelo.

Coram populo diante do povo, em presença de todos. A pron. habitual é *córão pópulo*. Já houve quem traduzisse esta expressão por *core o povo!*

Ex cathedra, pron. *éks cátedra*, da cátedra, de cadeira, oficialmente, com autoridade legítima: "S. Excia. fala *ex-cathedra*, pois exerceu também a magistratura."

Ergo, pois, portanto, logo. Palavra muito usada nas antigas discussões filosóficas, principalmente entre escolásticos. Hoje, em geral, só se usa ironicamente ou por jocosidade, seguido de reticências: *Ergo*... (e não se diz qual seja a conclusão, subentendida).

Pleno jure, de pleno direito, com autoridade completa.

Vox populi, voz do povo. Pron. *vóks pópuli*. A frase completa é *vox populi, vox Dei*, voz do povo, voz de Deus.

* * *

CATÃO DE MELO, Iguaçu. — 1) *Comenos* parece provir do advérbio latino *cominus* ou *comminus*, que significava "de perto, perto, à mão, corpo a corpo" e translatamente "logo, sem demora, imediatamente". Trazida a palavra a Portugal, as alterações fonéticas naturais deram *comeos, comeo* e *começos*, que aparecem em vários documentos da lingua arcaica. A restauração do *n* etimológico deu *comenos* e a confusão com a terminação dos nomes da segunda e da quarta declinação em *us* atribuiu a *comenos* a categoria de substantivo, usado nas expressões "neste comenos", "nêsse comenos", que significam "entretanto, nêsse meio-tempo". — 2) A palavra *Melo*, nome de familia velhissimo em Portugal e portanto no Brasil, parece ter origem no topônimo *Melleum* (subentende-se *locus*), o lugar do mel, terra das colmeias. Muitos são os apelidos tirados de nomes geográficos e destes a maioria revela característicos topográficos ou referentes às atividades locais. Encontra-se também em documentos antigos a forma *Melles*, como alcunha: é o plural de *mel*. O estudo dos nomes próprios, seja dos locativos ou dos antroponimicos, acha-se ainda na infância, em nossa literatura, apesar dos bons livros de Cortesão e de Leite de Vasconcelos, de Portugal. Assim, as explicações são em maioria apenas conjeturais. — 3) *Avis*, que também se encontra algumas vezes erroneamente escrito *Aviz*, é pequena vila do Alentejo, muito antiga e da origem de cujo nome não há cabal certeza: pensa-se que seja têrmo de origem arábica. — 4) A palavra *elefante* faz no feminino *elefanta* e *elefoa*, mas há também o vocábulo *aliá* encontradiço na velha linguagem e originário de uma das linguas da India, para significar a fêmea do elegante. Podem, portanto, ser dadas as três formas. — 5) As palavras terminadas em *i* e em *u*, oxitonas, não levam acento agudo na vogal final: *Iguaçu, urubu, frenesi, rubi, peru, quati*. Só se põe acento quando são os grupos *ai, ei, oi, ui* e *au, eu, iu*, ou a fim de indicar que êsses grupos não formam ditongo. Exemplos: *Itajaí, Iguteí, Icaraí, Jundiaí, Acaraú, Pajeú, Surubiú*, etc., bem como *caí, saí, baú*, etc. Não levam igualmente acento as palavras monossilábicas tônicas como *nu* e *cru*, em que antigamente o púnhamos. — 6) A prosódia correta é *lídimo* (proparoxitono). O autor que o sr. citou, embora altissimo, também cochilou algumas vezes, como era natural, porque humano. Seu defeito, porém, era não "dar o braço a torcer": apanhado em falta, jamais confessava, antes reunia quanto sofisma podia, com a grande inteligência e a vasta cultura de que dispunha, para dar o errado por certo.

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua na quinta-feira.

OS MONGES REVOLTARAM-SE CONTRA O ABADE

Alegam que vivem em eterna miséria, enquanto o convento rende uma fortuna — Intervenção armada da policia, para manter a ordem no mosteiro

ASSIUT (Alto Egito,) 3 (A. F. P.) — Pela terceira vez em menos de 12 anos, os 20 monges do grande Mosteiro Copta de Muharrak, próximo a esta cidade, revoltaram-se contra seu abade, sendo as guarnições policiais a invadir, de armas na mão, o mosteiro para restabelecer ordem.

Os referidos monges, pertentes à religião copta ortodoxa, desejam obter aumento de subvenção, alegando que vivem em eterna miséria e levam vida de privações, e que no entanto o convento rende anualmente cêrca de 70.000 libras, lucro liquido, da exploração de suas terras.

Em 1935 e 1939 os monges do mesmo convento se revoltaram e as autoridades foram obrigadas a intervir no mosteiro.

OFENSIVA FRANCESA NA INDO-CHINA

Ocupada a cidade de Habdong no primeiro dia de operações

HANOI, 3 (AFP) — Habdong, pequena cidade situada a 11 quilómetros a sudoeste de Hanoi e onde o govêrno do Viet Nam chefiado pelo Dr. Hochi Minh se refugiou no momento do ataque de 19 de Dezembro, foi ocupada pelas fôrças francesas, no primeiro dia de operações da nova ofensiva iniciada na madrugada de ontem.

22 PESSOAS FERIDAS POR GRANADA

SAIGON, 3 (AFP) — Duas granadas foram lançadas ontem à noite à ponta de um cinema, quando saiam os espectadores, ficando peridas 22 pessoas, francesas, chinesas e anamitas, cinco delas gravemente.

TOMOU POSSE O DIRETOR DA DIVISÃO DE PESSOAL DO DASP — No Gabinete do Diretor Geral do D. A. S. P., realizou-se ontem, a posse do novo diretor da Divisão de Pessoal desse orgão, Sr. Asterio Dardeau Vieira. O empossado que já exerceu o cargo de diretor da Divisão de Estudos desse Departamento, chefiava, no momento, a convite do govêrno americano, o Escritório da O. N. U. no Brasil. A gravura é um flagrante da posse, vendo-se o sr. Dardeau Vieira, quando assinava o termo de posse

O PAPA MACHUCOU-SE

CIDADE DO VATICANO, 3 (AFP) — O Papa Pio XII se machucou no tornozelo, quando fazia hoje pela manhã seu passeio matinal no Jardim do Vaticano.

Em consequencia a audiencia geral de quarta-feira foi suspensa e as audiencias privadas do Santo Padre foram reduzidas ao minimo.

MUDANÇA DA CAPITAL FLUMINENSE PARA PETRÓPOLIS

CAMPOS, 3 (Asapress) — Estranha-se aqui que se cogite da mudança da capital do Estado para Petrópolis, quando Campos é que devia ser escolhida, por consultar melhor aos interesses dos fluminenses.

MAU TEMPO IMPEDE O CRUZEIRO DO AVIÃO BRASILEIRO NOS EE. UU.

KNOXVILLE, Tenessee, 3 (A P.) — O piloto James McGrow anunciou que o mau tempo causou o adiamento, pelo quarto dia consecutivo, do proposto vôo para Nashville, do monoplano de construção brasileira Paulistinha.

Um engenheiro brasileiro na comissão do projeto de sede da O.N.U.

Homenageado ontem o arquiteto Oscar Niemeyer

No restaurante da ABI realizou-se ontem à noite um jantar em homenagem ao arquiteto Oscar Niemeyer, que vem de ser escolhido, juntamnte com Le Corbusier e outras figuras de renome mundial, para a missão de elaborar o projeto da futura sede da Organização das Nações Unidas em Nova York.

Saudando o homenageado, falaram diversos oradores, que ressaltaram o convite honroso que acaba de ser dirigido ao ilustre engenheiro patricio, que dessa forma elevará no estrangeiro os méritos da arquitetura brasileira. Em expressivas palavras, Oscar Niemeyer agradeceu. O jantar contou com a participação de numerosos convivas notando-se dentre os presentes figuras de destaque no setor da engenharia, da politica e das letras.

O BANCO DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO CESSARA' OS EMPRESTIMOS DESTINADOS À RECONSTRUÇÃO

WASHINGTON, 3, (R.) — O Banco de Exportação e Importação informou o Congresso norte-americano de que "decidiu terminar seu programa de créditos para necessidades de reconstrução, e que essa decisão deverá ser aplicada especialmente aos paises que têm acesso às facilidades do Banco Internacional."

Nesse relatório semestral ao Congresso afirma-se que "o Banco continua, porém a considerar, de acôrdo com seus poderes e politica geral, os créditos para o financiamento do comércio com os paises em processo de reconstrução, bem como com os outros."

AS RÃS

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

A rã põe seus ovos na superficie das águas perto das quais vive. Cada um dêles é encerrado numa substância gelatinosa. A principio o ovo é redondo, dividido em duas partes: uma zona branca e outra preta. Esta última é a futura rã, e a parte branca é o alimento de que a rã viverá enquanto não tiver boca. Menos de três semanas depois um pequeno animal, semelhante a um peixe, abandona o invólucro gelatinoso. Mas não possui boca nem sabe nadar. Para viver, adere a alguma planta aquática e se alimenta dos restos da parte branca do ovo, até que a boca apareça. E' então uma criatura exclusivamente aquática, equipada com guelras externas, necessárias à respiração. Dentro em pouco surge a boca, e o animal já pode nadar e nutrir-se, tirando seu alimento das inúmeras plantas da lagoa. Mas seu crescimento continua. Abrem-se no pescoço pequenas fendas, revelando-nos guelras internas. Agora, já o girino pode extrair o exigênio da água absorvida pela boca, e por isso as guelras externas desaparecem. Ocorre então outra modificação: as guelras internas são substituidas por pulmões. Nesta fase, o girino é visto muitas vezes subindo à superficie da lagoa a fim de respirar. A transformação das guelras em pulmões é o sinal para outra metamorfose: o animal aquático se torna um animal terrestre. Surgem os membros: primeiro, as pernas traseiras, e logo depois as dianteiras. Gradualmente, o girino se transforma numa rã, mas durante certo tempo é incapaz de procurar alimentos exteriores; por isso, absorve o próprio rabo. Ao fim de algum tempo, as pernas já estão desenvolvidas; o rabo desapareceu; as guelras foram substituidas pelos pulmões. Com um só impulso de suas poderosas pernas trazeiras, a rã deixa as águas e procura a terra firme. Seu alimento são insetos, caramujos e vermes que apanha com a sua lingua admiràvelmente constituida, que se move com extraordinária velocidade. A rã é amiga do homem, pois não lhe causa nenhum dano e come os animais nocivos às plantações. Ela respira tanto pela boca, quanto através da pele.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

29 — Como outros animais, a rã pode camuflar-se. Na sua pele há pequenas manchas de côr castanha cujo tamanho aumenta quando a rã se acha sôbre um fundo escuro, auxiliando-a a evitar o seu principal inimigo, que é a cobra.

30 — Assim vive a rã uma vida cheia de perigos e experiências até a chegada do frio, quando então mergulha na lagoa, enterrando-se na lama...

31 — ... onde passa tôda a estação fria num estado de torpor.

32 — Com a volta do calor, ela desperta. A natureza preparou novas maravilhas e a rã sai à procura de uma companheira para iniciar mais um ciclo de sua vida.

FIM.

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS. — Gerente: — ALMERIO RAMOS. — Secretário: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS

Praça Mauá, 7 — Edifício da "A Noite"

TELEFONES: — Diretor — 43-8079. — Secretário — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6968 — 23-1910 (Ramal — 87). — A partir das 22 horas: — 23-1097 e 23-1099. — Gerente — 23-1910. — Publicidade — 43-6967

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

A CRISE DAS ELITES

A CARTA PASTORAL que, sob o título "Exame de Consciência", o Cardeal D. Jaime Câmara dirigiu ao clero e aos fiéis da Arquidiocese do Rio de Janeiro é um documento altamente expressivo das angústias e dos sofrimentos do seu coração de brasileiro e sacerdote. A análise impiedosa que, nesta época de quaresma, faz dos vícios enquistados em nossas almas de burgueses empedernidos, é um convite à meditação e ao arrependimento, únicas vias abertas à recuperação total de um mundo que agoniza entre os impropérios da massa e a decomposição das elites. A primeira leitura, o tom geral da Carta é pessimista e soturno: ausência do senso do pecado, mediocridade cristã, abastardamento da vida familiar, indisciplina e ignorância nas escolas, desentendimento social, vícios públicos inomináveis, traição das elites. O realismo de certos tópicos, desenhado pela mão de quem não teme o látego da verdade, chegou mesmo a escandalizar alguns espíritos dominados pelo convencionalismo das rodas que frequentam. Todavia, essa primeira impressão negativista é inteiramente falsa. Um documento cristão jamais respirará atmosfera de malícia e desespero. O desespero é a tragédia das consciências que não encontraram solução para as suas crises morais. Nada disso poderia haver nas palavras do Cardeal Arcebispo, que, se acusa, admoesta e condena, também exorta e aconselha, porque bem sabe qual o caminho certo da regeneração das almas. Com essas ressalvas indispensáveis impossível é negar a oportunidade e o acêrto da advertência, não somente a título de instrução e diretivas comunicadas aos que, por via de opção religiosa, se encontram sob a jurisdição episcopal, mas também como o impressionante depoimento de quem, sem paixão nem interêsses de natureza temporal, e pelo alto ministério que exerce, está em condições de apreciar em seus têrmos exatos a crise em que se debate a sociedade brasileira.

Para grande número de pessoas, senão a maioria, a crise do mundo moderno aparece como de caráter político ou econômico. Deste modo, a ânsia de dominar as posições oficiais se torna obsedante. O que todos julgam é que, uma vez na posse do Estado, fácil lhes será transformar a estrutura social, aniquilando no nascedouro os males que corrompem o regime que adotamos. Acreditam, pois, que a ação regeneradora deva ir de fora para dentro, das instituições para os homens. Uma vez modificados os quadros políticos, naturalmente a vida social ganharia feições novas. A verdade é, porém, que no fundo da presente crise se acham razões de ordem moral — umas inveteradas, outras nascidas dos últimos transes que tem vivido a civilização ocidental. Já ensinavam aliás os próprios pagãos que valem costumes sem lei, mas não valem leis sem costume. E a sabedoria cristã tem pregado infatigavelmente que em primeiro lugar se deve procurar o reino de Deus e sua justiça, e que o resto virá por acréscimo. A essa mesma linha espiritual é que se filia a verdadeiramente patética advertência de D. Jayme. A ação redentora, proclama, deve caminhar de dentro para fora. E é claro. Se a sociedade fôr constituída de homens honestos e tementes a Deus, então não haverá nem câmbio-negro, nem corrupção da família, nem perversões morais, nem todo êsse cortejo de mazelas que a Pastoral esmiuçou. Mas a continuar o ambiente de negligência ou dissolução, que corrói principalmente certas esferas que se consideram avançadas e libertas de preconceitos antiquados, então não escaparemos nem a uma democracia de fachada nem a um socialismo de espertalhões, nem a uma ditadura de tiranos. Eis por que a Pastoral preferiu não citar Marx, nem Engels, nem Lenine, nem Stalin, ou nenhum sociólogo verdadeiro, mesmo entre os mais cultos e bem orientados, mas buscou inspirações nos Evangelhos, nos Profetas do Velho Testamento, nos Doutores Comuns da Cristandade, nas alocuções dos Santos Padres. E daí trouxe a doutrina da recuperação espiritual, que apresentou como a única solução adequada para a crise de nossos dias. E, já que o exemplo vem de cima, as suas palavras dirigiram-se mais aos que estão no cimo da estrutura social, do que aos pequenos; mais aos que clamam contra o espírito subversivo das massas menos esclarecidas, porém nada fazem realmente para restituir ao mundo a mensagem de fé e de esperança que um dia nasceu num presépio de Belém; do que à inumerável legião dos humildes, cujos erros têm, pelo menos, a desculpa da ignorância e da miséria.

Com êsse alto espírito é que a Pastoral convoca os homens esclarecidos e de boa vontade para o necessário e inadiável esfôrço de regeneração dos costumes, base de qualquer trabalho profícuo de reconstrução nacional.

O documento, sem dúvida é fundamentalmente religioso e tem for fim reerguer as consciências cristãs ao nível de dignidade espiritual de que nunca deveriam ter decaído. Mas num momento de conturbação mental e social, como o que vivemos, as palavras do Cardeal Arcebispo devem ter eco em todo o país, em benefício da moralidade dos costumes, da recuperação das elites e da consolidação real das liberdades democráticas e cristãs que formam a essência na nossa Constituição e se acham na base da vida brasileira. Há um imenso trabalho de saneamento moral a realizar-se, e que deve ser empreendido com urgência, se é que estamos verdadeiramente interessados em salvar o que de mais caro nos legou a civilização — o sentimento da nossa dignidade essencial, e com êle um tipo de existência adequado à nossa condição de entes racionais.

A Constituição, o Juri e a realidade brasileira

A tramitação do processo relativo ao assassinio do bailarino Gus Brown vai permitir que, antes do Congresso, a Justiça nos ofereça uma interpretação do dispositivo constitucional sobre o Júri. O chamado tribunal popular, cujo funcionamento as leis em vigor cercaram de precauções consideráveis, tornou-se na Constituinte objeto de uma vigorosa e vitoriosa campanha restauradora, sob a invocação dos princípios democráticos. Disto resultou o parágrafo 28 do artigo 141 da Constituição, que reza: "E' mantida a instituição do júri, com a organização que lhe der a lei, contanto que seja sempre impar o número de seus membros e garantido o sigilo das votações, a plenitude da defesa do réu e a soberania dos veredítos. Será obrigatoriamente da sua competência o julgamento dos crimes dolosos contra a vida". Destarte, não só ficou excluida qualquer hipótese de reforma do veredito do júri pela justiça togada, como prevê o Código em vigor, como também ao legislador se retirou a faculdade de reduzir-lhe a competência: todos os crimes dolosos contra a vida (isto é, crimes praticados com a intenção de matar) passam a ser julgados pelo tribunal popular, cujas sentenças não podem ser apreciadas por instância superior.

Há, no Congresso, um projeto de lei tendente a regulamentar o dispositivo constitucional, ou melhor, a regular a instituição do júri. No correr dos debates formaram-se duas correntes: uma, liderada pelo senador goiano Dario Cardoso, que entende aplicar estritamente o dispositivo, e dar ao júri apenas a competência para julgar os crimes definidos como dolosos contra a vida, a saber, os dos artigos 179 e seguintes do Código Penal; outra, de que se fez campeão o senador cearense Olavo de Oliveira, pretendendo atribuir ao júri a competência para o julgamento de outros **crimes**, acompanhados da morte da vítima, como o latrocínio (no qual a intenção é somente o roubo), os quais têm sido até agora da competência do juiz togado.

No caso de Gus Brown, o indiciado do matador, segundo o inquérito policial, teria a intenção de roubar, sendo a morte da vítima o meio a que recorreu para realizar seu propósito. Indo os autos ao juiz singular, por fôrça da classificação de latrocínio e nos termos do Código de Processo, julgou-se êle incompetente, por entender que a Constituição, no dispositivo citado, abrangeu essa figura delituosa. Transferiu-se pois o processo ao juiz-presidente do júri. Mas este por sua vez considerou incompetente o tribunal popular e é de parecer que, na forma do Código, a competência ainda pertence ao seu colega da 14.ª Vara. O Tribunal, portanto, deverá resolver sôbre o conflito: ou mantendo a delimitação de competência da lei vigente, ou considerando que o latrocínio está implícito no dispositivo constitucional, e por conseguinte decidindo-se pela competência do júri.

Os próprios termos em que situamos o problema estão a demonstrar que a matéria é, a rigor, opinativa ainda que entre os mais versados na técnica jurídica. Destarte, deve ter-se em vista, principalmente, o critério de conveniência ou do interêsse público. Assim, é necessário considerar qual das soluções atende melhor às finalidades da lei penal. Neste ponto, merece o máximo respeito o depoimento que, com a sua experiência de provecto magistrado, prestou no Senado o sr. Dario Cardoso. Recordou êle que, nos extensos sertões do seu Estado, percorridos de um extremo a outro, por negociantes que trazem consideráveis somas em dinheiro, se fizera notar a escassa ocorrência de latrocínios, em oposição ao grande número de homicídios por outros motivos que não o roubo. A explicação era simples: o latrocínio era julgado pela justiça togada, o homicídio pelo júri, que não conseguia ser tão alheio, como aquela, à pressão das influências locais. E' preciso, a este passo, ressaltar uma verdade, que os arroubos de eloquência obscureceram quando êsse assunto de tamanha importância social foi discutido na Constituinte, ou fora desta. Em muitas regiões do país, e em ocasiões frequentes, o júri não tem sido uma garantia democrática. Pelo contrário, tem constituido um instrumento de opressão. A suprema violência exercida contra os adversários pelos que detêm na prática o poder político é, com efeito, julgada pelos que se acham a serviço dêsses poderosos, ou pelos que os temem. Isto, via de regra, significa impunidade para o criminoso, e portanto aumenta as possibilidades de opressão. Quem conhece as condições reais em que vive o nosso imenso território, bem sabe quanta razão nos assiste nesta afirmativa. A faculdade, que até há pouco se conferiu à justiça togada, de corrigir os abusos do chamado tribunal popular, foi um corretivo precioso para tal situação. Desaparecida esta segurança que tem sido com frequência uma garantia das minorias políticas e dos cidadãos independentes, fique-nos a esperança de que, por amor das belas palavras, não se agrave um êrro que pode redundar no aumento da criminalidade acima de tôda previsão.

Nos Recantos do Mundo

A LIGA AMERICANA para a Defesa do Casamento está alarmada com o aumento do número de divórcios. Em 1946, o número de divórcios nos Estados Unidos atingiu meio milhão. Prevê-se para 1947 um aumento de mais cem mil, o que representa dois divórcios por cinco casamentos.

Nos Estados Unidos há mais de 5 milhões de pessoas divorciadas. A duração média da vida conjugal é de dez anos. Mas há o exemplo de um casal californiano que decidiu separar-se depois de 57 anos de vida em comum. — "E por que não?" — respondeu a divorciada aos jornalistas que foram entrevistá-la. Pois se isto é moda hoje..."

Não diz a crônica se os dois protagonistas deste divórcio record aproveitaram a liberdade recobrada para se casarem de novo em segundas nupcias.

Quais são as causas deste recrudescimento de divórcios? A falta de alojamentos? "Sim — diz um juiz, considerado entre os grandes "divorciados dos Estados Unidos. Mas — acrescenta êle — "as causas principais são o alcool e o baton nos lábios".

São diversos os motivos correntemente invocados: embriagues, abandono do domicílio conjugal, condenação por crime, loucura incurvel, falta de auxílio material, mau caráter, tentativa de assassinio do cônjuge e... a lepra. A causa mais correntemente invocada é a "crueldade mental" que tem a vantagem de não comportar uma definição precisa. Crueldade mental compreende múltiplas manifestações. Assim é que certo marido obteve o divórcio por ter apresentado provas de que a sua mulher o obrigava a escutar inteiras "óperas de sabão" radiodifundidas. O que prova que os juizes americanos têm da crueldade uma concepção singularmente esclarecida e progressista. Consideram igualmente "crueldade mental" certos atos como sejam os de um marido meter crinas duras no espartilho de sua mulher ou proibi-la de usar baton nos lábios. Os "recordmen" do divórcio não são os atores, mas os viajantes comerciais. Os astros e estrelas de Hollywood apenas ocupam o segundo plano, a despeito dos esforços que tem feito para bater êste record. Hollywood classificar-se-á melhor na próxima vez.

Entretanto Reno vê-se destronada por Miami do título de capital do divórcio.

Quais os remédios para esta situação, segundo a Liga para a defesa do Casamento? Reforma do regime atual do divórcio? Unificação das leis sôbre o divórcio, deixadas até agora à apreciação dos Estados? (O Estado de Washington admite dois motivos para o divórcio, o de New York um só: o adultério. Carolina do Sul não admite o divórcio. A Liga para a Defesa do Casamento não parece ter grande confiança nos recursos legais. Decidiu recorrer à "ação direta". Com efeito, especialistas com conhecimentos psicológicos foram recrutados pela Liga. Sua missão é a de levarem a boa palavra aos casais desavindos. Surge uma nova profissão: a de reacomodar os casais. "Não é trabalho fácil — afirmam os prospetos da Liga destinados a recrutar candidatos — mas não lhe falta interêsse e constitui obra urgente de utilidade pública". — (AFP)

A POSIÇÃO DA FRANÇA NA CONFERÊNCIA DE MOSCOU

PARIS, 3 (S. F. I.) — O Presidente Ramadier concedeu uma entrevista à "Associated Press" sôbre a atitude da França nos problemas de política externa.

"Em Moscou, disse o Sr. Ramadier, a França procurará obter uma síntese entre os vários pontos de vista que possam, porventura, ser expostos pelos aliados a respeito do Tratado com a Alemanha. A política estrangeira da França depende, ao mesmo tempo, de sua posição geográfica, que a levou a restabelecer o tratado de aliança franco-soviético, e da crise econômica, que torna indispensável a ajuda das Nações do Ocidente".

TAMBÉM A FRANÇA NAS ROTAS POLARES

PARIS, 3 (AFP) — As expedições francesas às regiões polares do Ártico e do Antártico, cujo projeto foi discutido na ultima reunião do Conselho de Ministros serão expedições cientificas civis e de caráter privado.

Essas expedições serão chefiadas pelo conhecido explorador francês Emile Victor.

A LENDA DA CIGANA DO NATAL

GUSTAVO BARROSO

NO auto nordestino das Pastorinhas que se realiza em frente das lapinhas, uma das mais importantes personagens é a Cigana do Egito, que assim se apresenta:

Sou a Cigana do Egito,
Dos montes venho a Belém
Para aplaudir o Messias
Que nasceu p'ra nosso bem.

Sou a Cigana do Egito,
Dos montes venho adorar,
Venho ver o Deus Menno,
Jesus, para nos salvar.

Sou a Cigana do Egito.
A caminho de Belém,
Venho ver o Deus Menino,
Que nasceu p'ra nosso bem

Às vezes, na própria lapinha, uma boneca, geralmente de bolsa a tiracolo, representa a Cigana do Egito. A lenda popular conta que essa Cigana trazia a missão de enganar Nossa Senhora, raptar o Menino Deus naquela bolsa e levá-lo a Herodes. No auto das Pastorinhas, querendo forçar o caminho de Belém, a Cigana apunhala a pastora Açucena que, depois, ressuscita, convertendo a assassina.

O surgimento dessa Cigana em nossas festas tradicionais natalinas sempre me preocupou. No decurso de longas e fastidiosas leituras, andou constantemente alerta o meu espirito para encontrar as raizes, o ponto de partida dessa lenda, naturalmente provinda dos ancestrais peninsulares.

Parece-me hoje que o ponto inicial da lenda é a história de Lamia, conforme a versão de Eudóxia, em "Violarum", na edição de Flack: filha de Belos e Líbia, foi amada por Zeus, que a levou para a Itália, onde fundou uma cidade com seu nome. Cheia de ciumes, a deusa Hera fazia parecer os filhos que o marido tinha da rival, que, desesperada e cheia de ódio, furtava os filhos das outras mulheres e os matava. No "Lexikon" de Bekker se encontram as versões de Suidas, do escoliasta de Aristofanes e de Duris de Samos. Sem entrar em pormenores mitológicos, Deodoro Siculo aponta como sua residencia a gruta de Automala na Sicilia, dizendo: "Seu orgulho selvagem deu-lhe o aspecto duma fera, por terem perecido todos os seus filhos, invejava os das outras mães, tomava-os á força e os matava logo". Aristofanes, Euripedes e Menandro levaram Lamia á cena no teatro grego.

Segundo Estacio, os gregos do seu tempo consideravam Lamia como filha de Crotopos, Rei dos Argivos, a qual, seduzida por Apolo, teve um filho devorado pelos cães. A dor fê-la confessar a desonra ao pai, que a matou. Então, Apolo, para vingá-la criou um monstro encarregado de furtar os recemnascidos e destrui-los. Esse monstro também chamado Lamia, foi afinal morto por Koroebos.

Para Filostrato, o biografo de Apolonio de Tiana, a Lamia não passa duma Empusa ou Vampiro feminino. É assim que a figura se transporta para os contos populares gregos, modernos, conforme nos mostra René Basset em "Mélanges Africains et Orientaux". Por sua vez, Gaster, na sua eruditissima obra "Literatura popular romana", aproxima a Lamia da Lilith, famosa nas tradições rabinicas, mencionada pelo profeta Isaías, a qual penetra nos aposentos das parturientes para roubar-lhes os filhos. Daí a Lilita da versão siriaca de Syntipas.

Mas foi indiretamente, através de outras mutações da lenda, que a idéia do rapto e destruição do Menino Jesus veio ter ás nossas plagas, sendo introduzida nos tradicionais festejos natalinos. É possivel que a primeira transposição do mito da Lamia, do terreno do paganismo para o do cristianismo se tenha verificado no próprio Oriente. René Basset resumiu num brilhante estudo critico a velha lenda etiopica de São Susnyos, São Sizoe ou São Sizinio, que figura em manuscritos da lingua gheez conservados na Biblioteca de Berlim, na coleção d'Abbadie e no British Museum. Essa lenda de São Susnyos foi transladada em caracteres latinos e assim publicada com uma tradução inglesa pelo sabio Fries nos atos do VIII Congresso Internacional de Orientalistas de 1889, em Cristiania e Estocolmo.

Na lenda de São Susnyos, sua irmã, que aparece com os nomes de Uerzilla ou Milintia, é um ente malefico que pretende apoderar-se do Menino Deus para matá-lo. Parece que São Susnyos fora maniqueu, tendo renegado essa heresia e se convertido ao catolicismo. É ele que aparece com o apelido simplificado de Sis e o titulo de Iman no "Kitâb-el-Fihrist" de Ibn Ishaq el Uarrâg.

A lenda oriental, transcrita mais tarde em lingua esclavonia, veio informar as versões que se encontram entre os povos balcanicos: servios, bulgaros e romenos. Nelas, a irmã de S. Sizoe, chamada Avestitza, geralmente é uma vitima do demonio que a impele ao mal. Na versão romena, encontra-se êste trecho: "Eu Sizoe, ao descer o Monte das Oliveiras, vi o anjo Gabriel que encontrara Avestitza, a asa de Satanaz, a segurava pelos cabelos e lhe perguntava aonde se dirigia. Ela respondeu que ia enganar a Santa Virgem com suas astucias, a fim de carregar o Menino recemnascido e beber-lhe o sangue. O arcanjo indagou como faria para entrar nas casas e ela declarou que podia transformar-se em mosca ou em gato, mas que, se se escrevessem dezenove e meia palavras que lhe disse, ficaria impossibilitada de fazer qualquer coisa. O arcanjo tomou nota das palavras".

Chegamos, finalmente, á origem direta da lenda da Cigana do Natal. Veio da mitologia pagã pelo Oriente e, no seu avatar balcânico, passou para o Ocidente, onde, devido mesmo a essa procedência — terras de onde vieram os Zingaros —, a irmã de São Sizinio acabou sendo uma Cigana do Egito, uma Gipsia legitima. Eis, portanto, no Natal cristão a derradeira mascara da Lamia pagã.

A PRODUÇÃO DE TRIGO NO BRASIL

Boa, a colheita de arroz e a produção de açucar atingirá um nivel normal

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Referindo-se às perspectivas alimenticias nos paises latino-americanos, altos funcionários do governo norte-americano declararam que a produção de trigo no Brasil, este ano, será de 275.000 toneladas. Acrescentou que as reservas de produtos alimenticios no Brasil serão este ano superiores às do ano passado. Finalmente, declararam que a colheita de arroz brasileira será boa e a produção de açucar atingirá a um nivel da media normal.

Novo oficial do gabinete do ministro da Viação

Foi nomeado mais um oficial para o gabinete do ministro da Viação. A escolha recaiu no oficial administrativo classe "L" Nailor Bastos Vilas Boas, da Inspetoria Federal de Sêcas.

CONTINUA SEPULTADO EM TERRAS PARAENSES

BELEM, 3 (A.) — Continua sepultado neste Estado o cadaver do marujo norte-americano, o qual, há tempos, deu à praia na ilha de Arapery. Os caboclos ergueram sobre a sepultura, à guisa de capela, uma palhoça, onde o padre Carlos Borromeu tem rezado missas.

Esse cadaver é o unico dos militares norte-americanos falecidos aqui, ao tempo da guerra, que não foi transportado para os Estados Unidos.

Café da Manhã

ALÉM das sêbes ficava a casa de José Vieira de Souza. Emilio Rita, que todos chamavam "Brasileiro", desde que voltara do Brasil, muito focanhudo, com ares de fidalgo, mas tão apertado de cinto, que se estranhava aquele vazio em homem de tantas falas e grandezas — Emilio Rita dera em aborrecer o vizinho.

Aprendera no Brasil certos ditos de pouca consideração. Um exemplo. Se o seu honrado vizinho se apartava de casa para o trabalho, gritava o "Brasileiro":

— "Já vais tarde!"

Se José Vieira conversava no quintal se queixando de alguma coisa — "tal roseira andava enfezada, e aquela vinha parecia doente..." Queixava-se de coisas meudas e de grandes coisas, quando, acima das sêbes, varava a voz do "Brasileiro":

— "Azar o teu!"

E também dava o homem em criticar costumes.

A senhora Vieira era mulher de respeito e de fôrças. Tinha um bonito buço a escurecer-lhe, levemente, o rosto, e tanto vigor nos braços, que levantava grandes feixes de lenha. Fôrça também nos calcanhares possuía, para amassar as uvas e fazer bom vinho. Era o "braço forte" do marido. Este pegava na guitarra, tocava lindos fados enquanto a senhora Vieira se afanava, pela casa.

Ia assim ditoso o casal, quando o "Brasileiro" soltava a fala do outro lado das sêbes — oh, perdão — não fala, mas um cantar desafiador:

— "Trabalhar eu não... eu não!"

Tôdas êssas malquerenças e desafios sofreu José Vieira em paciência e cordura de maneiras, se bem que a ira lhe queimasse o coração.

A senhora jurou "fechar a bôca ao pajalvo" e levantava o punho para o vizinho.

— "Deixa estar, dizia superior o marido. Não te metas! Não te metas!"

Mas um dia Emilio Rita, o "Brasileiro", como visse que o vizinho estava de visitas, deu em gritar desafios. Fingia que não encontrara alguns ovos de suas galinhas. Que tinha sido roubado. E também usava expressões aprendidas no Brasil:

— "Que dê os ovos que a galinha pôs?
Eram três — eu só vejo dois!"

Mas... quem tem telhado de vidro... Não... "quem tem poço em sua casa..."

Quando voltava das sêbes, depois de gritar suas ofensas à moda dos brasileiros — que gente de maus bofes habita tôdas as terras do mundo... — eis que o "Brasileiro" cai no poço de sua própria casa. Grita:

— "Acudam! Ai que me estou a afogar — Ai! Socorro!"

José Vieira de Souza salvou o seu inimigo, puxando-o por uma perna. Esta é a notícia que veio de Porto de Mós. Corre que agora o "Brasileiro", em suas falas misteriosas, diz que faz "bôca de siri" sôbre o caso.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

INUNDAÇÕES NA POLÔNIA

VARSÓVIA, 3 (U. P.) — Grandes inundações e uma séria crise de transportes, causada pelo inverno, se abateram hoje sôbre a Polônia. Assim é que milhares de pessoas estavam sendo evacuadas de Lord, na espectativa de que o Vistula venha a subir cêrca de quinze pés. As áreas mais afetadas estão sendo das de Cracov, Kielce e Silésia. Por outro lado, grande parte das safras de inverno foram congeladas, bem como perdidas grandes quantidades de sementes para o próximo ano. Finalmente os embarques da U. N. R. A. há mais de um mês que não podem ser recebidos, em virtude do congelamento dos portos.

SETE PONTES ARRANCADAS PELAS ENCHENTES DE UM RIO, NO CHILE

SANTIAGO, 3 (A. P.) — Despachos de Aysen dizem que a estrada para a Argentina foi cortada quando sete pontes foram arrastadas pelas cheias do rio Aysen e tributários, que ameaçam agora a aldeia fronteiriça de Coyhaique.

O BRASIL NA AMERICA E NO MUNDO

PAULO A. DE FIGUEIREDO

FUNDEM-SE, em nossa etnia, quase todas as etnias conhecidas. Traços raciais os mais variados dão ao nosso povo uma riqueza e uma plasticidade psicológicas inexcedíveis. Confundimo-nos com todos os povos, e, justamente por isso, distinguimo-nos de todos êles. Em nosso cáos étnico se oculta, talvez, o povo do futuro. É possivel que, no porvir, nenhuma sociedade venha a ser tão complexa quanto a nossa, e tão humana. É que "a argamassa de uma sociedade é, antes de tudo, a integral de todos os seus atributos psicológicos, herdados secularmente pelo acamamento étnico" (Lamego Filho). Ora, caldeiam-se, aqui, em larga escala, os mais variegados tipos humanos, as mais diversas culturas, e assim estaremos, os brasileiros de amanhã, temperamentalmente aptos a sentir, e portanto intelectualmente habilitados a compreender o mundo mais do que qualquer outro povo — capacitados, por conseguinte, para uma função de singular relevo no âmbito internacional. Nossa alma talvez ainda venha a expressar, um dia, a propria alma universal. Aqui se neutralizarão os contrastes históricos, se anularão os antagonismos étnicos, se ajustarão os pensamentos opostos. Temos, pois, razões bastantes para crer num papel mundial preponderante do Brasil.

É de se lembrar, todavia que a conduta dos povos não se determina exclusivamente por motivos bio-psicológicos. Não falando das solicitações fisicas, sociais, históricas, etc., temos de considerar, ainda, as razões de ordem propriamente política. Porque, como já se assinalou, toda a evolução da civilização humana representa um ingente esforço no sentido de disciplinar, organizar, coordenar as forças sociais. A cristalização dêsse esforço é a ordem política — as formas de govêrno, as instituições, o Estado. Em suma: a política, organizando a vida dos povos, dá-lhes feição propria, conformavel com os reclamos imponderaveis mas poderosos de circunstancias históricas que não tomam em consideração, às vezes, a contextura natural dos povos. É então que poderemos chegar a compreender o porque da necessidade de uma política continentalista, de uma aproximação mais intima com povos que, como o dos Estados Unidos, sob certos aspectos estão mais distanciados de nós do que outros povos europeus — como o espanhol, o italiano e o português. O Estado deve ser uma entidade viva, real, e, sobretudo, nacional. Deve agir conscientemente. Porque deve traduzir não só a vida instintiva, como, principalmente, a vida inteligente de um povo. Não se compreendem nações cuja conduta seja puramente instintiva.

De tais considerações podemos tirar a explicação para a nossa atitude em relação aos paises americanos e, especialmente, em relação aos Estados Unidos — cujo povo, étnicamente tão diferente do brasileiro a êste se liga, hoje mais do que nunca, pelos laços da inteligencia, que em ambos os povos compreendeu a necessidade de uma política de aproximação cada vez maior. Aqueles que estranham a estreita união do americano do norte com o brasileiro, nós poderiamos recordar a união intima do alemão com o italiano, do inglês com o francês, etc., bem como as relações comerciais intensas, mantidas pela Inglaterra e pelos Estados Unidos com a U.R.S.S., mesmo ao tempo em que não mantinham relações diplomáticas com êste país. É que as atitudes politicas dos povos sobrepairam às injunções do sangue, obedecendo a razões de outra ordem, que escapam à compreensão comum.

Por isso — porque interesses de ordem econômica, social e politica assim o exigem — os povos latinos da América sempre se ligaram e se ligam mais ainda hoje, pela inteligencia superando, assim, as finalidades étnicas e culturais com o povo norte-americano.

Porque temos consciência de perigos comuns, de interesses comuns; e porque ter consciência de uma coisa significa compreender essa coisa em sua natureza, valor e destinação, os povos das Américas, nações de origens diversas, de formação diferente e de psicologia distinta, estreitam-se, politicamente, num bloco único, em que os sentimentos, conduzidos racionalmente, se irmanam.

O continente nos obriga, pois, a essa atitude de legitima defesa. Entretanto, a nossa condição humana não nos permite o esquecimento da Europa e do mundo. Somos brasileiros, mas não olvidamos que somos humanos. Por isso e como proclamou ilustre político brasileiro, "os nossos ideais e interesses americanos não nos isolam das correntes de cultura, tampouco das idéias da Europa, berço da civilização que, transplantada para o Novo Mundo, tende a formar novos e fecundos valores."

Aí o tom de nossa política internacional. Sempre tivemos uma compreensão humana, porém realista, do mundo, e é por essa compreensão que o govêrno tem pautado a sua conduta.

É que, ser humano não quer dizer ser apátrida. Não quer dizer ser utopista. Ser humano é ser capaz de vida propria e superior. E isso implica idéia de luta, que reclama homens fortes, como povos fortes. Os homens fracos, como os povos fracos, sucumbem. Ora, como povos, para ser fortes, os latino-americanos precisam estar unidos com os norte-americanos.

O homem, a sua formação integral, o seu desenvolvimento harmonioso e pleno, aí o fim que nossa democracia tem em vista. E o homem, lembremos sempre, se tem certos traços essenciais que o universalizam no tempo e no espaço, tem, igualmente, seus caracteres típicos, pois que sofre a influência de certas peculiaridades locais, de certas situações históricas, de certas contigencias políticas, o que lhe determina atitudes pessoais, quer em sua conduta individual, de pessoa humana, quer em sua conduta social, como cidadão.

..O fim da política está em desenvolver no homem as suas faculdades todas, mas procura fazêlo dentro de determinadas condições nacionais de vida. Daí o se desdobrar, em relação ao mundo e às Américas, num ritmo em que se conciliam, da melhor maneira possivel, os interesses nacionais, americanos e mundiais.

Notas Chemúrgicas

A QUIMURGIA OU A ALQUIMIA DE HOJE

USADA pela primeira vez em 1934, nos Estados Unidos, a palavra "chemurgy" vem sendo largamente empregada naquele país, onde, periodicamente, se reunem congressos de "chemurgy", nos quais se apresentam "chemurgists". No Brasil ainda não vimos a palavra "quimurgia", que nos parece, entretanto, um neologismo útil.

A palavra formada por "chemi" e "ergon" pode ser explicada a partir dos elementos que a compõem, como química construtiva, química manufatureira. Os cientistas geralmente não gostam de usar uma palavra antiga para designar coisa nova ou maneira nova de encarar coisa antiga. Se já usamos metalurgia para a arte química de extrair e utilizar os metais a partir de seus minérios, e manufatura química é usada para especificar as diferentes operações de síntese química, não se pode estranhar a palavra quimurgia para designar as operações químicas pelas quais diferentes substâncias são utilizadas na confecção de uma infinidade de valiosos elementos; por exemplo, a obtenção da lã a partir do leite, da sêda a partir do carvão, de telhas e tijolos a partir de serragem, de acessórios de automóveis a partir de feijão soja, de plásticos do café de adubos do amendoim. E' a quimurgia a arte química que possibilita a obtenção de melhores roupas, de remédios, de mil e um objetos de necessidade diária preparados a partir de materiais que se apresentam geralmente em excesso e que até bem pouco tempo eram jogados fora, por inúteis.

Voltemos à palavra e vejamos os seus componentes. "Ergon" em grego significa trabalho, e os estudantes de física conhecem bem o "erg", unidade de trabalho e energia. Quanto ao elemento "chemi", sua origem é bem interessante. Na antiguidade o Egito era designado por "Khem". Segundo os entendidos, tal nome se derivou do nome hieroglífico egípcio "qemi" ou "chemi" que significava "prêto", ou "terra prêta", ou país de solo prêto", pelo bastante conhecido fenômeno do Nilo depositar a vasa negra nas suas margens, fertilizando-as. E' fácil compreender por que o Egito foi desde cedo associado às artes químicas. Desde 3.000 anos A.C. já os egípcios se haviam destacado nas artes baseadas em conhecimentos químicos, tais como a metalurgia, a tinturaria, a vidraria, a cerâmica, a extração de óleos vegetais. A amônia por exemplo, deve o seu nome ao deus-sol dos egípcios, Ammon-Ra cujos sacerdotes possuiam um rudimentar laboratório químico no qual extraiam, do estrume dos camelos que conduziam os peregrinos ao tempo, os "sagrados sais de Ammon", utilizados posteriormente em tinturaria para branqueamento dos tecidos. A substância química utilizada para branquear deve ter sido dado o nome do deus-sol em virtude de uma comparação com o poder descorante das radiações solares.

Foi em virtude da excelência dos egípcios nas artes químicas que a "arte do país nêgro" veio a ser a nossa química, a "chemistry" dos ingleses a "chimie" dos franceses e a "Chemie" dos alemães. E, quando a ciência dos egípcios foi levada ao mundo árabe, como "al Khem", surgiu a palavra alquimia, a "arte nêgra" da Idade Média pela qual o homem tentou inutilmente converter tôdas as substâncias em ouro.

A quimurgia, na verdade, pode ser tida como a alquimia moderna. Seus êxitos já são, entretanto, bem palpáveis.

DESPACHOS, CONFERÊNCIAS E AUDIÊNCIAS DO CHEFE DA NAÇÃO

O presidente da República recebeu ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura. Em conferência, o chefe do Govêrno recebeu o sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil e em audiência o comandante Fernando Cockrane.

A DATA DA INDEPENDÊNCIA DA REPÚBLICA DOMINICANA

Telegramas trocados entre o presidente Dutra e o general Trujillo

O Sr. Presidente da República, gal. Eurico Gaspar Dutra, enviou ao senhor Rafael Leonidas Trujillo Molina, o seguinte telegrama por motivo da data da Independência da República Dominicana:

"Na data em que se comemora o aniversário da Independência do nobre país irmão, rogo a Vossa Excelência aceitar as felicitações do Govêrno e povo brasileiro, bem como os votos que formulo pela constante prosperidade da República Dominicana e pela felicidade pessoal de Vossa Excelência. Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil".

O general Rafael Leonidas Trujillo Molina, respondeu nos seguintes termos:

"Agradeço a Vossa Excelência em nome do povo e govêrno dominicano e em meu próprio, as cordiais congratulações e votos que me enviou em nome do Govêrno e do nobre povo irmão da República dos Estados Unidos do Brasil e em seu próprio, por motivo do aniversário da Independência de minha pátria e formulo os meus muito sinceros votos de povo e Govêrno dominicanos pela prosperidade dessa nação irmão e pela ventura pessoal de Vossa Excelência. Rafael L. Trujillo Presidente da República Dominicana".

Mundo Social

COM OS RICHARDS BARROWS

Cicerone é coisa muito agradável quando os visitantes são da têmpera dos Richards Barrows. Há uma curiosidade alegre e inteligente, um entusiasmo animador, um elogio franco e as vezes uma ironia dura que não ofende mas censura. Domingo vaimos a passear por esta cidade que é um poema de graça e beleza. Levei os Richards Barrows ao Iate Club. Mostrei os veleiros que lá estavam. Contei histórias que já ouvi contar. Aquele lá é o Vendaval. Angel, que é louquinha por navegação, ouvia com grande interesse. Contei o feito e o bonito que Vendaval fez na prova Buenos Aires-Rio. Como a atenção estava forte (e isto eu lia nos olhos dos meus amigos), falei muito. Depois chegou a vez do "Regina". O magnífico iate do sr. Valentim Bouças lá estava sereno com suas velas recolhidas. Narrei os passeios que já tive ocasião de fazer no "Regina".

— "Um dia, Angel, saimos numa manhã de sol. A turma era imensa, alegre e divertida. O cantor dos Mares da Bahia, Dorival Caymmi fazia parte da tripulação. Chegamos ao Saco de São Francisco e lá paramos. Foi então que o compositor famoso do "Que é que a baiana tem" nos brindou com uma inesquecível serenata. Cantou, tocou violão, disse poemas com maravilhosa... falou de pintura e campos. A composição saiu maravilhosa. Ninguém mais esqueceu nem os versos simples, nem a maravilhosa melodia que os envolve. Foi um sucesso enorme. O resto do passeio só se murmurava a canção ouvida.

"Coqueiro de Itapoã, coqueiro
Areia de Itapoã, areia
Morena de Itapoã, morena
Saudade de Itapoã, me deixa..."

Este é o verso. Ingênuo e simples. Descrevendo uma praia, contando uma história de amor e recordando lembranças queridas.

Para atender ao pedido (quase intimação) dos Richards Barrows, fui obrigado a cantarolar a melodia. Quando voltávamos para o Copacabana no carro, era Rudolph, Virgina, Angel e até o garoto Paul, a cantar o Coqueiro de Itapoã. Somente o dogmático Prettems era que se conservava sério e quieto. Como o passeio e a conversa haviam sido somente sôbre iates, na certa Prettems comentava consigo próprio o Princípio de Archimedes...

F. CAVALCANTI

Aniversários

— Transcorre hoje, terça feira, o aniversário natalício do menino Luiz Frederico, filho do casal Heliulano Costa Nogueira e Laura Dias Nogueira. Festejando o acontecimento, Luiz Frederico receberá em sua residência, à noite, os seus amiguinhos.

— o sr. Antonio Alves Quintas e Senhora.

Nascimento

— CLAUDIA LUCIA CAMINHA COSTA — Acha-se enriquecido o lar do dr. Mario Costa, diretor da "Texas Emprêsa de Propaganda", e de sua espôsa, sra. Aglaiss Caminha Costa, com o nascimento da menina Claudia Lucia.

Casamentos

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorinha Ruth Novaes, filha do sr. Pedro Novais, expresidente do Vasco, e de D. Hilda Pessoa Novais, com o jovem Antonio Carlos, filho do dr. Mario Augusto de Brito e Silva e de D. Militona Amora de Brito e Silva.

Serão padrinhos no Civil os. Carlos Calderaro; e senhora no religioso

Homenagens

— DR. NOVELLI JUNIOR — Por motivo de fôrça maior e solicitação do homenageado, foi transferida "sine die" o almoço em homenagem ao dr. Novelli Junior que promovido pelos seus colegas e amigos da Sociedade Brasileira de Pediatria, seria realizado amanhã, quarta feira, na Casa do Estudante do Brasil.

A IMIGRAÇÃO DE FAMOSO CIENTISTA ALEMÃO PARA A ARGENTINA

Desmentido britânico de que os funcionários ingleses tenham vetado os planos de Waner Heisenberg

BERLIM, 3 (U.P.) — Um porta-voz britânico desmentiu que os funcionários britânicos tenham vetado os planos de Werner Heisenberg, famoso cientista alemão e detentor do premio Nobel de física, no sentido de emigrar para a Argentina. Contudo, o referido porta-voz admitiu que as autoridades do govêrno militar "aconselharam" Heisenberg, que agora faz parte do corpo docente da Universidade de Goettingen, na zona de ocupação britânica, a não aceitar o convite da Universidade de Buenos Aires. Não obstante, as mesmas autoridades teriam pretextado certas dificuldades de alimentação, meios de transporte e até financeiras em sua altitude, desaconselhando Heisenberg a não embarcar para a Argentina.

A propósito, o próprio Heisenberg, em carta enviada ao "Neue Zeitung", jornal da zona norte-americana, em Munich, declarou: "Quando recebi a proposta inicial da Universidade de Buenos Aires, uma conversa particular tida com o funcionário britânico de contrôle convenceu-me de que atualmente seria ainda impraticável empreender a proposta viagem para a Argentina".

TRÁGICO PASSEIO DE LANCHA

BELEM, 1.º (A. N.) — Ocorreu, hoje, lamentável desastre, n'a proximidades desta cidade. Algumas famílias da mesma cidade que tinham passeio... pa... Rio Guamá, a embarcação explodiu, projetando à distância todos os passageiros, em número de 25. Alguns deles se salvaram a nado, e outros se agarraram aos destroços, até que ao fim de uma hora uma embarcação à vela os recolheu. Faleceram o Sr. Inácio Caldas, diretor do Banco da Borracha e a senhorita Elza Bone, de 18 anos, filha de um funcionário da Comissão de Limites. O cadáver do Sr. Inácio Caldas ficou flutuando até à hora da chegada do socorro por ter sido agarrado pelo seu filho, o jovem José Maria Caldas. Houve muitos feridos entre os quais a senhora Laurinda Lima, espôsa do fazendeiro Artur Lima mas sem gravidade. O lutuoso acontecimento consternou toda a cidade, onde as duas pessoas falecidas eram muito estimadas.

DOIS CARAJÁS ASSASSINAM O CAPITÃO INDIO THEO

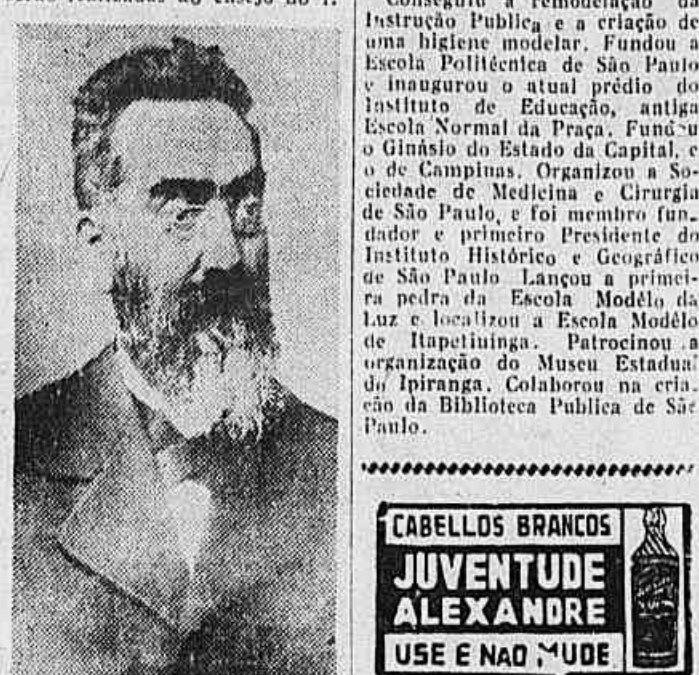
BELEM, 3 (A.) — No municipio de Conceição do Araguaya, dois indios carajás assassinaram o indio capitão Theo, tambem carajá. Os criminosos foram recolhidos ao xadrez do Posto policial, que não oferece segurança. Por este motivo, vão ser transferidos para a cadeia desta capital.

Destacadas figuras norte-americanas retornam ao Brasil

Regressou, domingo, de Porto Espanha, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Clarence C. Brooks, conselheiro comercial da Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro. De Nova York, retornou o sr. Robert Kirby West, diretor da Companhia Vale do Rio Doce e representante no Brasil do Banco de Importação e Exportação, de Washington.

O CENTENARIO DE NASCIMENTO DE CESARIO MOTA JUNIOR

Uma circular do Diretor do Departamento de Educação de São Paulo

S. PAULO, 3 (Da Sucursal) — O diretor geral do Departamento de Educação, a propósito das comemorações que, a 5 do corrente, serão realizadas ao ensejo do 1.º centenário do nascimento do prof. Cesario Mota Junior, enviou aos delegados do Ensino, diretores de Colégios, Ginásios, Escolas Normais e Materiais, a seguinte circular:

Prof. Cesario Mota Junior

"Transcorrendo, no dia 5 de março próximo, o 1.º Centenário do Nascimento do dr. Cesário Mota Junior, ilustre Educador, Medico e Estadista que honrou São Paulo e engrandeceu o Brasil pelas suas realizações, o Departamento de Educação, no propósito de assinalar tão auspicioso acontecimento, recomenda-vos, com o máximo empenho, determineis as necessárias providências no sentido de que se comemore condignamente em todos os estabelecimentos de ensino primário, secundário e normal, essa grata efeméride, interessando, durante todo o mês de março, os alunos das escolas do Estado de São Paulo, pela vida e obra dêsse notável paulista, cujas principais realizações e dados biográficos integram esta circular.

Os Colégios e Ginásios da Capital, que já se encontram em funcionamento no dia em que se comemora essa grande data, são convidados a enviar uma representação de alunos para as seguintes solenidades: às 9 horas — missa solene na Igreja de Santa Cecilia, celebrada por sua Eminência, Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, DD. Cardeal Arcebispo de São Paulo; às 10 horas — visita ao tumulo do ilustre paulista, no Cemitério da Consolação; às 11 horas — visita à herma, recolocada no jardim fronteiro ao Instituto de Educação "Caetano de Campos", onde serão depositadas flores".

CESÁRIO MOTA JUNIOR
— Traços biográficos:

Nasceu em Pôrto Feliz, a 5 de março de 1847 e faleceu no Rio de Janeiro, a 24 de abril de 1897.

Era filho do dr. Cesário Mota e de D. Clara Candida Mota. Foi casado com D. Adelina Moreira da Silva.

Como médico conseguiu fazer da prática da medicina um sacerdócio.

Republicano e democrata convicto, foi um dos mais eficientes propagandistas da Republica.

Em 1878, foi eleito Deputado à Assembléia Provincial de S. Paulo. Foi Deputado à Primeira Constituinte da Republica e Deputado à Assembléia Legislativa. No govêrno de Bernardino de Campos, em 1893, foi Secretario do Interior.

2 — Realizações:

Conseguiu a remodelação da Instrução Publica e a criação de uma higiene modelar. Fundou a Escola Politécnica de São Paulo e inaugurou o atual prédio do Instituto de Educação, antiga Escola Normal da Praça. Fundou o Ginásio do Estado da Capital, e o de Campinas. Organizou a Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, e foi membro fundador e primeiro Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo. Lançou a primeira pedra da Escola Modêlo da Luz e localizou a Escola Modêlo de Itapetininga. Patrocinou a organização do Museu Estadual do Ipiranga. Colaborou na criação da Biblioteca Publica de São Paulo.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO

Comunica-nos a Secreatria do Tribunal Regional do Trabalho, por intermédio da Agência Nacional:

"De ordem do sr. Joaquim Máximo de Carvalho Junior, presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 1.ª Região, esta Secretaria torna público, para conhecimento dos que têm interêsse na celeridade da administração e distribuição da Justiça:

1.º — No que concerne ao ano de 1946, proferindo decisão em 747 processos, de 2 de outubro a 31 de dezembro, o Tribunal julgou mais em três meses do que em seis o extinto Conselho Regional do Trabalho.

2.º — No que concerne aos dois primeiros meses do ano em curso: I — Quanto ao Tribunal: a) não há um só processo por distribuir; b) o dia 7 de março é o mais afastado em que há processos em pauta para julgamento; c) realizam-se sessões extraordinárias para que, assim, se possa manter a situação a que se conseguiu chegar.

II — Quanto às Juntas, estão as mesmas julgando reclamações com o seguinte intervalo, o qual medeia entre o recebimento da reclamação e o dia da audiência: 1.ª Junta — 8 dias; 2.ª Junta — 9 dias; 3.ª Junta — 15 dias; 4.ª Junta — 6 dias; 5.ª Junta — 14 dias; 6.ª Junta — 12 dias; 7.ª Junta — 13 dias; 8.ª Junta — 13 dias; 9.ª Junta — 12 dias.

PRATO DO DIA

Nhoque — Passa-se no espremedor 1 quilo de batatas cozidas em água e sal. Para cada dez colheres (de sopa) da massa obtida juntam-se à mesma: 3 colheres de farinha de trigo, 1 colher de manteiga e 3 ovos, (somente as gemas). Ligam-se êsses ingredientes até ficar bem fôfa a massa. Após polvilha-se com farinha de trigo a mesa ou pedra sôbre a qual se divide a massa em pequenos pedaços, os quais são, em seguida, cozidos em água fervendo, com sal.

À proporção que atingem o ponto ideal os nhoques sobem à superfície d'água em ebulição, quando devem ser retirados, por meio de espumadeira e postos no escorredor. São servidos temperados com molho de tomates e polvilhados com queijo ralado.

Conselho útil — Adote o sistema das toalhas diárias na sua cozinha. Todo dia a empregada deve receber uma toalha limpa, marcada com o dia da semána, para enxugar pratos e talheres. E' um meio simples de habituá-la nos princípios e normas de higiene nem sempre seguidos com constância. Não é sem propósito que se costuma afirmar que o higiene é amiga intima do apetite.

Representará a América do Sul no 2.º centenário da Universidade de Princeton

Partiu, domingo, para os Estados Unidos, a bordo do "clipper" da Pan American World Airways, o arquiteto brasileiro Marcelo Roberto, autor de diversas realizações de repercussão no país e no estrangeiro e que foi convidado a participar como representante da América do Sul, das comemorações do segundo centenario da Universidade de Princeton. Notabilidades de todo o mundo comparecerão às conferencias sobre diversas materias, que assinalarão aquele acontecimento cultural. As conferencias no estabelecimento universitario de Nova Jersey compreendem diversos setores da vida contemporânea, entre estes o de arquitetura, para a qual a Comissão Organizadora convidou cerca de meia centena dos mais notaveis arquitetos da atualidade, que debaterão o tema "Planejamento do Ambiente Físico do Homem".

O GOVERNO DA CIDADE

A renda de ontem — Aprovada a tabela de mensalistas da secretaria de agricultura — Pagamento de juros de apólices — Atos e despachos do Prefeito, dos Secretários Gerais — Pagamento de empréstimos

APROVADA A TABELA DE MENSALISTAS DA SECRETARIA DE AGRICULTURA:

O Prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos:

Aprovando a tabela de mensalistas e diaristas da Secretaria Geral de Agricultura, Industria e Comercio e que serão ocupadas pelos servidores designados de outros orgãos da Prefeitura;

Incluindo na relação de funções extranumerarios mensalistas e diaristas, as funções de Técnico Agricola e Técnico do Cooperativismo, com referencias de escala n.ºs 13 e 30 para ambas.

A RENDA DE ONTEM:

A Prefeitura arrecadou ontem, a importancia de Cr$ 1.621.410,10, decorrente de 2.561 documentos de diversos tributos.

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES:

O Departamento do Tesouro aceitará até amanhã, para pagamento de juros, as relações de particulares possuidores de cupões das apólices dos empréstimos municipais de 1.914, 1924 e 1930.

Quinta-feira serão atendidos os corretores de fundos publicos e a partir do dia 10 os Bancos e casas bancárias.

SECRETARIA DO PREFEITO:

DESPACHOS DO PREFEITO:

Centro de Despachantes da Prefeitura e da Recebedoria do Distrito Federal — de acôrdo;

S. T. E. da Avenida Presidente Vargas — autorizo, na forma da lei.

ATOS DO SECRETARIO DO PREFEITO:

Foi transferido o oficial administrativo Newton de Almeida Caldas para a Secretaria Geral de Finanças.

SERVIÇO DE CONTROLE:

DESPACHOS DO DIRETOR:

José Figueiredo Florippes do Nascimento, Arlindo Ferreira e José Maruto — abonadas as faltas;

Ernani Medeiros de Vasconcelos, Inacio Guerra, Anisio da Silva, João de Almeida, Helio Lopes da Silva, José da Costa Junior, Renato de Paiva Domingos Rodrigues Moço Maria do Espirito Santo, Marina Vieira de Souza, Izaltino Vieira, Manoel de Oliveira, Luiz Rodrigues Filho, Deocleciо Vieira Coutinho, Léa Lana Pimenta de Moraes — concedo salários de familia.

Armando dos Santos Lisboa, José Soares da Costa Junior e outros — compareçam para retirar documentos.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS:

ATOS DO SECRETARIO GERAL:

— Removendo Paulo de Tarso Melo para o Departamento de Rendas de Licenças e Isaura Alves Venade para a Superintendencia do Financiamento Urbanistico.

DESPACHOS:

José Carthant Peres da Silva, Cia Brasileira de Imoveis e Construções, José Sebastião Fontes, Raul Cardoso de Cerqueira, Farrajolo & Silveira Ltda, Santiago Fernandes & Cia., Jean Kolenholl, Empresa de Teatro Pinto Ltda., Max Herman, Brasil Danças Ltda., Cia. Telefonica Brasileira e Mario Ferreira de Morais — restitua-se;

Ferreira Passarelo — deferido;

Cia. Telefonica Brasileira, Casa de Saude Humaitá Ltda, Jime Bulcão e outros — indeferido;

Perfumaria Linita — mantenho a decisão;

Aparicio Pinheiro de Andrade — dou provimento;

Serafim de Oliveira Pinto — autorizo;

SECRETÁRIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR:

ATOS DO DIRETOR:

Foram designados para o H. G. M. Filho, o trabalhador Carlos Dutra de Azevedo e para o H. G. Meier, os médicos João Muylaert Filho e Genaro Lemos.

DESPACHOS:

José Rerek, Nazir Miguel, Julio Meier — concedo 90 dias de estagio;

Sebastião Claudiano da Costa — compareça para esclarecimentos.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇAO E CULTURA:

ATOS DO SECRETARIO GERAL:

Transferindo para o Departamento de Educação Técnico Profissional, o Professor Hency Bastos Pinto e para o Departamento de Difusão Cultural, José Gomes;

designando para o Departamento de Educação Primaria, Urania Silva Hauer.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO PRIMARIA:

ATOS DO DIRETOR:

Designando para a Escola Hercilio Luz, o trabalhador Genir dos Santos de Oliveira.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO TECNICO PROFISSIONAL:

ATOS DO DIRETOR:

Designando Odilia Muniz Wischera Serrão para ter exercicio na E. T. Ferreira Viana.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS:

Serão pagas hoje, das 11,15 às 17 horas, as seguintes propostas de emprestimos:

— 96159 — 96760 — 16761 — 16763 — — 96764 — 96767 — 96768 e 96769.

EXTRANUMERARIOS — PROPOSTAS:

— 5308 — 53054 — 53067 — 53078 — — 53079 — 53080 — 53081 — 53083 — — 53084 e 53085.

EMERGENCIA — MATRICULAS:

— 4136 — 1565 — 1565 — 11723 — — 14259 — 16361 — 21996 — 27506 — — 29765.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

"Costumes mexicanos e a erupção do Paricuti"

EXIBIÇÃO DE UM FILME E UMA PALESTRA SOBRE O MÉXICO, HOJE, NO C.N.G.

Na sede do Conselho Nacional de Geografia, sito à Praça Getulio Vargas, 14 — 5.º andar (Edif. Serrador), o engenheiro de minas W. E. Norden, fará, hoje, às 16 horas, uma palestra sobre os costumes mexicanos, a civilização indigena e a erupção do vulcão Paricuti, em concordancia com um filme colorido a ser exibido, o qual encerra uma interessante documentação geográfica sobre o México.

A entrada será franqueada a quantos interessados desejam assistir.

Teatro

BRICIO, DOM CASMURRO, E COMEDIA

"DOM CASMURRO" é o único jornal literário que o Brasil possui com vida equilibrada e circulação real. Criou-o Brício de Abreu há nove anos, quando regressou de sua longa estada em Paris. Brício chegou ao Rio, observou o ambiente e sentiu falta de um jornal assim. A falta de um jornal literário entrava pelos olhos de tôda a gente. Mas, ninguém se lembrava de fundá-lo. O jornal literário era o ovo. Faltava um Colombo.

Quando circulou o primeiro número de "Dom Casmurro" pouca gente acreditou no seu êxito. Brício reuniu, entretanto, um esplêndido corpo redatorial e foi impondo o jornal aos poucos, lentamente, demonstrando uma extraordinária capacidade administrativa. "Dom Casmurro" entrou, definitivamente, nos hábitos de tôda a gente que se preocupa com o movimento literário de nossa terra.

Depois de plantados os alicerces do seu hebdomadário, começou Brício a ensaiar vôos mais largos. Lançou, a título de experiência, um número especial, de grande formato, impresso em papel rico, e foi um sucesso! Seguiram-se outros números dedicados à grandes vultos da literatura universal. Todos alcançaram legítimo êxito jornalístico. Agora, Brício de Abreu fez circular mais um grande número especial de "Dom Casmurro", desta vez dedicado à Shakespeare, dividido em duas partes: tão abundante é a matéria reunida, matéria preciosa e rara, que, somente a primeira parte dêsse número, já publicada, vale pela mais completa poliantéia jamais organizada sôbre o maior poeta dramático da Inglaterra.

Brício, desde os primeiros anos de sua vida, é um apaixonado pelo teatro. Secretariou várias companhias e se fez autor, tomando parte no movimento articulado, há muitos anos atrás, para fundar a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. O micróbio do teatro está no sangue de Brício. Essa a razão pela qual triunfante o seu primeiro jornal, tratou êle de fundar, imediatamente, outro jornal, dedicado quase exclusivamente ao teatro. Surgiu "Comédia", mensário luxuoso, composto com absoluto bom gôsto, e, pelo carinho dispensado à sua feitura, vê-se que esta última criação é "a menina dos olhos" do criador de jornais de luxo. "Comédia", entretanto, tal qual "Dom Casmurro", nasceu debaixo dos piores vaticínios. Diziam que tôdas as publicações de teatro editadas até então, haviam fracassado. Brício não desistiu da idéia. Os homens ativos como êsse Brício de Abreu, não acreditam no fracasso. E o resultado aí o temos: "Comédia" está firme, no seu quinto número, com as edições facilmente esgotadas.

Foi assim que Brício se tornou um elemento indispensável ao teatro, porque, sem dúvida, "Comédia" vale por um magnífico registro de tôdas as coisas e de tôda a gente da ribalta; vale por um documentário inestimável que servirá, futuramente, como obra de consulta, aos hsitoriadores do teatro brasileiro. Seria doloroso para todos nós se, justamente no momento em que o nosso teatro atravessa um período brilhante de grandes realizações, não possuíssemos forma de assinalar e documentar êsse esfôrço, essa luta em que nos empenhamos para legar aos nossos pósteros o teatro inegavelmente digno que herdamos dos nossos antepassados...

LUIZ IGLEZIAS

CARTAZ DO DIA

FENIX — Fechado.
SERRADOR — Fechado.
RECREIO — Fechado.
JOAO CAETANO — Magia e Ilusionismo, por Mister George, às 20,45 horas.
REGINA — "Mademoiselle" (A Governante), comédia de Jacques Deval, tradução de Bandeira Duarte, pelos "Artistas Unidos", às 21 horas.
CARLOS GOMES — Fechado.
RIVAL — "Rodrigues, o extranumerário", de Ivo Pelay, tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha, com Mesquitinha e seus artistas, às 20 e 22 horas.

HOMENAGEADO O PREFEITO PELAS CLASSES TEATRAIS

Em agradecimento pelo ato que isentou de impostos aquelas atividades

Os empresários, artistas, escritores e elementos de radioteatro desta capital, prestaram ontem uma expressiva homenagem ao Prefeito Hildebrando de Góis, em agradecimento pelo seu ato que isentou de impostos municipais as atividades teatrais no Rio de Janeiro.

Participaram dessa homenagem elementos do Sindicato dos Artistas e Cenotécnicos; da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais; do Sindicato dos Empresários de Teatro do Rio de Janeiro, da Sociedade Artística Brasileira, da Associaçã Brasileira de Rádio e de várias outras instituições ligadas ao teatro e ao rádio no Distrito Federal.

Em nome dos promotores da homenagem, falou o escritor Joracy Camargo, que em brilhante discurso lembrou as providências tomadas pelo Prefeito Hildebrando de Góis, em benefício da classe e que condiziam com as suas promessas constantes do discurso de posse no govêrno da cidade.

Falou em seguida, o Prefeito Hildebrando de Góis, para agradecer a manifestação e reafirmar o seu propósito de tudo fazer em benefício da classe teatral.

CURSO DE FORMAÇÃO DE METROLOGISTAS

Técnico em aferição de pesos e medidas)

O Instituto Nacional de Tecnologia comunica que se acham abertas até o dia 15 de março próximo vindouro as inscrições para a prova de seleção do referido Curso. Esta prova constará das seguintes matérias:

Matemática — Desenho — Português.

O programa encontra-se à disposição dos interessados neste Instituto à Avenida Venezuela n.º 82. O Curso terá a duração de um ano e será inteiramente gratuito.

AVISOS FUNEBRES

Vicente Passarello

(MISSA DE 30.º DIA)

Silvia Cristoforeanu Passarello, cunhadas, sobrinhos, primos e demais parentes agradecem profundamente sensibilizados, a todos os amigos e parentes que enviaram telegramas, flores, coroas e acompanharam o enterro de seu muito querido marido, cunhado, tio e primo VICENTE PASSARELLO. Agradecem igualmente o comparecimento à missa de sétimo dia e convidam para a de 30.º dia, que será celebrada no altar-mór da Igreja da Candelária, hoje, dia 4, às 10 horas, antecipando desde já seus agradecimentos.

Vicente Passarello

(MISSA DE 30.º DIA)

Mesquita, Ferreira & Cia., Ltda., sucessores de Ferreira Passarello & Cia. Ltda., agradecem reconhecidos, aos seus amigos que enviaram telegramas, flores e coroas e acompanharam o enterro de seu bom amigo e estimado sócio fundador VICENTE PASSARELLO. Agradecem também o comparecimento à missa de sétimo dia e convidam para a de 30.º dia, que será rezada na Igreja da Candelária, hoje, dia 4, às 10 horas, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Vicente Passarello

(MISSA DE 30.º DIA)

Alberto Clementino Mesquita, esposa e filhas, agradecem penhorados os cumprimentos de pêsames que receberam por ocasião do falecimento de seu muito estimado amigo, compadre e padrinho VICENTE PASSARELLO e convidam seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que será rezada na Igreja da Candelária, hoje, dia 4, às 10 horas, agradecendo desde já aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Vicente Passarello

(MISSA DE 30.º DIA)

Arthur Ferreira da Costa, esposa e filhos, agradecem penhorados os cumprimentos de pêsames que receberam por ocasião do falecimento de seu saudoso amigo VICENTE PASSARELLO e convidam seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia que será celebrada na Igreja da Candelária, hoje, dia 4, às 10 horas, agradecem desde já seu comparecimento.

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELANDIA

CAPITOLIO — 26.6763 — "Jornais, comédias, desenhos, shorts, etc".
METRO-PASSEIO — 22-6400 — "Anos de Ternura".
IMPERIO — 22-3649 — "Esse Mundo é Um Pandeiro".
ODEON — 22-1508 — "Estirpe de Fidalgos."
PALACIO — 22-1330 — "Se Eu Fosse Feliz."
PATHE' — 22-6795 — "O Mundo Tremerá."
PLAZA — 26-1097 — "Camões".
REX — 22-3429 — "Criminoso Por Amor" e "Anima-te Menina."
VIORIA — 42-2020 — "Vidocq."
S. CARLOS — 42-9525 — "O Ebrio."

CENTRO

CINEAC TRIANON — 44-0024 — "Jornais, comédias, desenhos, documentários, shorts, etc."
CENTENARIO — 43-2243 — "Coração de Lutador" e "A Volta de Durango Kid."
D. PEDRO — 43-2143 — "Viuva Alegre" e "Ninho da Serpente."
ELDORADO — 43-2143 — "Sangue e Areia."
FLORIANO — 43-9064 — "Princesa Boêmia" e "Que Sabe Você do Amor?."
GUARANI — 22-9435 — "Do Outro Mundo" e "Sua Ultima Cartada."
IDEAL — 42-1213 — "E as Muralhas Ruiram."
IRIS — 43-1238 — "A Morte Caminha Só" e "A Loura de Brooklin."
LAPA — 22-3543 — "Sinal da Cruz" e "Brenda Star Reporter."
MEM DE SA' — 43-2302 — "A Vida Por Um Desejo."
METROPOLE — 23-3239 — "Romance no Rio."
PARISIENSE — 22-9125 — "Camões".
POPULAR — 42-1534 —
RIO BRANCO — 43-1230 — "Cleopatra" e "O Homem Que Desafiou a Morte."
S. JOSE' — 42-5092 — "A Irresistivel Salomé."

BAIRROS

ALFA — 29-7210 —
AMERICA — 47-2905 — "Vidocq."
AMERICANO — [illegible] — "A Historia de Louis Pasteur."
APOLO — 42-4203 — "Assassino" e "Castigo Merecido."
ASTORIA — 47-2065 — "Camões".
AVENIDA — 43-1067 — "A Liga de Gertie."
BANDEIRA — 29-1575 — "O Transviado" e "Dinheiro Perigoso."
BEIJA-FLOR — 30-2174 — "Alegre Mexicana" e "Trágico Alibi."
CARIOCA — 26-2173 — "Se Eu Fosse Feliz."
CATUMBI — 22-3621 — "A Mulher Que Não Sabia Amar" e "Um Gangster Manso."
CAVALCANTI — 29-8025 — "Noite Nupcial" e "Ritmo no Telheiro."
COLISEU — 29-2750 —
EDISON — 23-1449 — "A Cobra de Shangai" e "Pés Inquietos."
ESTACIO DE SA' — 42-4741 —
FLORESTA — 26-6237 —
FLUMINENSE — 28-1404 —
GUANABARA — 26-9336 — "Rosa do Sangue."
GRAJAU' — 38-1311 — "Divida de Sangue" e "Sonhos Dissipados."
HADDOCK LOBO — 43-9610 —
INHAUMA — 43-0330 —
IRAJA' — 29-8230 —
IPANEMA — 47-3806 — "O Velho Aborrecido" e "O Aranha."
JOVIAL — 29-0642 — "Bengala, o Mundo das Feras" e "Janie se Casa."
MADUREIRA — 29-8776 — "Os Três Desconhecidos" e "O Pirata Dançarino."
MARACANA — 43-1910 — "A Fera de Londres" e "Tiroteio no Deserto."
MASCOTE — 29-3441 — "Camões".
METRO-COPACABANA — 47-2020 — "Anos de Ternura".
METRO-TIJUCA — 48-6040 — "Anos de Ternura".
MEIER — 29-1223 — "A Fuga de Tarzan" e "Dono do Seu Destino."
MODELO — 29-1578 — "Beijos Roubados."
MODERNO — 22-7979 — "Sina de Jogador" e "Dupla Vida de Andy Hardy."
NATAL — 47-1430 —
ORIENTE — 30-1131 —
PALACIO VITORIA — 48-1971 —
PARA TODOS — 29-5191 —
PARAISO — 29-3191 —
PENHA — 30-1137 —
PIEDADE — 29-0332 — "A Duquesa de Langeais."
PIRAJA' — 47-4033 — "Crepusculo."
POLITEAMA — 26-1142 — "O Transviado" e "Dinheiro Perigoso."
QUINTINO — 29-3334 — "A Cobra de Shangai" e "Patins de Prata."
RIAN — 47-1144 — "Se Eu Fosse Feliz."
RIDAN — 49-1032 — "O Ebrio."
RITZ — 47-1202 — "Camões".
ROSARIO — 30-4330 —
ROXI — 27-1245 — "Vidocq".
S. LUIZ — 25-7873 — "Vidocq".
SANTA HELENA — 23-2004 —
SANTA CECILIA — 30-1823 —
S. CRISTOVAO — 28-4325 — "O Aranha" e "O Velho Aborrecido."
TIJUCA — 48-4918 — "Coração de Lutador" e "A Filha do Sultão."
TODOS OS SANTOS — 49-0380 —
TRINDADE — 49-2323 — "O Ebrio."
VAZ LOBO — 29-1593 —
VELO — 26-1231 — "Os Três Desconhecidos" e "Bandoleiros do Vale dos Fantasmas."
VILA-ISABEL — 48-13-0 — "O Grande Pecado."

BENTO RIBEIRO

BENTO RIBEIRO —
CAXIAS —

NILOPOLIS

IMPERIAL —
NILOPOLIS —

NOVA IGUAÇU

VERDE —

NITEROI

EDEN — "A Fera de Londres" e "Tiroteio no Deserto."
ICARAI' — "O Coração Não Tem Fronteiras."
IMPERIAL — "A Morte Caminha Só" e "A Loura de Brooklin."
ODEON — "Sessões Passatempo."
RIO BRANCO —

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR —
JARDIM — "O Ebrio."

PETROPOLIS

CAPITOLIO — "Sessões Passatempo."
D. PEDRO — "Reminiscencias de Carlitos" e "Maridos em Apuros."
PETROPOLIS — "O Prisioneiro da Ilha dos Tubarões."
SANTA TERESA — "Os Mosqueteiros do Rei" e "Almas Em Flôr."

VILA MERITI

GLORIA —

"UM RAPAZ DO OUTRO MUNDO". — Se vocês estão à procura de diversão, mas diversão com "D" maiusculo, vocês não devem perder "Um Rapaz do Outro Mundo!"; Porque essa nova realização do produtor Samuel Goldwyn é o que se pode desejar como divertimento! Aqui, o estupendo, o notabilissimo, o personalissimo Danny Kaye (desculpem o logar-comum, mas o homem merece realmente todos êstes adjetivos!) tem a maior oportunidade de sua carreira. Êle faz dois papéis (o que já é motivo para que o filme seja assistido) com a mesma genialidade, animando dois tipos completamente diferentes com a mesma maestria. Não desejariamos cair na vulgaridade, mas Danny Kaye é bem o titulo do filme: um rapaz do outro mundo! Também do "outro mundo", mas de um mundo de promessas de amôr e tentação, são as Goldwyn Girls: — Martha Montgomery, Diana Mumby, Lorraine De Rome, Karen X. Gaylord, Alice Wallace e Mary Ellen Gleason, as seis que virão ao Rio, e que estão presentes nos vários números da revista, irradiando beleza e juventude! E Virginia Mayo, aquela lourinha que possui o mais lindo sorriso do cinema, é a heroina. Vera-Ellen, S. Z. Sakall, Allen Jenkins, Edward Brophy e Otto Kruger, completam o elenco da mais engraçada comédia dêste principio de ano!

BELMONTE PERSISTE EM FICAR NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3 (A P.) — O major Elias Belmonte, boliviano, pediu "habeas-corpus" contra a decisão do govêrno argentino de impedir a sua permanência no país.

Belmonte foi citado pelos governos argentino e boliviano como colaborador dos nazistas e agora mesmo está de regresso da Alemanha, onde residiu durante a guerra.

A Bolivia havia pedido que Belmonte pudesse desembarcar do navio espanhol que o trouxe da Espanha. A Argentina aquiesceu, permitindo-lhe ficar a bordo. Belmonte foi hospitalizado em terra por pouco tempo, mas depois regressou ao navio.

"ANOS DE TERNURA"

Os três cines Metro continuam exibindo, em segunda semana, "Anos de Ternura", o belo e sentimental romance de A. J. Cronin na feliz edição Metro-Goldwyn-Mayer, que Victor Saville dirigiu. Charles Coburn é o grande e superior intérprete de "Anos de Ternura".

NO PROXIMO CARTAZ DO METRO-PASSEIO, LUCILLE BALL COM JOHN HODIAK

O próximo cartaz do Metro-Passeio será uma comédia com tóques sentimentais: "Algemas para Dois", com Lucille Ball, que muita gente considera uma das mais elegantes criaturas do cinema e John Hodiak, aquele que amou Tallulah Bankhead em "Um Barco e Nove Vidas". Lloyd Nolan é outra figura interessante na interpretação do absorvente entrecho de "Algemas para Dois".

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHA: De 1 a 5 pontos

UM RAPAZ DO OUTRO MUNDO

(WONDER MAN, RKO, 1946)

(Presenciado em sessão especial para a A.B.C.C.)

4

O cinema musical-humoristico merece seu posto destacado. Afinal, a sétima arte pode ser considerada de muitas maneiras. Os jogos de câmara, as altas e evoções da imagem, o sentido plástico, os ângulos de filmagem singulares têm o seu lugar proeminente. Da mesma forma, o espirito de comédia. Desde as alturas filosóficas de Carlitos, ao surrealismo dos Marx, a timidez de Harold Lloyd ou mesmo às extravagâncias de Danny Kaye. Não se pode comparar o cinema puro de Eisenstein, Duvivier, Marcel Carné, William Wellman e tantos outros com as diabruras destinadas ao entretenimento. "Wonder Man" revela uma série de motivos heterogêneos, mas é excelente comédia. Muito embora tudo possa ser sintetizado em duas palavras — DANNY KAYE — assim, em letras maiúsculas, um dos maiores cômicos da atualidade, não custa observar todos os aspectos.

A idéia central da história vem sendo aproveitada na comédia há muito mais de um decênio. A série "Topper" foi o "climax" que o assunto alcançou nos "talkies". O fato é que mesmo conhecido, o assunto dos espiritos que voltam com um pouco de ectoplasmo — para atuações em outros corpos — desperta interêsse, quando bem objetivado. Bruce Humberstone, no seu melhor trabalho no cinema, conseguiu magnificas situações, merece bons louvores, mas sempre revela algumas cenas que ainda poderiam ser melhor aproveitadas. Com o mesmo entrecho, o notável Danny Kaye e René Clair na direção, seria alcançada obra prima de cinema. Desta forma, torna-se mais fácil compreender que falta um pouquinho mais de finura em determinados momentos. Diverte. As gargalhadas são garantidas. Podemos prever enorme sucesso de bilheteria. Falta somente aquele "toque" caracteristico dos reis do humorismo.

O cenário, elaborado por três "especialistas" — Dan Hartman, Philip Rapp e Melville Shavelson — tem o inconveniente de repetir alguns motivos. Por exemplo, na biblioteca em que Virginia Mayo — que pequena super excepcional!... — trabalha, aqueles "gags" do barulho são expostos em maior número de vezes que o necessário. O mesmo podemos dizer da casa de negócios de S. Z. Sakall e outras "coisinhas" mais, como as diversas conversas entre os irmãos gêmeos — um em forma de espirito e outro real — atrapalhados por outras pessoas que apenas podiam ouvir a voz de Buzzy, o cientista. Entretanto, não pensem que sejam defeitos sérios. Nada disso. Em conjunto, a pelicula totaliza uma comédia deliciosa. Mesmo tendo presenciado o filme em cabine particular, com a presença de apenas vinte pessoas, os intentos foram satisfatórios. Isso porque não nos impressionamos com o eco das multidões. Em sala de espetáculo de proporções comum, o efeito humoristico será intenso. O carioca, em geral, gosta de rir e desta vez não faltam motivos.

A parte musical apresenta vários momentos de valor. O bailado em que aparecem as Goldwyn Girls, com apreciáveis efeitos coreográficos; o trecho do "Bali-Bali Boogie"; ou ainda a extravagância de "Otchi Tchornya". Fato curioso e que talvez os leitores não saibam é que a maioria das composições foram idealizadas pela própria espôsa de Kaye, Silvia Fine, autora bem conhecida nos meios musicais americanos. No mais, os lauréis são todos de Danny Kaye. Tanto o irmão cientista — repleto de complexos monozigomáticos! — quanto o ator de musical estão compostos com muita graça. A mimica é excepcional. O único defeito de Kaye é que êle abusa de certas acentuações. Se fosse controlado um pouquinho mais, poderia ir ainda mais longe. Aos pincaros. Aquela imitação de um lirico russo é dos melhores trechos do filme, pontilhado de pequenos detalhes ou de diálogos originais com "blagues" estupendas. E' fora de dúvida que a tradução roubou parte dêsse interêsse, particularmente no "climax" do final, onde Kaye acaba com uma ópera de Verdi.

Depois do grande cômico, Virginia Mayo. Eis um dêsses casos raros em cinema. Sem dúvida — em nossa opinião... — é a mais linda "estrêla" do momento. Tão encantadora, faz tão bem aos olhos que não é licito exigir mais nada. Aliás, é desembaraçada, mas isso não interessa. As pinturas de porcelana rara são ou não objeto de arte? Vera Ellen é bailarina de classe. Os coadjuvantes esmagados por Kaye, nem por isso deixam de satisfazer. Para facilitar o público — atendendo a uma cartinha... — eis as respectivas identificações — o empresário, Donald Woods; o gorducho do restaurante, S. Z. Sakall; o promotor público, Otto Kruger; seu assistente, Richard Lane; o marinheiro do jardim, Huntz Hall; a namorada do mesmo, Virginia Gilmore; o policial do parque, Ed Gargan; "Prima Donna", da ópera, Alice Mock — aliás, grande figura da ópera de Chicago; os "gangsters" — Allen Jenkins (Chimp) e Ed Brophy (Torso).

LONG-SHOT

"ANA E O REI DO SIÃO"

Todos os vastos recursos da 20th Century-Fox foram empregados prodigamente em "Ana e o Rei

do Sião", no intuito de torná-lo um dos mais importantes filmes do ano. A novela de Margaret Landon adquiriu portanto uma nova grandeza, graças à suntuosidade régia que regeu sua adaptação ao cinema. A suntuosidade dos cenários, cuja autenticidade foi cuidadosamente observada, o exotismo bizarro de suas cenas, tudo contribui para fazer de "Ana e o Rei do Sião" um filme impossivel de ser esquecido. E acima de tudo brilham as "performances" maravilhosas de Irene Dunne, Rex Harrison e Linda Darnell, que vivem com verdadeira inspiração as personagens centrais de "Ana e o Rei do Sião", que muito breve será apresentado ao público carioca.

A GLOBO DESMENTE

A Divisão de Divulgação e Estatistica da Rádio Globo, dirigida pelo nosso confrade Armando Miguels, desmente os rumores da saida de Lucia Delor da E-8, onde ela é elemento de valia. Haja vista que, agora, na novela de Amaral Gurgel, «A menina do Estoril», ela desempenha um importante papel.

Informa, ainda, a mesma emissora, que Alvaro Augusto ultima a feitura de novo programa, a intitular-se «Ao som das serenatas».

: : R A D I O : :

FAN--REPORTER FRACASSADO!

Nada revela melhor o pensamento e a emoção humanas do que a carta... porque, vivendo num mundo ainda atarrachado a ignorância e aos preconceitos, estamos divorciados daquela naturalidade que só os espiritos de eleição põem em seus atos e atitudes.

Falta-nos pureza e coragem, do que resulta a verdade. E, para expô-la, o mais das vezes, temos que nos valer da inviolabilidade da carta, onde ficamos à vontade.

E comum ficarmos surpresos ao reler uma epistola por nós mesmos redigida, espantados com a rudeza de nossas confissões, porque, oralmente, jamais ousariamos a tanto.

Exemplo corriqueiro disto são as cartas que os fans endereçam a seus artistas favoritos, onde se exibe uma naturalidade invejável em contraste com a inibição que os domina, ao verem-no.

Percebe-se, facilmente, que dificuldades tremendas o assaltam, na hora exata que tem ensejo de conversar ou ouvir, em pessoa, a voz daquele que tanto o entusiasma, seja através da sua atuação no mirofóne, no palco ou na tela.

Perdendo esta oportunidade, sempre ambicionada, o fan, apenas, se deixa confundir pelo seu grau de admiração. Torna-se incrédulo, quer agir, mas...

— Não é possivel! Ele está à minha frente, ali, a um passo de mim, e eu nem sei mover a lingua ou forçar os pés. Por que? Por que não lhe dirijo a palavra, neste momento que sempre esperei e para o qual me julgava preparado?

Expliquemos a origem desta atordoante inibição. O fan — diante de seu artista favorito — não o vê como tal. Vê-o conforme a irrealidade de sua imaginação, fantástica e fantasiosa. Não acredita que êle seja tão humano quanto um trocador de ônibus.

Os mais audazes, ao verem-no, vão se aproximando, de mansinho, perdendo a incredulidade, sorrindo, candidamente, olhos atentos e mãos em espasmos, com uma naturalidade aparente, atrás da qual se esconde angustioso nervosismo... e vêm vindo, esperando que outros — fazendo o mesmo — lhe permitam tocar, assim, de leve, e disfarçadamente, no seu braço. Sim, tocar no seu braço ou escutar a sua voz. (Será que ela é igual à transmitida pelo microfóne?).

— E sim. E igualzinha!

No entanto, o fan — que já está à sua frente — permanece mudo ou, quando muito, lhe pede uma foto autografada... quando sabemos que gostaria de fazer-lhe mil e uma perguntas e inteirar-se de muitas coisas. Mas, cadê o desembaraço e calma indispensáveis?

E isto que temos observado, religiosamente, devido a nossa profissão.

Sempre há — no fan — o espirito do repórter, mas que fracassa, geralmente, nos momentos propicios.

MIGUEL CURI,

ORLANDO SILVA

Depois do seu afastamento da Nacional, Orlando Silva teve o seu nome envolvido nos mais variados comentários.

Orlando Silva

Enquanto uns asseveravam que fôra o seu romance com famosa rádio-atriz que o levara à derrocada, outros garantiam que o motivo era diverso e mais grave.

Orlando usava e abusava da cocaina !E, isto, até num orgão da nossa imprensa foi noticiado, como fato irretorquivel.

Hoje, passados tantos meses, que serviram para mostrar que, ainda, Orlando tem numeroso publico — êle reaparecerá, às 21 horas, através de uma cadeia integrada pela Rádio Jornal do Brasil, Rádio Mauá e Rádio Club Fluminense, sob a liderança da Mayrink Veiga.

Vejamos como se reapresenta o «ex-cantor das multidões».

AOS SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO

Solicitamos, aos serviços de informação e divulgação das emissoras, brasileiras e estrangeiras, às entidades cujos fins não prescindem do rádio; aos serviços de difusão de todos os países — que nos remetam as suas publicações, informes, estatisticas, enfim, tudo que se relacione ou diga respeito á rádiofonia, quer nacional ou não.

RUBENS AMARAL NA B.B.C.

Parte hoje, para Londres, a fim de atuar, como locutor, na British Broadcasting Corporation — Rubens Amaral, da Rádio Globo.

Ao que parece, vai cobrir a vaga deixada por Aurélio de Andrade, no Departamento Latino-Americano da poderosa emissora.

A êle, os nossos votos de boa-viagem e sucesso.

AOS RADIO-FANS

Responderemos, aqui, a todas as perguntas que os leitores e fans nos formularem. Toda a correspondencia deve ser enviada a MIGUEL CURI, Redação de «A MANHA», Praça Mauá, 7 — 5o. andar — Rio.

PARECE MENTIRA!

Cahuê Filho

Cahuê Filho é carioca da gema, tendo nascido a 21 de abril de 1917.

Formou-se em quimica-industrial, mas acabou ingressando no teatro, donde saiu, para a Nacional.

Na PRE-8, entre outros programas, Cahuê participa do organizado e dirigido por Celso Guimarães, e transmitido, aos sábados, ás 14 horas, com o nome de «Bem bom».

Em meio á audição, há uma parte chamada «Cinco minutos com os livros», sob o patrocinio de conhecida livraria. E' um «scetch», no qual Celso faz o galã, Deusa Martins, a ingênua, e Cahuê, o menino.

Pois bem. Em Dezembro de 1946, por ocasião do Natal, a livraria, querendo presentear os participantes do seu programa, mostrando-lhes, assim, que andava satisfeita com os seus resultados e com o desempenho de seus artistas — enviou, a cada um, um livro. A Cahuê coube um para crianças... pois não era ele um menino?

— Apesar de tudo — diz Cahuê — fiquei alegre, porque o fato veio revelar que tenho me desincumbido a contento do meu papel, não concorda?

Um menino com 30 anos de idade! Só mesmo em rádio-teatro.

NOVIDADES DE LINDA BATISTA!

Linda Batista

De outro lado do telefone, Linda Batista falava:

— V. quer novidades? Dar-lhe-ei algumas, mas, entre elas, ha um «furo».

— Qual?

— Voltarei á Mayrink! Estou concluindo as negociações. «Tá bom?

— Otimo! Os seus fans gostarão. Mas, e as outras novidades?

— Ah! sim. Gravei dois sambas-canção de Marcilio Dias — «Não corre, coração» e «Ponto Final». Trabalharei, a começar do fim do mês, com Chianca de Garcia, no Carlos Gomes... e vou divulgar novas composições de Lupercinio Rodrigues.

A conversa se alongou, e Linda contou que durante a sua temporada em Santos, estava, uma noite, no «terraces», do Atlantic Hotel, ao lado de Zé Coió, quando o conjunto regional Marabá surgiu e iniciou uma serenata dedicada a ela.

Linda, emocionada, a tudo assistia, quando alguem lhe pediu que cantasse tambem. Aí, então, a «coisa» culminou. Linda desceu à rua e acabou interrompendo o trânsito. Tudo parava. Homens, mulheres, crianças, automoveis, o diabo.

— Foram duas horas inesqueciveis — confessa a «Rainha do rádio».

E, para finalizar, a nota original: foram lançados, em São Paulo, os «sapatos Linda Batista».

— Como são?

— Todos de vidro, cobertos de renda, ao preço de 350 cruzeiros. e a moda pegou, tanto que, Ari Barroso, de passagem por lá, comprou dois pares para sua esposa. Não é formidavel? — indagou, jovial, a célebre cantora.

Se é! Linda Batista é sempre a Linda.

ACONSELHAMOS PARA HOJE

NA RADIO NACIONAL:
7,45 — Gravações; 8,00 — Reporter Esso; 8,05 — Gravações; 10,15 — Calendário Musical Ross; 10,30 — Radio Novela; 11,00 — A Filha Adotiva; 11,15 — Gravações; 12,35 — Radio Novela; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Ondas Musicais; 14,00 — Gravações; 17,25 — Carnet Social; 17,30 — O Homem Passaro; 17,45 — Programa de Estudio; 18,30 — Ana Maria; 18,45 — Programa de Estudio; 19,00 — A Voz da R. C. A.; 19,15 — Arsene Lupin; 19,30 — Agencia Nacional; 20,00 — Programa de Estudio; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Obrigado Doutor; 21,00 — Grande Programa Eleco; 21,30 — Espetaculos Musicados; 22,00 — O Sombra; 22,30 — Gravações Selecionadas; 22,55 — Reporter Esso; 23,00 — Hora Certa; 23,01 — A Noite Informa; 23,30 — Ouça Outra Vez; 00,00 — Só Para Homens; 00,15 — Seleções Musicais; 00,30 — Radio Reprise; 01,00 — Encerramento.

Std. 2034

O SR. ADEMAR VAI REUNINDO ADESÕES

TIDO COMO CERTO O APOIO DA U. D. N., QUE SERA' RESOLVIDO EM DEFINITIVO DEPOIS DE AMANHÃ — DECLARAÇÕES DOS SRS. OTÁVIO MANGABEIRA E EUCLIDES FIGUEIREDO — NO P.T.B., AS DUAS ALAS PROCURAM APROXIMAÇÃO — A ATITUDE DO P. S. D.

Veiculou-se nestas últimas horas um abundante noticiário a respeito da chuva de adesões que — afirma-se — estaria caindo sôbre o sr. Ademar de Barros. Pelo noticiário em questão, raros políticos existiriam em S. Paulo que não tivessem aderido ou procurassem dar a sua solidariedade ao governador a ser empossado por êstes dias. Entretanto, pelo que observamos, embora os "batedores" do ex-interventor continuem nos seus entendimentos, os maiorais dos grandes partidos e os seus porta-vozes guardam a mesma atitude anterior: pura espectativa.

Ademar de Barros

A adesão manifestada por parte de alguns, explica-se por motivos pessoais. No caso do sr. Caio Luiz, por exemplo, do Partido Republicano, trata-se de um gesto de gratidão. O jovem membro da Comissão Diretora do P. R., quando o sr. Ademar ocupava os Campos Elíseos, foi contemplado com algumas empreitadas em obras públicas entre as quais a de água e esgotos na cidade de Baurú.

Quanto à U.D.N., nos círculos paulistas é tido como certo o seu apoio ao sr. Ademar. A MANHÃ, em edição de ante-ontem, noticiava a estada do general Euclides Figueiredo em São Paulo, e, ontem, vespertino local confirmava que aquele deputado udenista, encarregado pelo sr. Otávio Mangabeira, estava em demarches, bem adiantadas, para que a seção paulista da U.D.N. apoiasse o governador, naturalmente com as compensações de uma pasta e de outros encargos na administração estadual.

Euclides Figueiredo

O sr. Otávio Mangabeira, interrogado pelos jornalistas, sôbre o assunto, limitou-se a dizer:

— Realmente, quando de sua última viagem ao Rio, o senhor Adhemar de Barros procurou-me e solicitou, por meu intermédio, a colaboração da U. D. N. de S. Paulo com o seu govêrno, manifestando, a propósito, sua intenção de fazer um govêrno de congraçamento político a fim de poder dedicar-se, sem maiores entraves, à execução de seu programa administrativo. Recebida a solicitação do sr. Adhemar de Barros, só me competia transmiti-la à seção do partido em São Paulo. Disso encarreguei o general Euclides Figueiredo, dadas suas boas relações com todos os elementos políticos do Estado".

O. Mangabeira

Declarou ainda o sr. Mangabeira que não teve comunicação direta a respeito das negociações empreendidas pelo deputado carioca. Temos elementos, entretanto, para afirmar que elas foram coroadas de êxito, embora a palavra final tenha de ser dada pelo Diretório Estadual do partido, seu órgão competente para o assunto, o qual fará importante reunião no próximo dia 6, depois de amanhã.

O sr. Adhemar de Barros, que vem desenvolvendo a maior atividade, nestes ultimos dias, para se ver diplomado o mais cedo possível, suspendeu as demarches que está realizando para vir ao Rio, onde chegou, ontem, hospedando-se no Serrador.

Dividido o P.T.B.

O Partido Trabalhista Brasileiro, seção de São Paulo, está cindido. A ala orientada pelo sr. Hugo Borghi permanece em espectativa, aguardando a Convenção Nacional do partido, marcada para depois de amanhã, nesta capital, com o fito de se definir de vez: ou rompe com o diretório nacional, transformando-se em um partido novo, ou mantem o sr. Hugo Borghi na presidência do diretório estadual e, nesse caso, expulsará de suas fileiras os seus adversários da dissidência.

Ambas as alas estão procurando, cada uma visando os seus interêsses partidários, apoiar o sr. Adhemar de Barros. Uma delas sobrará e ficará, então, em oposição.

O P. D. C. apoiará

O P. D. C. resolveu apoiar o sr. Adhemar de Barros. A resolução foi tomada por alguns dos membros da sua diretoria, enquanto outros, em dissidência, já anunciaram que declararão ao eleitorado explicando os motivos por que discordam de seus correligionários.

A atitude do P.S.D.

Na sede do P. S. D., onde estivemos ontem à tarde, soubemos que o sr. Cirilo Junior, presentemente em São Paulo, de regresso do Rio, teve diversas conferências com os maiorais do partido naquele Estado, dos quais espera os resultados dos entendimentos que teve com os líderes do Diretório Nacional. Entretanto, com referência ao propalado apoio ao sr. Ademar, nada de novo se fala ou comenta na sede do P.S.D.

Cirilo Junior

As declarações do senhor Euclides Figueiredo

S. PAULO, 3 (Asapress) — Causaram sensação aqui as declarações do general Euclides Figueiredo, deputado da UDN carioca, que veio a esta capital como emissário do sr. Otavio Mangabeira para negociações políticas com o sr. Ademar de Barros, que, segundo consta, teria prometido ao partido do brigadeiro postos no Secretariado.

Iniciou o general as suas palavras, dizendo que é costume vir a São Paulo, para tomar conhecimento da marcha dos negócios que aqui possui e dos quais, por fôrça do mandato, se mantem afastado. "Nada há, portanto, de estranhável ou de extraordinário nesta viagem de agora, a não ser que ela foi aproveitada pelo presidente da UDN, meu eminente amigo, sr. Otavio Mangabeira, para me fazer o intermediário junto à direção partidária da seção paulista dos desejos manifestados àquele líder pelo sr. Ademar de Barros de congregar no seu govêrno, prestes a instalar-se, elementos de várias correntes políticas que possam ser penhor de uma futura conciliação geral. E nesse desígnio começava por oferecer à UDN lugares no seu secretariado, acrescentando que somente após conhecer os propósitos da nossa agremiação partidária se dirigirá a outros setores.

"O resultado de minha missão já foi transmitido pelo telefone, para o Rio, e estou agora autorizado a dá-lo verbalmente ao futuro governador de S. Paulo. Só depois da entrevista que, hoje ou amanhã, terei com Sua Excia, penso, êle deverá ser tornado público. Posso simplesmente adiantar que é uma antecipação do pronunciamento que terá a seção paulista do partido, consequente à reunião que está marcada para o dia 6.

"Procuraremos sempre ver o panorama político paulista de um plano superior, e como bom amigo desta terra e desta gente, eu só poderia receber com satisfação a harmonia em São Paulo, não só no interêsse geral do Estado, como porque encontro sempre aqui boas amizades de um e outro lado, quando há divisões. São Paulo se engrandecerá cada vez mais, sob a direção de seus filhos unidos e guiados pelos mesmos ideais. Se isto não fôr possível nesta fase, em que urgentes sacrifícios e renúncias são necessários para vencer as dificuldades legadas pelo regime passado, resta-nos, todavia, a esperança de que uma boa compreensão não faltará aos paulistas de todos os matizes políticos, quando os grandes problemas do Estado e do Brasil tiverem que ser encarados".

14 deputados pessedistas com o governador

S. PAULO, 3 (Asapress) — Prosseguem os entendimentos para uma aproximação do PSD com o sr. Ademar de Barros. Dez deputados estaduais por êsse partido já eleitos, afiançaram-lhe o seu apoio, enquanto outros quatro estão propensos a fazer o mesmo.

A diplomação

S. PAULO, 3 (Asapress) — Não há ainda certeza de que seja amanhã a diplomação dos candidatos eleitos no dia 19 de janeiro. Aguarda-se uma nota oficial hoje, do TRE.

Realiza-se amanhã a Convenção Nacional do P.T.B.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, nesta capital, a Convenção Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, durante a qual serão eleitos os novos componentes do Diretório Nacional.

A fim de participar da Convenção, estão sendo aguardados, no Rio, próceres de São Paulo e do Rio Grande do Sul.

A presidência da Câmara dos Deputados

E' esperado amanhã no Rio o Sr. Honório Monteiro, presidente da Câmara dos Deputados, que vem participar dos trabalhos preparatórios para a instalação daquele orgão legislativo.

Honório Monteiro

Nos círculos políticos, entretanto, continuam os boatos de substituição de tôda a mesa, afirmando-se, mesmo, que a Coligação mineira já apresentou a candidatura do Sr. Artur Bernardes.

O Sr. Cirilo Junior, que conferenciou, sábado último, com o Presidente Eurico Dutra, de regresso a São Paulo nada disse sôbre o assunto, sabendo-se apenas que, como líder da maioria, teria apelado aos deputados do P. S. D. ausentes do Rio, solicitando que estivessem nesta capital o mais tardar no dia 10 do corrente.

Na sede do P.S.D.

O sr. Nereu Ramos, presidente da Comissão Diretora do P. S. D., esteve ontem na sede do partido onde recebeu os srs. deputados Landulfo Alves, Bittencourt e José Ribas, do Pará, Pedro Brando, deputado Israel Pinheiro, uma comissão de ferroviários da Central do Brasil, Celso Pinheiro e diversos correligionários do P. S. D. no Distrito Federal.

O Amazonas e a nova presidência do P.S.D.

O sr. Nereu Ramos recebeu, ontem, de Manaus, o seguinte telegrama: — "Em nome da Comissão Executiva do P. S. D. do Amazonas, congratulo-me com V. Excia. por motivo de seu investimento na presidencia da Comissão Diretora desta prestigiosa organização politica. Sirvo-me tambem do ensejo para assegurar a V. Excia. inteiro apoio e irrestrita solidariedade desta Comissão Executiva bem como dos demais correligionários que muito confiam sua ação decisiva e enérgica em prol superiores interêsses do P. S. D.. Cordiais saudações ... (a) Cosme Ferreira Filho. Vice-Presidente em exercicio".

A 10 OU A 12 A POSSE DO SR. ADEMAR DE BARROS

O Governador eleito de São Paulo esteve novamente no Ministério da Guerra, onde foi recebido pelo titular da pasta

O sr. Ademar de Barros voltou, ontem, cêrca das 1 horas, ao Ministério da Guerra, onde foi recebido pelo respectivo titular. Conduzido à presença do ministro Canrobert Pereira da Costa pelo coronel José de Sena Vasconcelos, chefe do gabinete, o governador eleito por São Paulo palestrou longamente. Da saída, na "Sala dos Generais", foi abordado pelos jornalistas acreditados. De início declarou o sr. Ademar de Barros que a sua presança, ali, nada mais era do que uma visita de cordialidade ao titular da pasta, que é seu amigo.

Alguém falou sôbre a sua posse. O sr. Ademar de Barros imediatamente disse que, com o recebimento do seu diploma, que lhe será entregue no dia 7 do corrente, espera assumir o govêrno do Estado de São Paulo a 10 ou 12 do corrente.

Falaram-lhe, também sôbre um propalado manifesto que iria lançar aos paulistas. O sr. Ademar disse que não existe tal documento; apenas será executado fielmente pelo seu Govêrno a plataforma lida a 29 de dezembro último, no Anhangabaú. Certamente — adiantou — O meu discurso de posse será nesse sentido dirigido à opinião pública paulista.

Antes de deixar o gabinete do ministro da Guerra o sr. Ademar de Barros esclareceu: "Procurarei renovar as equipes políticas com o chamamento de novos valôres".

O sr. Ademar de Barros meia hora depois deixava o Palácio do Exército, com destino ao do Rio Negro, em Petrópolis, onde, segundo declarou, ia apresentar as suas despedidas ao general Eurico Dutra, por estar de regresso a São Paulo. Acompanhou-o até o elevador o tenente-coronel Pedro Geraldo de Almeida, oficial de gabinete, e o capitão Roca Dieguez, ajudante de ordens do ministro da Guerra.

SUSPENSA A POSSE DOS ELEITOS PELAS "SOBRAS"

Outras decisões do TSE em sua reunião de ontem

Sob a presidencia do ministro Lafayette de Andrada, reuniu-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral. Compareceu o procurador geral, sr. Temistocles Cavalcanti.

O presidente mandou inserir em ata um voto de agradecimento ao sr. Alceu Barbedo, procurador interino, pelo modo por que desempenhou suas funções, demonstrando conhecimento perfeito da legislação eleitoral, competencia e dedicação, tendo o dr. Temistocles Cavalcanti, que reassumiu o posto, manifestado a sua solidariedade.

Os locais das seções

Não se conheceu do recurso do Partido Social Democratico do Rio Grande do Norte contra a decisão do Tribunal Regional que escolheu locais para funcionamento de seções eleitorais. Outro recurso nos mesmos moldes, não foi conhecido pelo Tribunal.

Recurso do P.T.B. contra o T.R. mineiro

Converteu-se em diligencia o julgamento do recurso interposto pelo Partido Trabalhista Brasileiro contra decisão do Tribunal Regional de Minas Gerais.

Dispensa de funções eleitorais

Foi concedida a dispensa de funções eleitorais solicitada pelo desembargador Isauro Bevilaqua, do Tribunal Regional do Paraná.

Contra candidatos do PSD do Ceará

Foi adiado, por ter pedido vista dos autos o sr. Plinio Guimarães, o julgamento do recurso do Partido Comunista do Brasil sôbre o registro de candidatos do Partido Social do Ceará.

Mandado de segurança contra diplomação de candidatos

Em face de um telegrama do delegado do Partido Social Democrático do Rio Grande do Sul, comunicando ter sido feita a diplomação de candidatos contra resolução do Tribunal Superior, resolveu-se comunicar telegraficamente ao presidente do Tribunal Regional a decisão tomada. O ministro Lafayette de Andrada, que suspendera a sessão para tal fim, reabriu-a para comunicar aos seus pares que o T.R., em sessão extraordinária, resolveu sustar a posse dos mesmos deputados em face do telegrama recebido com atraso.

Declarações do senador Hamilton Nogueira

Em rápido encontro, ontem à tarde, com o senador Hamilton Nogueira, da UDN carioca, procuramos saber o que havia em torno ao anunciado apoio do seu partido ao govêrno do Sr. Ademar de Barros.

H. Nogueira

— É assunto da alçada da direção nacional e da Seção de São Paulo, respondeu-nos. Não me envolvo nessa matéria.

O senador udenista louvou as medidas anunciadas pela nota oficial da ultima reunião ministerial, referentes à defesa do povo contra os exploradores da economia popular. E acrescentou:

— Espero voltar a louvar o govêrno, quando as medidas anunciadas forem postas em prática.

Falando sobre o Partido Comunista e os resultados das ultimas eleições, o Sr. Hamilton Nogueira disse que o PCB está perdendo terreno. No pleito de 19 de janeiro, teve menos 70.000 votos do que nas eleições de 2 de dezembro. Até em Santos a sua fôrça decresceu, com menos 5.000 votos.

Tomou posse o governador do Ceará

Telegramas trocados entre o novo chefe do executivo cearense e o presidente Dutra

FORTALEZA, 3 (Asapress) — Tomou posse o governador Faustino Albuquerque, que, depois de prestar juramento na Assembléia, se dirigiu ao Palácio do govêrno, onde houve a cerimônia da transmissão do cargo.

Um telegrama ao presidente Dutra

O sr. Faustino Albuquerque, antes de assumir o govêrno do Ceará, enviou ao Presidente da República, o seguinte telegrama:

"Apraz-me comunicar ao eminente chefe da Nação que fui proclamado governador constitucional do Ceará, em sessão solene do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral, devendo empossar-me no cargo, no dia primeiro de março próximo. Valho-me da oportunidade para testemunhar-lhe, com minhas respeitosas saudações, o vivo e sincero desejo de prestar a colaboração do meu govêrno à patriótica administração de v. excia., nos seus louváveis propósitos de realizar uma obra fecunda e duradoura em prol dos supremos interêsses do povo brasileiro. Atenciosamente. (a) Faustino Albuquerque.

A resposta do chefe do Govêrno

O general Eurico Dutra, em resposta, enviou ao governador cearense o seguinte despacho:

"Acuso o recebimento da mensagem em que v. excia. comunica haver sido eleito governador constitucional do Ceará. Agradecendo o elogiável espirito de cooperação manifestado por v. excia. apraz-me enviar-lhe, com as minhas saudações, os votos que formulo pelo êxito de sua administração, que certamente será orientada visando os superiores interêsses do Estado e da União. (a) Eurico Dutra".

Continua adoentado o sr. Ademar

Tem diariamente febre que vai a 40 graus — Ontem, porém, esteve no Ministério da Justiça, onde logo depois foi recebido o senhor Novelli Junior

Por volta das 15 horas de ontem, o sr. Ademar de Barros, que ontem chegou de São Paulo, esteve no Ministério da Justiça, onde manteve longa conferencia com o ministro Costa Neto.

Abordado pela reportagem, o sr. Ademar de Barros disse que não tinha noticias para a imprensa. Apenas informou que a sua diplomação pelo Tribunal Regional Eleitoral fora adiada para o dia 7 do corrente.

O sr. Ademar de Barros anda adoentado, com ataques de "maleita", e diariamente, como disse aos jornalistas, tem febre que vai acima de 40 graus.

Pode ter sido mera coincidencia, mas o fato e que o sr. Novelli Junior, deputado pessedista de São Paulo, manteve com o ministro da Justiça demorada conferencia logo depois de haver sido recebido o sr. Ademar de Barros.

A apuração no Amazonas

A apuração do pleito no Amazonas, que se vai procedendo lentamente, deverá estar terminada dentro de alguns dias. Ontem, o senador Valdemar Pedroza informou-nos que, segundo noticias que recebera, falta apurar cinco urnas de Benjamin Constante Caragari.

O governador eleito é mesmo o Sr. Leopoldo Neves, candidato da Coligação, com um diferença de cerca de 5.000 votos sobre o candidato do P. S. D. sr. Rui Araujo.

Para a terceira senatoria foi eleito o sr. Severiano Nunes tambem candidato dos coligados.

O P. S. D., entretanto, deverá fazer a maioria da Assembleia Estadual, isto é 16 em 30 deputados.

O P.S.D. se transformará numa fôrça verdadeiramente nacional

Um destacado prócer do P. S. D. informou-nos, ontem, que o primeiro trabalho do novo presidente do Partido, sr. Nereu Ramos, será, como este aliás declarou, dar a essa organização partidaria um sentido verdadeiramente nacional que ela precisa ter. Par atanto, o sr. Nereu Ramos já conta com o apoio das mais destacadas figuras do partido.

E o nosso informante acrescentou:

— Sob a orientação de Nereu Ramos, homem de energia de tato politico, não tenha dúvida de que o P. S. D. muito lucrará em prestigio e fôrça politica.

A posse do governador de Santa Catarina

Vai a Florianópolis o senhor Nereu Ramos

A posse do sr. Aderbalta Silva no Governo de Santa Catarina deverá ter lugar entre 15 e 20 do corrente mês.

Pudemos informar que o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica irá a Florianopolis para assistir à solenidade.

A intervenção da U.D.N. carioca em São Paulo

Conforme é do conhecimento publico, alguns vereadores recem-eleitos pela U. D. N. no Distrito Federal estão em São Paulo com o fim de tentar conciliar as correntes udenistas do Estado, envolvidas em mais uma de suas crises. No entanto a delegação de "novissimos" do time carioca não foi recebida com as homenagens a que as delegados se julgavam com direito. Por outro lado, as suas criticas, pela imprensa, a problemas dos paulistas, causando descontentamento, tanto assim que, no diretorio local da U. D. N. já está sendo organizado um abaixo-assinado, que certamente será dirigido ao Diretorio Nacional do Partido e no qual solicitam do orgão central providencias no sentido de que os jovens vereadores itinerantes se dediquem a conhecer os problemas do Distrito Federal, deixando em paz os diretorios estaduais. Propala-se até que a embaixada de vereadores tentou organizar um novo diretorio para os udenistas de São Paulo.

DISTRITO FEDERAL

Serão diplomados também os suplentes

Sob a presidencia do desembargador Afranio Costa, reuniu-se ontem, em sessão ordinaria, o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal.

Foi apreciada a reclamação do juiz Caio Valadares Filho, do territorio federal do Acre, tendo o Tribunal mandado arquivá-la, em razão das providencias já tomadas.

Em seguida, com relação à questão dos suplentes de vereador à Câmara do Distrito Federal, foi aprovada a seguinte resolução, que tomou o n.º 23: "Resolveu o Tribunal que, nos termos do art. 26 da Resolução 1.338, do Superior Tribunal Eleitoral, devem ser tambem proclamados os suplentes de vereador à Câmara do Distrito Federal, devendo-lhes ser expedidos os respectivos diplomas à medida que solicitados.

Por ultimo, foram julgados diversos processos de transferencia de eleitores, decidindo o Tribunal mandar cancelar as respectivas inscrições nas zonas de origem.

João Alberto conseguiu o apôio do P.C.

Dispõe, agora, da maioria necessária para se eleger presidente da Câmara

Continuam as demarches dos politicos cariocas em torno da constituição da mesa da futura Câmara Municipal. Pelo que nos informam, o sr. João Alberto, do P. T. B., conseguiu o apoio do P. C., contando, pois, com a maioria de vereadores para conseguir a presidencia. Outros, sem estaria assegurado para o P. S. D. a vice-presidência, e ao sr. Murilo Lavrador, o cargo de 1.º secretário da mesa.

João Alberto

No Rio o sr. João Cleofas

Acompanhará, no T.S.E., os recursos do sr. Neto Campelo

Proveniente do Recife, chegou ontem, ao Rio, o sr. João Cleofas. O deputado pernambucano acompanhará nesta capital, junto ao Tribunal Superior Eleitoral, os recursos da Coligação que apoia o sr. Neto Campelo e que ainda espera a vitória de seu candidato, apesar de continuar na dianteira o sr. Barbosa Lima Sobrinho.

João Cleofas

O presidente Eurico Dutra passeou em Petrópolis

O presidente Eurico Dutra, anteontem, domingo, acompanhado do coronel Edmundo Macedo Soares e Silva, governador do Estado do Rio, e do sr. Pedro Brando percorreu a pé arrabaldes de Petrópolis e o local onde se construiu o Jockey Clube da cidade.

A VERDADE SOBRE AS ELEIÇÕES NO RIO GRANDE DO NORTE

O que está em perigo é o regime democrático, com o desrespeito alarmante ao direito do cidadão, diz o deputado Dioclecio Duarte

Não é demais chamar a atenção do país, sobretudo da mais alta magistratura nacional, para os fatos que se vêm verificando no Rio Grande do Norte, em face das recentes eleições. Procuramos, por isso, ouvir também as impressões do deputado Dioclecio Duarte, que acaba de regressar do seu Estado, onde teve ensejo de pessoalmente assistir aos debates do Tribunal Regional Eleitoral.

Traição à Democracia

Procurando notícias sôbre o agitado caso do Rio Grande do Norte, prontamente, respondeu o deputado Dioclecio Duarte:

— Não se trata de um "caso" político do Rio Grande do Norte. As circunstâncias infelizmente criadas por três juizes colocados de proposito no Tribunal Regional Eleitoral, com a exclusão de magistrados da estatura moral dos desembargadores Seabra Fagundes, Virgílio Dantas e do juiz Eurico Montenegro, que faziam parte, até o ano passado, daquele respeitável órgão, emprestaram um caráter de verdadeira traição à democracia. O procedimento dos três julgadores contraria tradição de magistratura de minha terra, onde continuam a brilhar espiritos de cultura e de rigorosa moral. Conhecendo bem as tendências de certos elementos, os coligados insinuaram ao seu candidato, então presidente do Tribunal Eleitoral, a preparação e uma maioria conveniente. E o resultado é o que estamos presenciando na prática de um inominável atentado contra a democracia brasileira.

Antecedentes

— Para demonstrar à Nação a verdade sôbre os acontecimentos, que obedecem aos planos dos srs. Café Filho e José Augusto, agora unidos, quero repetir as expressões tantas vezes proferidas pelo antigo e astuto presidente do Partido Popular, a quem peço me contestar, a respeito dos Srs. Francisco Canindé de Carvalho e João Maria Furtado.

Referindo-se ao primeiro, era assim que falava o Sr. José Augusto, secundado pelo jornal do seu partido, "A Razão", em 22 de Junho de 1935: "E' lastimável, profundamente lastimável a ausência de homens bons no partido interventorial! Quando o govêrno quer premiar a virtude, a dignidade e a competência escolhendo dentre os que o servem, cabisbaixos e serviçais, pessoas dig- cabisbaixos e serviçais, pessoas dig- colhe o Bacharel Canindé, o rotundo e vultoso bacharel Canindé! Os seus próprios correligionários e o próprio corpo bacharelicio que o acompanham não estão satisfeitos com a suprêma ignomínia! Mas, se o decreto surpreendeu a todos pela incrivel sencerimônia com que o Sr. Mário Câmara desenterra do vale escuro da incapacidade o Sr. Canindé, para elevá-lo às alturas de desembargador, maior surpresa causará lá fora quando se souber que o govêrno criou um lugar especialmente para presenteá-lo ao seu cabo eleitoral. Perante que classe de gente foram exercidas essas funções de arrebanhador de votos? Que respondam os habitantes de Ceará-mirim e compreendam todos sem que precisemos declinar a qualidade do seu rebanho eleitoral."

— E a respeito do Sr. João Maria Furtado era essa a opinião dos que hoje, por interesse partidário, o elogiam (devo excluir, para ser justo, o deputado Café Filho, que nunca deixou de ser seu correligionário, como também do Sr. Canindé): "O juiz de Baixa Verde, depois de comunista confesso, mas incapaz de ter qualquer crédo político, seja de que natureza fôr, encontrou meios de acomodar-se aos hábitos interventoriais numa irmanação tão perfeita, que passou a ser o instrumento partidário mais ferino.

Designado para vencer a todo custo as eleições de Baixa Verde, foi o Sr. João Maria Furtado quem, por ocasião do pleito de 14 de outubro, comandou o empiquetamento das estradas e intimidou o eleitorado pelos mais variados processos. Fiscal em uma determinada eleição, meteu sorrateiramente nas urnas algumas chapas, crime do qual, com uma desfaçatez deplorável, andou se gabando, como não teria feito com maior prazer no alardear, porventura, alguma ação meritória que houvesse praticado. Numa sessão do Instituto de Advogados, êsse mesmo João Maria Furtado tentou repetir a proeza, na eleição anual da diretoria, não tendo consumado porque no momento em que introduzia na urna a chapa que devia inutilizar o pleito renhido e sensacional, um colega lhe segurou na munheca e impediu assim aquela inominável vergonha". ("A Razão" — 25-6-1935 — jornal que obedeceu à direção do senador Ferreira de Souza).

Respondam os coligados

— Não precisamos acrescentar uma palavra — acentuou o deputado Dioclecio Duarte. Desejamos apenas que o deputado José Augusto, tão apressado em afirmar e em negar os fatos, de acôrdo com as suas conveniências, destrua as suas próprias expressões. Não pense o derrotado politico seridoense, em cujo espirito apenas continua a fertilidade das fantasias, que os homens desejosos de renovar os costumes politicos de nossa terra fazem da democracia um simples instrumento de mistificação. Queremos orientar altivamente as novas gerações, dando-lhes sadios exemplos de dignidade e de respeito ao sufrágio. A memória homens é falha. Nós, porém, podemos avivá-la e demonstrar à nação onde se encontram os viciados no suborno, na mentira e na calúnia, os que alardeiam prestigio sem o possuir e sempre pensaram na subversão da ordem pública para galgar posições.

Nenhuma coação

— E a propósito de coação? — perguntamos.

— Não existe coação, sem que as provas se apresentem. Foi uma surpresa para todos — declarou o deputado Dioclecio Duarte — quando o senador Ferreira de Souza chegou a Natal para dizer aos correligionários haver descoberto o "milagre". Era preciso, quanto antes, arranjar trucs fotográficos e abaixo assinados. Como, entretanto, justificar a coação, indagaram os mais timidos, se os jornais oposicionistas, o chefe José Augusto, os sub-chefes Dinarte Muniz, Dix-sept Rosado e quase todos haviam se congratulado com o General Orestes Lima, a quem também os juizes das zonas, comunicaram a lisura do pleito? Temos que fazer, de qualquer maneira, pois me afirmaram os membros do Tribunal Superior, meus amigos intimos! — afirmou enfatáticamente o senador que a generosidade de um nosso correligionário, Sr. Theodorico Bezerra, hoje arrependissimo, elegeu — não haverá recurso a interpor.

— Eis aí origem da coação no pleito do Rio Grande do Norte, a respeito do qual muito teria que dizer se não fôsse me tornar enfadonho, concluiu o deputado Dioclecio Duarte.

CONVERSA VAI, CONVERSA VEM

AS VOLTAS QUE O MUNDO DA'...

PUBLICARAM os jornais informações procedentes de S. Paulo, dizendo que o general Euclides de Figueiredo, deputado udenista realiza gestões naquela capital, na qualidade de enviado do presidente do seu partido para aproximar do sr. Ademar a secção paulista da U. D. N.

Ouvido ontem por um vespertino, o sr. Otávio Mangabeira confirmou a noticia, acrescentando que o fizera "a pedido do governador eleito de São Paulo"...

Quem acompanha o noticiário politico sente logo que, afastada a possibilidade de ser impedida a investidura do sr. Ademar de Barros no govêrno de São Paulo, "alas" e "grupos" de vários partidos iniciaram uma rápida maratona em direção ao "sol nascente"... Todos achavam o sr. Ademar isso e aquilo, antes de se definir a sua vitória. Agora, todos o acham aquilo outro...

A propósito dos esforços do eminente presidente da U. D. N. para aproximar os seus correligionários paulistas do governador comuno-pessedista, ocorreu-nos uma reminiscência que merece ser gravada em letra de forma. Contava o sr. Otávio Mangabeira, em começos de 1938 — e, juntamente com o jornalista Nelson Carneiro fomos ouvintes da narrativa, — que estivera comentando com Armando Salles o critério seguido pelo sr. Getulio Vargas na escolha dos interventores estadonovistas. Os dois eminentes homens publicos lamentavam a sorte dos respectivos Estados.

— "Veja que pouco caso liga o Getulio à Bahia! — disse o sr. Otávio Mangabeira ao sr. Armando de Salles. Nomeou interventor de meu Estado o diretor do Departamento de Produção Animal!"

— "E vocês ainda tiveram muita sorte, ganhando um veterinário! — replicou o ex-governador paulista — Podiam ter ganho um Ademar de Barros..."

O sr. Otávio Mangabeira contava o episódio a quantos amigos e correligionários baianos dele se aproximassem. Muitos, hoje em dia, como o próprio narrador do diálogo, proclamam que eram infundados os seus temores, pois o sr. Landulfo Alves realizou na Bahia um govêrno fecundo, ainda agora premiado com a bela votação que obteve como candidato ao Senado.

Lendo que o sr. Otávio Mangabeira realiza agora esforços para "pescar" o sr. Ademar de Barros nas malhas da rêde udenista aqueles ouvintes de sua história narrativa apenas podemos murmurar: "São as voltas que o mundo dá... — JOE.

MOVIMENTO FORENSE

Supremo Tribunal Federal — Varas Criminais — Tribunal do Juri

NÃO PROVOU A SINCERIDADE DO PEDIDO

No Juizo Civel desta Capital, Benedito de Souza propôs contra Laura Almeida uma ação de despejo, juntando a notificação exigida por lei e o titulo de propriedade do imovel.

Citada a ré para contestar a ação, pediu fosse absolvida da instância, porquanto o autor ajuizara uma execução de sentença e em tais casos só poderia apresentar inicialmente o documento básico, isto é, a carta de sentença, com trânsito em julgado.

No mérito, alegou que não fôra notificada pelo proprietário de que necessitava da casa para uso próprio e, mesmo assim, não fizera prova de que necessitasse da casa para seu uso. O juiz proferiu a sentença, concluindo pela procedência da ação de despejo e mandando fôsse notificada a ré.

Houve embargos que foram rejeitados. Daí recurso para o Supremo, que o negou, unanimemente. Acentuou o ministro Lafayette de Andrada, relator do feito, que sempre entendeu que a pessoa fisica ou juridica pode pedir o imovel de sua propriedade para seu uso próprio, sem necessidade de provar a sinceridade desse pedido. A lei não exige, salientou ainda essa prova e exigi-la seria ainda limitar mais o direito de propriedade, já tão diminuido e isso em proveito somente do inquilino. Em principio, nunca faço tal exigência, mas aceito que o inquilino prove a insinceridade do pedido do proprietário e provado êsse fato nego o despejo.

O INQUILINO SE RECUSOU A RESTITUIR O IMOVEL

Há tempos, Rafael Bertolucci propôs uma ação contra a firma Bertolucci & Cia., pedindo a condenação da mesma ao pagamento de alugéis, por isso que restituido a locatária o prédio alugado. O juiz julgou procedente a ação, entendendo que o autor poderia arbitrar os alugéis sem qualquer limite consoante prescrição do art. 1.196, do Código Civil.

O Tribunal de Apelação em recurso, reformou a decisão para que os ditos aluguéis fossem computados apenas pelo dobro dos anteriores. Houve embargos, tendo o Tribunal restabelecido a decisão de primeira instância, pelo que a firma, não se conformando, interpôs recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal.

O relator, ministro Barros Barreto, no julgamento acentuou que ficava ao arbitrio exclusivo do proprietário o aluguel, desde que, apesar de notificado, se recusava o inquilino à restituição do imovel, de acôrdo com o Código Civil e a jurisprudência. O ministro Anibal Freire, entretanto, entendeu ao contrário, isto é, que a atribuição ao locador de estabelecer o aluguel que lhe convenha, mesmo o mais arbitrário é inconciliável com a realidade, redundando num abuso que tem de ser reprimido pela aplicação de normas elementares de justiça.

Os demais ministros, entretanto, votaram de acôrdo com o relator e, assim, o proprietário venceu a demanda.

TENTOU MATAR O COMPANHEIRO POR CAUSA DE UMA CAIXA DE ENGRAXATE

Foi submetido a julgamento, ontem no Tribunal do Júri, o reu Messias Barbosa Gomes, denunciado por tentativa de morte. O réu, no dia 4 de março do ano findo, às 21 horas no Beco do Tesouro, agrediu, a punhal o comerciario Hélio Gomes de Oliveira, ferindo-o e iniciando a execução de um crime de homicidio, que não consumou por circunstâncias alheias à sua vontade.

O crime, conforme a denúncia, teve por motivo o fato de haver a vitima vendido uma caixa de engraxate de propriedade do acusado, deliberando, então, êste tirar um desforço. Para tal fim, alquiriu o punhal, com o qual atacou a vitima, num momento em que esta se achava sentada, de surprêsa.

O réu foi prêso em flagrante, tendo confessado o fato perante a autoridade, confissão que foi reiterada na instrução criminal.

No julgamento, usou da palavra, em primeiro lugar, o promotor Teodoro Artur, que pediu a condenação nas penas do libelo. Acentuou que o réu agira de surprêsa tornando impossivel a defesa do ofendido. O advogado Atilio Silva mostrou que o acusado agira em legitima defesa, pedindo, por isso, a desclassificação do delito.

O Conselho de Sentença, após os debates, recolheu-se à sala especial, voltando depois com a condenação do réu a três anos de reclusão.

OS JULGAMENTOS DESTE MÊS

Serão submetidos a julgamento durante êste mês, no Tribunal do Júri, os réus Messias Barbosa Gomes, Luiz Alves, Oswaldo Pereira da Silva, João Bandeira Vitório, João José Alves Filho, Silvio de Barros Vasconcelos, Álvaro João Batista, Antonio Leite, Tomas Dias, Silvio de Souza, Deodoro Gabriel Ricardo, Henrique da Costa Batista Amaro Nunes, Ari de Oliveira e Abel Pantaleão dos Santos.

INTERROGADO O CRIMINOSO DE MORTE

No dia 10 de dezembro último, no interior do prédio de habitação coletiva, à rua Adelaide Badajós, 45, Manoel Rodrigues da Fonseca, trabalhador do Cáis do Pôrto, teve forte discussão com seu colega Francisco dos Santos, por ter êste conquistado uma mulher de vida fácil, conhecida daquele. Agredindo-se mutuamente, Manoel Rodrigues, em dado momento, apanhou uma faca, desferindo um golpe no contendor, que veio a falecer em consequência do ferimento recebido.

O fato foi ao conhecimento da policia, que instaurou inquérito, tendo o acusado confessado o crime, confissão que foi confirmada pelas testemunhas do fato. Remetidos os autos à justiça, foi o reu denunciado como incurso no crime de morte.

Ontem, foi o réu interrogado no Juizo da Primeira Vara Criminal, alegando que agira em legitima defesa.

DENUNCIAS

Perante a Décima Quinta Vara Criminal o representante do Ministério Público denunciou os individuos Narciso Rodrigues Maia, Miguel Arcanjo de Melo, Israel de Melo, Francisco de Assis Vasconcellos e Luiz Teixeira. O titular recebeu a denúncia e marcou os interogatórios, os dois primeiros, para o dia de hoje e os demais para amanhã, a 13 horas.

Na mesma Vara foi designado o dia de amanhã, a 13 horas, para o julgamento do réu Herto Rosemberg e outros. Na Décima Sexta, está marcado para o dia 27 do corrente o julgamento do contraventor Francisco Moura.

Truman em visita ao México

(Conclusão da 1.ª página)

os outros povos do Hemisfério, sabem perfeitamente o valor que tem para a construção da paz a duradora associação de seus pensamentos e de suas obras. Cada vez se distingue com mais clareza no conserto dos países a voz da América. E isto não é exclusivamente pelo poderio que alcançaram certas nações, como a vossa, mercê das dádivas da natureza e dos benefícios legítimos do trabalho, porém por algo em cuja lenta realização, até os mais desvalidos e os menos fortes participam com eficácia: Por seu sentido de convivência, pela juventude de seus ideais; em suma, por seu conceito humano de comunidade internacional.

"Na época que principia, sentimos a obrigação de falar uns aos outros muito francamente. Nenhuma rivalidade nos separa. Nenhum complexo nos coloca em campos diferentes. Somos dois países amigos e vizinhos; semelhantes em muitas coisas e em outras muito diferentes. Os Estados Unidos demonstraram com heróica perseverança e fidelidade, sua vocação nacional para a liberdade. O México, por seu lado, soube responder com intrepidez às aperturas máximas do destino. Nossos povos estão ligados pelos mesmos propósitos democráticos e encaram como seu, um dever igual: O direito de viver e lutar pela civilização da humanidade.

Que auspicio mais promissor que este invocado por mim? Principalmente se se recordar que nós, os mexicanos, embora seja amesquinhado por causa da geografia, representamos para os norte-americanos a expressão mais próxima de uma fraternidade sem cujo concurso jamais se poderia afirmar a unidade material e moral deste Continente: a fraternidade latino-americana.

Juntos, vivemos e juntos devemos de prosperar. Nossas necessidades recíprocas são tão profundas, tão numerosas e tão variadas, que surgem problemas a resolver a cada instante. Temos economias suscetíveis de completar-se com êxito.

A industrialização do México

Um maduro julgamento sôbre vossos próprios interêsses indica que não podeis opor-vos ao programa de nossa industrialização. Respeitando as nossas leis, vosso capital achará em nosso país uma acolhida que estará em proporção com o espírito em que se inspirar, dentro da colaboração, sem egoismo e sem intenção de hegemonia.

Temos um idêntico desejo de entendimento entre os homens de tôdas as raças de tôdas as partes do universo. Por que então não fomentar, de acôrdo com êsse desejo comum um mundo realmente próspero e venturoso?

Quando se narrarem no futuro as inquietudes das nossas aperturas, o que assombrará aos leitores não será o fato de que tenha efetuado a união interamericana e sim o fato de que a mesma tenha demorado tanto em se estabelecer. E sobretudo em a conseguirmos de um modo pleno.

Se a falta de exata compreensão foi um prejuízo para esta união, nossos filhos e nossos jovens acharão êsses obstáculos indignos e indesculpáveis. E se a desconfiança foi outro obstáculo, façamo-la desaparecer, procedendo invariavelmente de acôrdo com as normas da justiça não estribada na lei, mas na equitativa maneira de interpretá-la e humanizá-la.

Dentro de um mundo novo como o que desejamos, devemos dominar as dificuldades de nosso século, devemos aspirar um sistema ameno de tratamento internacional. Um tratado em que o respeito à soberania dos Estados seja uma causa do respeito mais puro. Isto é, o respeito às possibilidades de redenção e progresso de cada homem e de todos os homens da terra.

A paz e os fatos

A paz não será ganha com ilusões e sim com fatos, mediante o cumprimento conciente dos compromissos por cada comunidade, condicionando êsses compromissos ao volume de seus recursos e ajudando-nos uns aos outros na tarefa de organizar um regime político e econômico que garanta a vida de todos na independência e no trabalho.

El muito, sr. presidente, o que os norte-americanos e mexicanos podem fazer nêsse sentido, como bons vizinhos que somos. Podemos fazer tudo isto. E além disto, temos a responsabilidade histórica de tentá-lo. Com essa convicção, saudo-vos amistosamente e desejovos assim como aos vossos distintos acompanhantes, uma permanência cordial no México e em nome de minha pátria formulo fervorosos votos pela felicidade do vosso povo, pelo crescente êxito de vossa administração e pela intensificação das relações que existem entre a democracia de Minelos, Juarez e Madeo e a democracia de Jefferson, Lincoln e Roosevell.

O mundo em forma realista

Respondendo ao discurso do presidente do México, o sr. Truman declarou:

"Para julgar a situação no mundo em forma realista, é necessário levar em consideração, as divergências que separam as nações e também se deve ter em consideração as crenças comuns que as unem.

Em nenhuma parte é mais evidente este elemento de unidade — unidade de coração e de pensamento — que é a Comunidade de Republicas Americanas. Aqui reconhecemos claramente que, como havia dito em forma tão eloquente, sr. presidente, "juntos havemos de viver e juntos havemos de prosperar".

Aqui conseguimos em forma substancial, o que o mundo deve conseguir, pelo que chamamos de nosso sistema interamericano, que se tornou cada vez mais forte durante os ultimos 50 anos, aprendemos a trabalhar juntos e a encarar nossos problemas mediante cordial cooperação e respeito mutuo.

Temos em comum uma politica de boa vizinhança e como resultado do sincera aplicação dessa política, formamos um conjunto de bons vizinhos. Nosso exemplo tem efeito saudável para todo o mundo. O êxito de nosso sistema interamericano deve servir de inspiração para o sistema em desenvolvimento, as Nações Unidas, de que todos somos membros.

GUERRA ABERTA AO GOVÊRNO INGLÊS NA PALESTINA

(Conclusão da 1.ª página)

— Os soldados britânicos iniciaram a caça aos terroristas judeus nas ruas, becos e casas de Measurim, bairro de Jerusalem conhecido como o "lugar das 100 portas", onde segundo se suspeita se encontram os terroristas da Irgun Zvai Leumi e da Stern Garg.

Os ingleses estão revistando polegada por polegada da cidade, usando os amplos poderes conferidos pela Lei Marcial. O "curfew" foi levantado na manhã de hoje em Tel-Aviv e outras cidades costeiras, as quais ainda permanecem inteiramente isoladas do resto da Palestina.

Arsenal explosivo

JERUSALEM, 3 (A. P.) — As autoridades militares descobriram em Tel-Aviv uma fábrica clandestina de bombas.

Entre o material encontrado havia três bombas que pesavam cêrca de cinquenta quilos cada uma, vinte e cinco cartuchos de "gelinite", oito detonadores elétricos, vint efuziveis para minas terrestres, um controlador elétrico para acionar essas minas, grande quantidade de armas e munições, além de numerosos uniformes militares.

Depósito de armas

JERUSALEM, 3 (De JOHN CALDER, da Reuters) — As tropas britanicas, dando buscas rigorosas nas áreas territoriais da Palestina, descobriram um vasto depósito de armas, munições e explosivos — anuncia um comunicado oficial.

Essa descoberta representa o primeiro resultado das restrições impostas a partir de ontem e que afetam a cêrca de 300.000 judeus residentes nas cinco áreas atingidas pela lei marcial — Mea Shearin, Tel Tviv, Petah Tiqvah, Ramat Gan e Buai Brak.

O depósito terrorista — diz-se oficialmente — foi encontrado ontem em Tel Aviv no decorrer das pesquisas militares. "Grande quantidade de materiais explosivos de todos os tipos foi achada no porão do depósito inclusive detonadores elétricos, granadas de mão, armas, munições e uniformes".

Não se teve notícias oficiais hoje, de qualquer incidente nas áreas afetadas pela lei marcial, porém um boato sem confirmação diz que um ciclista judeu foi morto a tiros na rua principal de Tel Aviv.

A vida, nas cidades visadas pela medida extrema tomada desde ontem pelas autoridades britanicas está praticamente paralisada. Foram suspensos os serviços postais, as comunicações telefônicas e o tráfego dos veículos de condução coletiva.

Horrorizada, a Agência Judaica

A Agência Judaica, numa declaração dada à publicidade hoje, manifesta seu "horror" diante dos ultimos ultrajantes praticados pelos terroristas e acrescenta que "as forças disciplinadas da comunidade judaica na Palestina intensificarão seu trabalho contra o terrorismo a fim de pôr termo, definitivamente, ao regime de assassinatos e de derramamento de sangue".

Lamenta a Agência não ter conseguido do govêrno qualquer auxilio para a solução da angustiosa questão imigratória, a qual se tivesse sido resolvida, muito contribuiria para aliviar a tensão reinante".

Churchill encolerizado

LONDRES, 3 (R.) — Com exclamações de ira e batendo com uma caixa de despachos em sua banca, Winston Churchill, lider da oposição conservadora perguntou hoje nos Comuns quanto tempo duraria ainda a "guerra esqualida" que se fere na Palestina, antes que o govêrno tomasse uma decisão. Disse Churchill que as desordens naquele país estavam custando ao Erário britanico de 30 a 40 mil esterlinos por ano e que, além disso, mantinham longe da Grã Bretanha cem mil ingleses incorporados às forças armadas.

Creech Jones, secretário das Colônias, que acabara de narrar os disturbios ocorridos sábado na Palestina, com 18 mortos e vinte e cinco feridos, respondeu que o govêrno se capacitava perfeitamente das gravíssimas condições reinantes ali e prometia tomar todas as providências possiveis para pôr côbro a essa trágica situação.

Está errada a atual divisão das estações climatéricas

(Conclusão da 1.ª página)

mesmo, uma das últimas cartas de Einstein, na qual o famoso sábio judeu, entre outras coisas agradecia a sua nomeação para membro do Instituto Geográfico e Histórico. Eis o teor da missiva: "Muito presado professor Oliveira. Mais uma vez agradeço vossas amáveis linhas e aceito, grato, a nomeação para membro do nosso Instituto. Pelo mesmo segue uma fotografia para nós. Para chegardes à sugestão cientifica que enviastes fizestes interessantes observações. O vosso país, para aumentar as vossas possibilidades de observador e experimentador, deve ter um dia o provimento do vosso Instituto. Com alta consideração. Albert Einstein".

Revisão para evitar o erro

Aproveitando o ensejo, indagamos ao Sr. Nelson Oliveira, quais os seus últimos estudos sôbre a meteorologia.

Respondeu-nos que, sôbre o assunto, apenas nos podia dizer que "falar sôbre meteorologia é falar da mais complicada de tôdas as ciências". E acrescentou:

— Seria melhor que a nomeassemos a mais complexa e complicada congerie de ciências e conhecimentos outros, os quais não possuindo o gráu de "positividade" bastante para serem cientificos, são, no entanto, indispensáveis ao desenvolvimento do estudo cientifico dos eventos que nos preocupam. Mas deixemos de ... [illegible] ... transcendência dos estudos meteorológicos tão variados no tempo e no espaço. O que é certo é que a divisão atual das estações está errada, não somente sob o ponto de vista matemático ou astronômico, mas também, sob o ponto de vista meteorológico. E todos os cientistas sabem disso em cada departamento de sua especialidade. Todos trabalham pela solução cientifica do assunto, mas cada grupo luta separadamente sem uma coordenação geral. Qualquer pessoa medianamente culta sabe que só há quatro estações nas regiões de altitude média que ficam entre os trópicos e os círculos polares, ... [illegible] ... certas diferenças que não passam despercebidas a ninguém. As estações do hemisfério sul não são, absolutamente semelhantes às do setentrional em latitudes e altitudes correspondentes. Fatores diversos influem no inicio, na sequência e no fim dessas estações nas regiões glaciais e equatoriais ... [illegible] ... Brasil ... [illegible] ... começaram a aumentar".

E concluiu:

— [illegible] ... está devidamente comprovado".

Os três inimigos do mundo

(Conclusão da 1.ª página)

lados aos povos de muitos países como nação reacionária, imperialista e militarista. Esses clichês da América persistem mas aparecem também com variantes nos países com os quais mantemos um intercâmbio de informações maior".

Contudo, Benton admitiu que "êsse quadro tem sua contrapartida nos clichês americanos no estrangeiro. Os latino-americanos são muitas vezes apenas gaúchos dançando rumba e metidos em revoluções periódicas. Os russos são enigmáticos, teimosos, e sem dotes para a mecânica. Todos os chineses são "coolies" filósofos".

Benton frisou o contraste entre os orçamentos para a instrução pública relativamente aos "Três Grandes": Estados Unidos, 1,5 por cento de suas rendas; Grã-Bretanha, 3 por cento; Rússia, 7,5 por cento.

"Há várias coisas que podemos aprender da Rússia, sendo uma delas o levar a instrução mais a sério".

Entre os pontos luminosos que brilham no quadro sombrio da falta de compreensão mundial, Benton assinalou a UNESCO, "David em face do Golias de ignorância".

Colhido pelo auto particular o octogenário

O octogenário Miguel de Oliveira, viuvo, comerciario e residente na rua das Parmeiras n. 97, apt. 407, à altura da rua Uruguaiana com esquina de Carioca foi inopinadamente colhido pelo auto particular, de n. 2-04-21.

O próprio motorista, após o desastre, encarregou-se de transportar a vítima para o Pôsto Central de Assistência onde recebeu os primeiros cuidados médicos. Constatou-se ali que havia sofrido fratura do craneo e, por isso foi internada em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

O causador do atropelamento foi autuado em flagrante na presença do comissário de dia ao 7 distrito.

QUEREM MAIOR SALARIOS OS EMPREGADOS DA ADMINISTRAÇÃO DO PORTO

Reuniões no Ministério do Trabalho para resolver o problema

Os empregados da Administração do Porto, ameaçaram de suspender os trabalhos, pleiteando inúmeras reivindicações de ordem econômica. O Ministério do Trabalho, sabedor da situação, tomou as providências que o caso exigia, tendo acertado hoje as bases necessárias para que o trabalho não sofresse nenhuma interrupção.

A propósito, soubemos que se estão realizando varias reuniões no Ministério do Trabalho para a solução do caso.

COMO BOLIDOS AS MOTOCICLETAS PROJETARAM-SE CONTRA A MULTIDÃO

Disputavam uma prova na Avenida Brasil — Onze feridos no trágico acidente

Impressionante desastre, verificou-se na tarde de domingo ultimo, na avenida Brasil, por ocasião das corridas de motocicletas ali disputadas.

As máquinas números 44 e 52 dirigidas respectivamente por Luiz Araripe e Jeronimo Sá, quando procuravam cruzar a rua Lobo Junior, colidiram violentamente. Em virtude do choque, as duas máquinas, bem como os seus pilotos, foram atirados sôbre a multidão que já havia invadido a pista, colhendo então as seguintes pessoas:

— Arlindo da Ressurreição, de residencia ignorada; Cassiano Rodrigues, morador na rua Lobo Junior n.º 419; Virgilio Eugenio Pina, residente na rua Ouriques n.º 701; José Romeiro Bastos, residente na mesma rua n.º 375; Osório dos Santos, morador na Avenida Luzitania n.º 10-A; Fidelis Manoel dos Santos, morador na rua Castelo Branco n.º 177; Cenira Francisco da Silva, residente à Estrada Variante, 986; José Ramos Rigurão e seu filho Mauricio, de 11 anos, residentes na rua Coimbra.

As vitimas em ambulancia foram conduzidas para o Hospital Getulio Vargas. Com exceção das cinco primeiras que ali ficaram internadas, em estado grave, as demais retiraram-se para as suas residencias.

A policia do 20.º distrito, na pessoa do comissário Abrantes Pinheiro, compareceu ao local, tomando as necessarias providencias.

Homenageando à memória do desportista Fernando Lyra

Estava programada para amanhã, dia 5, de acôrdo com o Estatuto e resolução da Assembléia Geral da A.C.D. a cerimonia da posse da diretoria eleita para o bienio 1947-1949, conjuntamente, com a festa comemorativa do 30.º aniversário de fundação da entidade e entrega dos premios dos concursos desportivos realizados pela A.C.D. no ano de 1946, mas, em virtude de achar-se de luto o desporto nacional co mo infausto passamento do ilustre sportsman dr. Fernando Lyra Tavares, digno chefe da Delegação Brasileira de Natação, que se encontra disputando o Campeonato Sul Americano, em Buenos Aires, decidiu a diretoria transferir os festejos e entrega de premios dos concursos para o dia 13 do corrente, realizando, apenas, a posse da diretoria, ato que será feito dentro da maior simplicidade, amanhã, dia 5, às 17 horas.

Desta forma, a diretoria da A. C. D. comunica às pessoas, clubes e entidades já convidadas para as cerimonias que os convites prevalecem para o dia 13 do corrente, medida que tomou em virtude da homenagem que os desportos prestam à memoria de Fernando Lyra Tavares, a qual a Associação de Cronistas Desportivos se solidarizou, participando do pesar que o lutuoso acontecimento causou.

Morto um lavrador

Ontem, na localidade denominada Campos Novos, da jurisdição de São Gonçalo, foi encontrado assassinado, a facadas, o lavrador Henry Celestin Wastraeen, belga, casado, com 35 anos de idade, residente em sua propriedade, num sitio proximo ao distrito de Paciencia.

UM SUSPEITO

A policia fluminense efetuou a prisão de Antonio Alves, empregado no sitio da vitima. Antonio Alves, há dias esteve na Delegacia, queixando-se de que o lavrador belga, ameaçara-o de morte. A policia está inclinada a crêr que Antonio é o autor do barbaro crime.

RECUSA A SUECIA A CESSÃO DE BASES Á RUSSIA

Decisão do Parlamento — 101 votos contra 11

OSLO, 3 (A.P.F.) — Revelou-se oficialmente que o Parlamento suéco, reunido em sessão secreta a 15 de fevereiro último, rejeitou o pedido soviético sôbre a cessão de bases militares à Rússia no arquipelago de Spitzbergen por 101 votos contra 11.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO

Vencedor o Brasil na 2.ª prova de 400 metros, nado livre, para homens — Vitória da Argentina na prova de 400 metros para senhoras — Outros resultados

BUENOS AIRES, 3 (A.F.P.) — Teve prosseguimento hoje, à noite, o Campeonato Sul-Americano de Natação, que está sendo disputado nesta Capital.

Um público numeroso afluiu à piscina do Gynasia y Esgrima, para acompanhar das diversas provas, cujos resultados foram os seguintes:

1.ª PROVA — 400 METROS, NADO LIVRE (HOMENS)

1.ª Série: — 1.º) — Yantorno (argentino), 5'6" e 3/10; 2.º) — Juan Garay (argentino) 5'9" e 7/10; 3.º) — Eduardo Alijó (brasileiro) 5'16" e 4/10; 4.º) — W. Cumman (c) 5'23" e 5/10.

O vencedor desta prova, Yantorno impôs-se facilmente aos demais concorrente, tirando mais de 3 corpos de vantagem sôbre o seu companheiro Juan Garay, enquanto o nadador brasileiro Alijo chegava bastante distanciado.

2.ª PROVA — 400 METROS, NADO LIVRE (HOMENS)

2.ª Série: — 1.º) — Boggasian (brasileiro) 5'66" e 8/10; 2.º) — Duranona (argentino) 5'6" e 8/10; 3.º) — Sergio Rodrigues (brasileiro), 5'16" e 1/10; 4.º) — Pedro Garcia (equatoriano) 5'20" e 8/10.

O nadador brasileiro Baghasian impôs-se de ponta a ponta, mas ao chegar aos 300 metros tiros, o argentino Duranona com êle se emparelhou e ambos empenharam-se em luta eletrizante, até o final da prova, logrando Baghasian tocar em primeiro lugar na linha de chegada.

3.ª PROVA — 400 METROS, NADO DE PEITO (DAMAS)

1.ª Série: — 1.º) — Augusta Otero (argentina) 3'20" e 8/10; 2.º) — Lia Azevedo (brasileira) 3'21" e 6/10; 3.º) — Edelweis Simões (brasileira) 3'21" e 5/10.

2.ª Série: — 1.º) — Adriana Camelli (argentina) 3'23"; 2.º) — ... Rodrigo (argentina) 3'27" e 7/10; 3.º) — Ana Valand (brasileira) 3'27" e 3/10.

Na 1.ª série, a luta foi muito renhida, chegando as 3 nadadoras quase ao mesmo tempo ao vencedor. Na 2.ª série, nos primeiros 70 metros as nadadoras correram emparelhadas, mas, nessa altura, Adriana Camelli, empregando estilo (mariposa" sobrepujou as demais adversárias e venceu a prova comodamente.

1.ª SÉRIE

1.ª — Piedade Coutinho, brasileira — 2.39 6/10.
2.ª — Beryll Marshall, argentina — 2.41 8/10.
3.ª — Henriqueta Duarte, argentina.

2.ª SÉRIE

1.ª — Ellen Holt, argentina — 2.45.
2.ª — Mirian Pavan, brasileira — 2.49 6/10.
3.ª — Marta da Costa, brasileira.
4.ª — Maria Requejo, uruguaia.

"RECORDS" E RECORDISTAS CONTINENTAIS

São os seguintes os "records" e recordistas das provas a serem cumpridas, hoje, na piscina do Gymnasia Y Esgrima, em continuação às disputas do certame máximo da aquática continental:

200 metros, homens, nado de costa — Campeão: Paulo W. da Fonseca e Silva, do Brasil, em 15-9-46 ,em piscina de 25 metros, com o tempo de 2'31"0, e Mario Chaves, da Argentina, em 1-8-46, em piscina de 25 metros, com o tempo de 2'31"0.

100 metros, homens, nado de peito — Campeão: Carlos Espejo Perez, da Argentina, em 7-4-44, em piscina de 25 metros, com o tempo de 1'09"6.

200 metros, damas, nado livre — Campeã: Piedade Coutinho, do Brasil, em 11-2-41, em piscina de 50 metros, com o tempo de 2'33"8.

400 metros, homens, nado livre — Campeão: Duranona, argentina, em 2-10-43, em piscina de 25 metros, com o tempo de 4'45"0.

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

Na abertura do mercado monetário o Banco do Brasil taxava a libra a Cr$ 75,4416, o dolar a Cr$ 18,72 e o peso-argentino Cr$ 4,5967, para saques.

Para compras, aquele banco cotava o dolar a Cr$ 18,38 e o peso-argentino a Cr$ 4,4652.

Nessas condições ficou o mercado no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saque:

A VISTA

	CR$
Libra	75,4416
Libra	75,44
Dolar	18,72
Pêso boliviano	0,44 [illegible]
Pêso uruguaio	10,60 [illegible]
Pêso chileno	[illegible]
Pêso argentino	4,[illegible]
Franco suiço	4,[illegible]
Franco belga	0,42 [illegible]
Franco francês	0,16 [illegible]
Escudo	[illegible]
Coroa tchecoslovaca	0,37 [illegible]
Coroa sueca	5,21 [illegible]
Coroa dinamarquesa	3,90 [illegible]

Para compras regularam as seguintes taxas:

A VISTA

	CR$
Libra	—
Dolar	18,38
Pêso uruguaio	10,[illegible]
Pêso chileno	0,59 [illegible]
Pêso boliviano	—
Pêso argentino	4,46 [illegible]
Coroa dinamarquesa	—
Coroa sueca	—
Coroa tchecoslovaca	0,36 [illegible]
Escudo	0,74 [illegible]
Franco belga	—
Franco francês	0,15 40
Franco suiço	4,29 44

CAMARA SINDICAL

MÉDIAS DE CAMBIO

Em 1 de março de 1947.

Londres	75,4215
Nova Iorque	18,74
Pêso chileno	[illegible]
Portugal	0,7684
Bélgica (Franco-belga)	0,4271
Suiça	4,4136
Suécia	[illegible]
Uruguai	10,6137
Argentina	4,6324

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao [illegible]

CAFÉ

TIPO 7 — Cr$ 45,60

Ontem, o mercado de café disponível iniciou seus trabalhos em posição sustentada e sem alteração nas cotações.

O tipo 7 foi mantido ao preço anterior de Cr$ 45,60, por dez quilos e durante o dia não houve negócios.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 3 e 5	Nominais
Tipo 7	Cr$ 45,60
Tipo 8	Cr$ [illegible]

PAUTA

Estado de Minas (café comum)	[illegible]
Idem, fino	[illegible]
Estado do Rio (Café comum)	[illegible]

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Leopoldina:	Sacas
Estado de Minas	[illegible]
Estado do Rio	[illegible]
Espirito Santo	—
Estado do Rio	—
Marítima:	
Estado de Minas	—
Estado de São Paulo	—
Estado do Rio	—
Cabotagem:	
Estado do Rio	—
Espirito Santo	—
Estado de Minas	—
Armazens Reguladores:	
Fluminense (Rio)	—
Total:	2.839
Idem, ano passado	—
Desde 1.º do mês	2.836
De 1.º de junho	2.140.850
De 1.º de junho do ano passado	1.758.2[illegible]

EMBARQUES

América do Sul	—
América do Norte	—
Asia	—
Europa	—
Cabotagem	—
Total:	—
Desde 1.º do mês	—
Desde 1.º de junho	1.[illegible]
Existencia	[illegible]
Café despachado para embarques	—

AÇÚCAR

Esse mercado funcionou, ontem, em condições calmas e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram mais desenvolvidos e o mercado fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entraram 7.142 sacos, sendo 6.672 de João Pessoa, 250 de Pernambuco e 220 de Minas. Sairam 15.250 e ficaram em deposito 25.382 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	161,00
Cristal amarelo	132,50
Mascavinho	144,00
Mascavo	144,00

ALGODÃO

Continua em posição calma e inalterado, o mercado de algodão.

Os negocios levados a efeito foram pequenos e o mercado fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entraram 1.584 fardos, sendo 275 de João Pessoa, 1.091 de Natal e 218 do Ceará. Sairam 260 e ficaram em deposito 21.651 ditos.

COTAÇÕES POR 15 QUILOS

Fibra longa:

	Cr$
Seridó	
Tipo 3	135,00 a 140,00
Tipo 4	130,00 a 135,00

Fibra média:

	Cr$
Sertões	
Tipo 4	120,00 a 125,00
Tipo 5	114,00 a 118,00
CEARÁ	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	106,00 a 110,00

Fibra curta:

Matas	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	108,00 a 110,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	5.518	1.749
Farinha (sacos)	—	1.150
Arroz (sacos)	10.753	2.210
Milho (sacos)	—	650
Açucar (sacos)	—	1.000
Banha (caixas)	6.256	210
Manteiga (quilos)	3.309	—
Xarques (fardos)	2.533	—
Cebolas (volumes)	3.250	—
Batatas (volumes)	3.800	—

ATIVO O MERCADO DO BABAÇU

S. LUIZ, 3 (Asapress) — O mercado do babaçu continua firme na base de três cruzeiros e vinte centavos, que é a maior cotação já alcançada desde o inicio da sua exploração neste Estado.

CAFÉ SANTOS

NEW YORK, 3 (A.F.P.) — Abertura local do café Santos:

Contrato D: Março, 24,00; Maio 24,01; Julho, 23,97; Setembro, 23,50; Dezembro.

No fechamento, o contrato D: foi cotado a 23,90.

BOLSA DE VALORES

Bastante ativa e com animado movimento de negócios funcionou, ontem, a Bolsa de Valores.

Funcionaram estáveis as Apólices da Divida Pública, as Municipais e as Estaduais de Sorteio, as Obrigações de Guerra estiveram accessíveis.

As Ações de Bancos e Companhias regularam em boa posição, tudo como se pode verificar das vendas e ofertas em seguida:

NEGÓCIOS REALIZADOS E ÚLTIMAS OFERTAS

Espécies e Quant.º	TÍTULOS	Preços	Ult.ª Ofertas Vend.º	Ult.ª Ofertas Comp.º
	DIVIDA PÚBLICA:	Cr$	Cr$	Cr$
	UNIÃO Apls:			
15	Unif.º	840,00		840,00
216	D. Emis.º port.	712,00	713,00	711,00
	Obrgs.º			
25	Tes.º 1932	1.005,00	1.005,00	
150	Tes.º 1939	980,00	985,00	975,00
3	Guerra Cr$ 100,00	73,00	74,00	72,00
3	Idem	72,00		
2	Idem C/Juros	75,00		
18	Guerra Cr$ 200,0	144,00		144,00
3	Idem C/Juros	150,00		
11	Guerra Cr$ 300,00	382,00		
1	Idem C/Juros	735,00	735,00	738,00
331	Guerra Cr$ 1.000,00	3.680,00		
1	Idem	3.650,00		
22	Idem	3.675,00	3.680,00	3.675,00
	ESTADUAIS: Apls:			
10	Minas 7% pt.	803,00	810,00	805,00
75	Minas 7.º Série	179,00	180,00	178,00
88	Idem 3.º Serie	177,00	177,00	176,00
	C/Juro	585,00	590,00	585,00
19	Rod.º E. Rio Ex/J.º	215,00		215,00
143	São Paulo	214,00		
4	Idem			
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL	152,00	152,00	150,00
62	Emp.º 1931			
	DIVIDA PARTICULAR: AÇÕES BANCOS:			
20	Andrade Arnaud Cr$ 500,00	700,00	700,00	
	COMPANHIAS:			
200	S. Jerônimo Ord.º	154,00	155,00	152,00
	Cr$ 100,00	175,00	178,00	170,00
200	Panair Cr$ 200,00			
100	Brasileira de Energia Elétrica — Cr$ 200,00	220,00		220,00
150	Docas de Santos Cr$ 200,00 — Nom.º	210,00	210,00	205,00
39	F. e L. de Minas Gerais pt. de Cr$ 200,00	280,00	235,00	280,00
	LETRAS HIPOTECARIAS:			
Cr$ 500.000,00	Banco da Prefeitura do Distrito Federal p/Cr$ 1.000,00	940,00	940,00	
	VENDAS POR ALVARÁS: D. Pública:			
275	Apls. D. Emis.º Nom.º	800,00		
225	Idem	801,00		
	D. Particular			
1	Título de Sócio Proprietário do Botafogo F. C.	2.500,00		

VIDA PORTUARIA

MOVIMENTO DE ATRACAÇÃO NO PORTO DO RIO DE JANEIRO
Em 5 de março de 1947

O Cais do Pôrto, até às 20 horas de ontem, apresentava o seguinte movimento de atracação:

Vapor	Nacionalidade	Armazem	Procedência	Operação
Lugano	Italiana	P. Mauá	Sul	Embarque
Cometa	Norueguesa	Arm. — 1	Oslo	Descarga
Amora	Finlandesa	Arm. — 2	B. Aires	Descarga
Fink Victory	Americana	Arm. — 3	Vancouver	Descarga
Mormachauk	Americana	Arm. — 4	Portland	Descarga
Punta Arenas	Chilena	Arm. — 5	Calão	Descarga
Lois M. Lane	Americana	Arm. — 6	Houston	Descarga
Oveto	Americana	Arm. — 7	N. Orleans	Descarga
Conte Lira	Brasileira	Arm. — 8	N. Orleans	Descarga
It.º João Silva	Brasileira	Pátio — 8/9	N. York	Descarga
Mobile City	Americana	Pátio 9/10	Baltimore	Embarque
Bowhill	Norueguesa	Arm. — 10	N. York	Descarga
Bandeirante	Brasileira	Arm. — 11	P. Alegre	Descarga
Santos	Brasileira	Arm. — 12	Manaus	Descarga
Aratanha	Brasileira	Arm. — 13	Santos	Descarga
Arary	Brasileira	Arm. — 14	Pelotas	Descarga
Itatinga	Brasileira	Arm. — 14	P. Alegre	Embarque
Caxias	Brasileira	Arm. — 15	P. Alegre	Descarga
São Pedro	Brasileira	Arm. — 15	Antonina	Descarga
Anarari	Brasileira	Arm. — 16	P. Alegre	Descarga
Oscar Pinho	Brasileira	Arm. — 17	Laguna	Descarga
Natal	Brasileira	Arm. — 17	Antonina	Descarga
Belmonte	Brasileira	Arm. — 17	S. J. da Barra	Descarga
Rosario	Brasileira	Arm. — 17	S. J. da Barra	Descarga
Acacia	Brasileira	Arm. — 17	S. Francisco	Descarga
Sul Paulista	Brasileira	Arm. — 12	S. Mateus	Descarga
Lidice	Brasileira	Arm. — 18	Vitória	Descarga
Brasiluso	Brasileira	Arm. — 18	Neopolis	Descarga
Palmares	Brasileira	Arm. — 16	Itajaí	Descarga
Soares	Brasileira	M. da Luz	S. Mateus	Descarga
Kegums	Letoniano	Arm. — 19	P. Alegre	Descarga
Camamu	Brasileira	Arm. — 20	Belém	Descarga
Siderurgica III	Brasileira	Prolongamento	Imbituba	Descarga
Atiki	Grega	Prolongamento	Imbituba	Descarga
O. Gouveira	Grega	Prolongamento	Pensacola	Descarga

VAPORES ENTRADOS EM 1.º DE MARÇO DE 1947

"Santarem" — Brasileiro — Antuerpia "Fidra" — Sueco — Roan "3 de Outubro" — Brasileiro — Laguna "Itatinga" Brasileiro P. Alegre "Aratanha" — Brasileiro — Santos "Mogy" — Brasileiro — Santos "Mouzinho" Português — Santos "Araguá" — Brasileiro — P. d'Areia "Ourania Comarca" — Panamenho — Pensacola "Lidice" — Brasileiro — Vitória "New Hape" — Uruguayo — Antibado "Cahy" Brasileiro — Fortaleza "Arumã" Brasileiro — Recife "S. Pedro" — Brasileiro Antonina "Wallace R. Farrington" — Americano — N. Orleans

VAPORES SAIDOS EM 1.º DE MARÇO DE 1947

"Anu", "Pardo," "Ipanema", "Sergipe," "Itapui," Araraguá", "União," "H. Cheltrain," "Del Norte," "A. Critis" e "Ogna."

VAPORES ENTRADOS EM 2 DE FEVEREIRO DE 1947

"Acacia" — Brasileiro — S. Francisco "Tambaú" — Brasileiro — P. Alegre "Santos" — Brasileiro — Manaus "Athelstane" — Inglês — St. Corgan "California" — Dinamarquês — Albatane "D. Caxias" — Brasileiro — S. Francisco "Italmare" — Italiano — Baltimore "Atlantico" — Brasileiro — P. Alegre "St. Ina" — Inglês —

VAPORES SAIDOS EM 2 DE FEVEREIRO DE 1947

"Guanabara," Marlland," "Siderurgica II", "Sta. Cecilia," "Tijuca," "New Hope" e "Herval."

Capotou após o atropelamento

O automovel particular n.º 1-58-20, dirigido por Lindolfo de Sá Campos, de 36 anos, casado, residente na rua João Caetano n.º 50, quando em grande velocidade trafegava pela rua Haddock Lobo, ao chegar em frente ao numero 171, atropelou a domestica Helena de Oliveira Nunes, de 19 anos, solteira residente na rua Visconde de Niteroi n.º 212. Prosseguindo em sua marcha, a poucos metros do local do fato o veiculo em apreço, capotou espetacularmente, resultando sair ferido o seu condutor. As vitimas, que sofreram ferimentos generalizados, foram em ambulancia conduzidas ao Hospital do Pronto Socorro, onde após medicados retiraram-se para as suas residencias. O comissário Milton Lopes, de dia ao 15.º distrito, tomou conhecimento do ocorrido.

Bebeu água sanitária para morrer ...

Por motivos intimos na noite de ontem, Maria Isabel Caxisdro, de 36 anos, solteira, residente na rua, 19 de fevereiro, n.º 66, na moradia, tentou o suicidio, ingerindo grande quantidade de agua sanitaria.

A tresloucada, após receber os socorros de urgencia, no Hospital Miguel Couto, retirou-se para a residencia.

A policia do 2.º distrito, registrou o fato.

ILEGÍVEL

Vida Militar

DUAS DESVANTAGENS...

Num livro da Biblioteca Militar, "Anedotário da Guerra da Triplice Aliança" de autoria do Sr. Eusebio de Sousa, há uma boa e oportuna referência ao Alferes Teotonio Lopes de Barros.

Era um homem de côr, que tinha essa condição sempre presente, a tal ponto que, "se era convidado a comparecer a qualquer festa particular, furtava-se e respondia logo:

— "Negro não dá carreira certa. Não vou".

Como se vê, nunca fomos inteiramente isentos do preconceito de côr. Suas formas podem ser disfarçadas, mas aqueles em quem se aplica têm plena consciência da sua existência.

Singular é que o Sr. Eusebio de Sousa, regista essa anedota, fundada no preconceito de côr, mas prefere interpretar o emperramento da carreira do alferes Teótonio em contraste com os "merecimentos que ornavam a sua pessoa", como oriundos, talvez, da "sua exagerada independência de carater".

Isto, de resto, equivale ao conceito de que a independência de carater é um obstáculo nos caminhos da vida. Não negamos razão ao autor. A independência de carater não é positivamente a melhor arma para subir de Alferes ou de amanuense... Pelo contrário, atrapalha em geral muito, às vezes definitivamente. Contudo é um conceito que não devemos cultivar.

E, de qualquer forma, é certo que o Alferes Teotonio levou grande desvantagem por ser preto. Então, se além de preto era tambem um homem de carater não podia ter salvação.

UMBERTO PEREGRINO.

MINISTERIO DA GUERRA

Vitimado por uma explosão de 800 quilos de dinamite o 1.º ten. Emilio Rodrigues — Poderão optar pela Escola Preparatória de São Paulo os reprovados no concurso de admissão à Escola Militar — Exames no Colégio Militar — Boletim da Diretoria do Pessoal

Foi vitima por uma explosão de 800 quilos de dinamite, fato ocorrido no Deposito de Material da Comissão de Estrada de Rodagem n.º 3, o 1.º tenente de Intendencia Ari Emilio Rodrigues. Pelo Comandante da 9.ª Região Militar, general Lamartine Leme foi nomeada uma comissão de inquerito para apurar a causa do acidente.

FARMACEUTICOS TRANSFERIDOS

Pelo diretor de Saude foram transferidos, por necessidade do serviço:

Do 1.º Btl. de Fronteiras (Iguaçu) — 3.ª R. M. para a E. M. de Resende o 1.º Ten. Farm. João Casemiro Mazur;

Do 13.º R. I. para o H. C. E., o 1.º Ten. Farm. Licinio Pereira Gonçalves;

ASSUNÇÃO DE COMANDO

O capitão medico Silvio de Queiroz Camara assumiu, ontem, o comando da Companhia Escola de Saúde.

GENERAIS EM FERIAS

Entrou em ferias regulamentares o general Mario Ramos, que deixou a Diretoria do Pessoal para assumir a do Artilharia de Costa.

DEIXOU A SECAO DE MEDALHAS

O secretario geral do Ministério da Guerra, general Edgar do Amaral, em boletim de ontem fez as seguintes referencias elogiosas:

"Por ter sido matriculado na Escola de Estado-Maior, desligo desta Secretaria Geral o Cap. Nicolau José de Seixas, onde no periodo de mais de um ano, demonstrou sua operosidade, permanente bom humor e o desejo de ser prestimoso a todos aqueles que tinha interesse na 3.ª Div. desta Secretaria, por isso louvo com muita satisfação o referido oficial, certo de que, na Escola de Estado-Maior ele demonstrará o mesmo amor ao Exército e a vontade de se aperfeiçoar cada vez mais, na carreira que por inclinação natural abraçou."

Esse oficial chefiava a seção de Medalhas.

SERÃO CONSIDERADOS COMO DESISTENTES

Estão convidados a comparecer à Diretoria do Ensino do Exército, os candidatos não aprovados no concurso de admissão à Escola Militar de Resende, que ainda não optaram pela matricula na Escola Preparatoria de São Paulo.

Os que não comparecerem até amanhã, serão considerados como tendo desistido da referida matricula.

CHAMADOS AO RECRUTAMENTO

Está sendo chamado à 2.ª Divisão da diretoria de Recrutamento, para tratar assunto de seu interesse, o sr. Carlos Alberto Borges de Macedo.

TARDE DANÇANTE NO CLUB MILITAR

Realizar-se-á no proximo sabado, dia 8, a costumeira "Tarde Dançante", no Clube Militar. A entrada será mediante a apresentação da carteira social individual. Os cadetes entrarão com a respectiva carteira escolar.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentaram-se ontem, ao ministro da Guerra, os generais Otavio Saldanha Mazza e Nicanor Guimarães de Souza, por ter assumido o Comando da I. D./1 da 1.º D. I. e sendo nomeado membro da Comissão de Promoções do Exército, respectivamente.

Exames no Colégio Militar

São novamente chamados às PROVAS ESCRITAS no dia 5 do corrente (quarta-feira), às nove horas, os seguintes alunos que faltaram por motivo justificado:

1.ª serie ginasial — MATEMATICA — Prova escrita às nove horas para os alunos n.º 128, 132, 61 e 1251.

1.ª serie ginasial — FRANCES — Prova escrita às nove horas para o aluno n.º 1270.

2.ª serie ginasial — GEOGRAFIA GERAL — Escrita às 9 horas — para o aluno n.º 8.

2.ª serie ginasial — MATEMATICA — Escrita — às 9 horas — Aluno n.º 1223.

2.ª serie ginasial — DESENHO — Prova grafica às 9 hs. aluno n.º 862.

3.ª serie ginasial — MATEMATICA — Escrita às 9 hs. — aluno 678.

3.ª serie ginasial — FRANCES — Escrita às 9 horas — aluno 911.

4.ª serie ginasial — FRANCES — Escrita às 9 horas — aluno n.º 70.

1.ª serie cientifica — GEOGRAFIA GERAL — Prova oral às nove horas para o aluno n.º 360.

2.ª serie cientifica — GEOGRAFIA PROVA ORAL às nove horas para o de n.º 364.

3.ª serie ginasial — GEOGRAFIA DO BRASIL — PROVA ORAL às nove horas, para o aluno n.º 1058.

EXAMES ORAIS PARA O DIA 5 DO CORRENTE (QUARTA FEIRA)

PORTUGUES, GEOGRAFIA E HISTORIA — (às nove horas) — para os candidatos:

Zaire Martins e Everaldo de Matos.

Boletim da Diretoria do Pessoal

Q. G. DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 3 DE MARÇO DE 1947

BOLETIM INTERNO N.º 52

— Publico de ordem do Ministro para a devida execução, o seguinte:

TRANSFERENCIA DE MATRICULA NA E. A. O.:

— O Chefe do Gabinete do Ministro da Guerra comunicou a esta Diretoria que, o Ministro autorizou a transferencia da matricula na E. A. O., sem prejuizo do disposto no artigo 10 da Lei de Promoções, solicitada pelo Capitão da Arma de Infantaria José D'Avila Souto.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS:

— Apresentaram-se, ante-ontem, o ...

Sabino Cotegipe da Cunha, do 3.º R. C., por só poder embarcar dia 7 quando terá transporte;

Joaquim Martins Rocha, da E. M. R., por ter sido transferido para o 1.º turno de 1948, a sua matricula na E. A. O.;

— 1.ºs Tenentes — Mario Ramos de Alencar, da E. M. M., por ter sido transferido do Q. O. para o Q. S. G., nomeado auxiliar instrutor da E. M. M., termino de férias e recolher-se à sua Unidade;

Rodolfo Catrinet Diem, do 3.º B. C. C., por conclusão de férias e recolher-se à sua Unidade;

Diomedes Orófio Lattari, desta Diretoria, por ter sido dispensado da Chefia da S-1 — D-1 e assumido ...

[...]

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Declaração de aspirantes a oficial mecânico, amanhã, na Escola de Especialistas do Galeão — Requereu fora do tempo a reversão ao serviço ativo — Atos e despachos do ministro

Com a presença do ministro e de altas autoridades da FAB, terá lugar, amanhã, na Escola de Especialistas do Galeão, a solenidade da declaração da 12.ª turma de aspirantes a oficial mecanico. Haverá condução para a Escola, a partir de 9 horas, no Engenho da Pedra, em Bonsucesso. A solenidade está marcada para as 10,30 horas.

FORA DO PRAZO:

O Coronel aviador Ary de Albuquerque Lima, presidente da Comissão de Reversão dos militares da Aeronáutica anistiados, deu o seguinte parecer no requerimento do ex-primeira classe da Aviação Naval Manoel Feliz de Araujo, que havia solicitado reversão ao serviço ativo da FAB — Arquive-se. A petição deu entrada fora do prazo, tendo-se em vista o item II das instruções aprovadas pelo decreto 20.930 de 8-4-946.

DISPENSADO DAS FUNÇÕES NO ESTRANGEIRO:

Por ato do ministro, foi dispensada das funções que exerce na Comissão Aeronáutica Brasileira, com sede em Washington, Estados Unidos, a funcionária Yara Macedo Rabelo, assistente de Material.

DIVIDAS RECONHECIDAS:

O ministro reconheceu as seguintes dividas cujo pagamento por exercícios findos, lhe foi solicitado:

Abilio F. Magalhães e Cia., Daniel Valentim Garcia, Magalhães Sucupira e Cia., J. Pinho Moraes Limitada Fabrica de Tecidos Tatuapé, Barbosa, Normeta e Cia., Dias Amorim e Cia., e Alves Vieira Limitada.

OUTROS DESPACHOS:

Foram ainda despachados pelo titular da pasta os seguintes requerimentos:

do soldado de 1.ª classe Lourenço Borges Barbosa, pedindo reforma — Indeferido por falta de amparo legal. Seja excluido com isenção definitiva;

de Francisco Sales de Lorena Fernandes, segundo tenente da reserva de 2.ª classe solicitando seu aproveitamento na FAB, como militar ou civil — Aguarde oportunidade;

de Hildegardo Bentes Fortunato, engenheiro do Quadro Permanente do Ministério, em exercicio na 1.ª Zona Aérea, recorrendo do ato do diretor de Obras, que lhe negou a concessão de uma gratificação, a partir de janeiro deste ano, a que se julga com direito — Nego provimento ao recurso para manter a decisão do diretor de Obras, uma vez que está provado não ter o suplicante exercido a função de fiscal de obras fora das horas de expediente conforme declara o comandante da 1.ª Zona Aérea.

DESPACHOS DO DIRETOR DO PESSOAL:

O diretor do Pessoal despachou os seguintes requerimentos:

do 1.º Sargento Luiz Carvalho de Matos, pedindo seja contado para fins de inatividade o tempo em que exerceu função publica, como escriturario lotado no gabinete do ministro da Guerra — Deferido;

de Benedito Orsatti, solicitando certificado de reservista ou reincorporação. — Indeferido, de acordo com as informações;

de Lauro de Azevedo solicitando retificação em seu certificado de reservista — Prove o que alega com certidão de nascimento, querendo;

de Antonio Atilio Gasparini, Francisco da Silva Coelho, Joaquim Pereira e Manoel Ricardo Davids Ferraz de Souza solicitando certidão de seus assentamentos militares — Deferido, satisfazendo porem, o requerente, a exigencia do artigo 158 da L. S. M.;

de Paulino Antonio Correa solicitando certidão do tempo de serviço prestado às Forças Armadas — Forneça-se certidão do que constar; e

de Sebastião solicitando certificado de reservista — Forneça-se certificado da F. A. B.

Ministério da Marinha

Ratificação de designações — Transferido para A Capitania dos Portos — Registro de firmas comerciais — Obtiveram certificados de habilitação

RATIFICAÇÃO DE DESIGNAÇÃO:

O Ministro da Marinha ratificou as designações:

capitão de corveta José de Carvalho Jordão e capitão tenente Augusto Claudio Verguetro da Silva, respectivamente, para comandante interino da ...

[...]

Cientifico S. Jorge S. A., e Guanabara Empresa de Maquinas Ltda.

OBTIVERAM CERTIFICADOS DE HABILITAÇÃO:

Segundo comunicação feita ao titular da pasta da Armada pelo diretor ...

[...]

SERVIÇO MILITAR

(CONTINUAÇÃO DE ONTEM)

Jorge Laurentino Ferreira, filho de José Laurentino Ferreira — Luiz da Silva, filho de Eularia Maria Conceição e Silva — Laurentino Luiz Machado, filho de João Luiz Machado — Luiz Marques, filho de Fermina Braz — Luiz José da Silva, filho de José Antonio da Silva — Manoel Belarmino, filho de Berlarmino Deodoro da Silva — Mauricio Barbosa, filho de Joaquim Cardoso — Moacir Augusto Falcão, filho de Agenor Augusto Falcão — Mario Correa Pessoa, filho de Manoel Correa Pessoa — Manoel dos Santos Pereira, filho de Domingos dos Santos Pereira — Manoel Rodrigues da Silva, filho de Antonio Rodrigues da Silva — Manoel Rodrigues Vieira, filho de Samoel Felisbino Vieira — ...

[...]

... cacio, filho de .... — Octavio da Silva Sabino, filho de Maria Clotilde da Conceição — Osmar Saco Moreira, filho de Homero da Cunha Moreira — Oriano Ferreira de Azevedo, filho de Francisco Ferreira de Azevedo — Osvaldo Ignacio de Medeiros, filho de Saturnino Ignacio de Medeiros — Osmar da Costa Guimarães, filho de Oscar da Costa Guimarães — Osvaldo de Souza Pinto, filho de José Pantaleão Pinto — Osvaldo dos Reis Principe, filho de Tertuliano dos Reis Principe — Paulo Machado Lopes, filho de Amaro Machado Lopes — Pedro Carvalho, filho de Leonor de Carvalho — Paulo Francisco da Silva, filho de Angelina Maria da Conceição — Paulo José do Amaral, filho de Augusto José do Amaral — Paulo do Nascimento, filho de Gumercindo do Nascimento — ...

[...]

... lio Ferreira Coelho, filho de Manoel Ferreira Coelho — Helio Ferreira, filho de Flodoaldo Ferreira — Helio Armando da Costa, filho de José Isidoro da Costa — Helio Lopes da Silva, filho de João Lopes da Silva — Hyldeberyo Gomes Sampaio, filho de Pedro Pinto Sampaio — Hugo Furtado e Medeiros, filho de Ariam Furtado de Medeiros — Haroldo Marcelino Viana, filho de Francisco Gonçalves Viana — Gildo Miranda, filho de Moisés Miranda — Geraldo da Conceição, filho de Benedita Maria da Conceição — Guilherme Monteiro, filho de Aurelio Monteiro — Geraldo Pinto da Rocha, filho de Maria Emilia da Rocha — Geraldo da Silva, filho de Messias José da Silva — Gerson Camhanaque, filho de Furkes Amorim Dolores Camhanaque — Francisco Mauricio, filho de Augusto ...

[...]

(CONTINUA 4.ª FEIRA)

AMASSOU O CRANIO DE DOIS A CACETE

Queria matar mais um — Bárbaro crime em S. Gonçalo

Ao relatar o crime perante as autoridades, aquele homem, parecia ser o mais pacato deste mundo. Calmo, sem nenhum remorso aparente, revelando detalhes, contava o delito, como se fosse uma simples historia sem maior importancia. Entretanto, acabava de eliminar dois homens de maneira barbara.

Aurelio Francisco de Oliveira, de côr parda, com 28 anos de idade, é empregado na fazenda do Dr. Cicero Nobre Machado situada na Quinta da Cardiga, naquele municipio. Há dias, teve ele uma discussão com Argentino dos Santos, tambem ali trabalhador, fato ocorrido na porta de uma "tendinha" cujo proprietario é conhecido pelo apelido de "Maninho".

DESFORRA

No momento, entretanto, apareceu Pedro Brusque, que apartou os contendores, ficando o caso como se resolvido. Aurelio entretanto, não teve duvidas em vingar-se, pois não se deu por satisfeito.

Sábado à noite, dirigiu-se para a casa onde sabia residir Pedro, e com bons modos chamou-o para fóra, levando-o até um terreno baldio. Ali, com um cacete que levava escondido, vibrou no desafeto violenta paulada, ferindo-o gravemente. A vitima caiu ao solo, levando então outros golpes, principalmente no cranio.

Antes de cair, o infeliz ainda chamou por socorro, e em seu socorro veio outro companheiro seu de nome João dos Santos.

MATOU OUTRO

Já então havia eliminado Pedro, quando percebeu que se aproximava outro que era João. Saiu um pouco aguardando a chegada do outro. Quando este chegou que deparou com o horrivel quadro, pretendeu ainda prestar qualquer auxilio, sendo surpreendido pelo barbaro criminoso que repetiu a cêna. Os dois cadaveres ali ficaram, enquanto que o criminoso calmamente se dirigiu para a casa de Argentino, batendo na porta insistentemente disse:

— Venha para fóra, seu covarde. Já matei dois e quero matar você tambem.

Aurelio Francisco de Oliveira

Argentino que já conhecia o instinto perverso de Aurelio, não lhe deu importancia. Vendo que era inutil qualquer insistencia, o criminoso passou para a casa de sua amasia, Maria Antonia da Conceição. Quando pretendia dormir, notou que lhe faltavam alguns niqueis.

VOLTOU AO LOCAL DO CRIME

Sem nenhum temor, dirigiu-se novamente ao local do crime, onde afastou os dois corpos procurando o dinheiro com o auxilio de velas que levara. Como não encontrara nada, voltou para ir dormir calmamente.

PRESO

O fato foi levado ao conhecimento do comissario Zeferino da delegacia Regional de São Gonçalo, que indagando a Argentino, não teve duvidas em descobrir o autor da façanha, prendendo Aurel.

Este levado para a delegacia, declarou tudo, dizendo apenas lamentar, não ter morto tambem Argentino!

Perseguido pelo clamor público, refugiou-se no 10.º distrito

Na Praça Tiradentes, em frente ao ponto de onibus da empresa Estrela do Norte, cerca das 15 horas de ontem, Antonio Augusto Gitão da Fonseca, vulgo "Zidrá", de 23 anos, solteiro residente na rua Sargento Pinto de Oliveira n.º 23, casa 2, agrediu a gilete, por questões de somenos importancia o comerciário João dos Santos, de 31 anos casado, morador na rua Patagonia n.º 53, na Penha. A vitima, que sofreu ferimentos nas costas, foi socorrida no Hospital do Pronto Socorro, enquanto que "Zidrá", perseguido pelo clamor publico, procurou refugio na delegacia do 10.º distrito, tendo nessa ocasião, o comissário Duarte Sobrinho efetuado a sua prisão.

Assaltaram a fábrica de calçados

A' policia do 24.º distrito, queixou-se ontem, o Sr. Alvaro Caetano de Almeida proprietário da Fabrica de Calçados "Coelho Neto", situada à Estrada da Areia n.º 1449, declarando que durante a madrugada os "amigos do alheio", após terem penetrado no interior de sua casa comercial, roubaram de um cofre a importancia de Cr$ 12.000,00. Acrescentou, ainda o lesado, que desconfia de um seu empregado de nome José Fernandes, que não mais apareceu. O comissário Otávio Vidal está diligenciando a respeito.

ESPETACULO SOBERBO

Vibrante, a solenidade de inauguração dos melhoramentos no E. C. Aliados — Carinhosamente recepcionada a reportagem de A MANHÃ e a comitiva da "Casa Nair" — A A. A. Nova América conquistou a taça "Octacilio Resende", derrotando o E. C. Aliados por 5 x 4, num prélio sensacional — Acorrência formidável ao gramado da rua da Chita

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 4 de Março de 1947 — NÚMERO 1.707

A esquerda do "cliché", as equipes do E. C. Aliados e da A. A. Nova América, vendo-se no canto, o sr. Abel Costa, proprietário da Casa Nair, que deu o pontapé inicial do "match" e à direita, o momento em que o nosso companheiro Octacilio Rezende fazia a entrega da taça ao sr. José Joaquim Malheiros, momentos antes do sensacional encontro.

Apesar da insegurança do tempo, chuvendo por ora, a festa levada a efeito pelo E. C. Aliados, no domingo, constituiu um acontecimento de real expressão no cenário esportivo amadorista. Inicialmente cabe-nos louvar a atitude do clube de Malheiros, suspendendo tôdas as provas preliminares, para que não fosse prejudicado o gramado onde se realizaria o empolgante "match" entre o Aliados e o Nova América. Este gesto impressionou muito bem.

A CHEGADA DA NOSSA REPORTAGEM

Precisamente às 15,30 horas, a nossa reportagem, com Octacilio Rezende, Manoel Mattoso e Irenio Delgado, acompanhada da comitiva da "Casa Nair", composta dos Srs. Abel Costa, Augusto Ferreira Arantes e A. Ferreira Martins, "doublés" de comerciantes e desportistas, chegavam à praça de esportes da rua da Chita. A nossa chegada movimentou tôda a diretoria da simpática agremiação, que se excedeu em gentilezas. A frente da comissão de recepção, estava o Sr. Manoel Nunes, cavalheiro cem por cento.

INAUGURAM-SE OS MELHORAMENTOS

Antecedendo ao sensacional encontro, no interior da pitoresca sede social procedeu-se à inauguração dos melhoramentos no E. C. Aliados, constantes da própria sede, banheiros e vestiários para jogadores. Tudo muito bem arquitetado, formando um conjunto majestoso. O que ali observamos atesta, incontestavelmente, o trabalho profícuo que aqueles denodados desportistas vêm desenvolvendo, melhorando as condições materiais do seu clube e enriquecendo o desporto amadorista da cidade. Está de parabens José Joaquim Malheiros e todos os seus companheiros de diretoria. Em prosseguimento às solenidades, o Sr. Abel Costa, facilitando e conceituado comerciante, fez a entrega da pelota "Líder" ao Sr. Edgard Carioca, diretor de esportes do clube "aliadense", que por sua vez entregou-a ao juiz do prélio, o nosso confrade José Alves de Paula (Juca). Palavras repassadas de alto espírito desportivo foram proferidas, tôdas agradecidas com elevação, pelo presidente Malheiros.

OCTACILIO REZENDE FAZ A ENTREGA DA TAÇA

Já no centro do gramado, cercado de jogadores, diretores dos clubes disputantes e convidados, o nosso companheiro Octacilio Rezende, em breve mas expressivas palavras, fez a entrega da taça ao E. C. Aliados, troféu que jogo após foi disputado e ganho pela A. A. Nova América. Recebendo-o, o sr. Dilindo G. dos Santos, parendro do clube banguense, referiu-se elogiosamente ao nosso jornal, louvando a A MANHÃ pela campanha que vem desenvolvendo em prol dos clubes amadoristas.

SENSACIONAL PELEJA

Depois das homenagens havidas no centro do gramado, retiraram-se os paredros e diretores dos dois clubes, e sob os aplausos da grande assistência, que lotou o local da luta, é dado o início da sensacional peleja, pelo sr. Abel Costa. Os primeiros quinze minutos foram de equilibrio, até que Honorato, aproveitando uma bela oportunidade, abriu a contagem para os locais. Isto animou a turma local, que passou a atuar melhor. Bituca combinando bem com Lino, desfere violento tiro, e pela segunda vez fazia balançar as rêdes contrárias. Dada nova saida, procura os visitantes tirar a diferença, e isto acontece, quando Otacilio dá um belo passe a Luiz, que chuta cruzado, para marcar o primeiro tento do Nova América. Este tento veio animar os visitantes, que passam a atuar de maneira surpreendente. Foca, ao tentar passar por Esdras, vê seu passe cortado com a mão do zagueiro, e o árbitro pune com uma penalidade máxima, que cobrado pelo próprio Foca, iguala o "placard". O jôgo toma então bonita, pois os dois quadros dão tudo para conseguir a vantagem, que vem para os "rubros" numa bôa jogada de Honorato. Com a contagem de 3 x 2 [illegible] de Bangu, termina o primeiro tempo.

O SEGUNDO PERIODO

Para a segunda fase não houve modificações nas duas equipes, e com um minuto de jôgo, Otacilio iguala novamente a contagem. [illegible] Fordino dá violenta entrada em Otacilio, e o Juiz mui acertadamente, consigna "penalti", que cobrado por Luiz, consegue assim marcar o quarto tento para os seus. Descontrola-se a defesa do Aliados, e aproveita-se a linha adversária, que bem comandada por Carioca, dá intenso trabalho ao setor dos Aliados, e o próprio Carioca, numa belíssima cabeçada, conquista o 5.º e ultimo goal para o Nova América. E quando faltavam três minutos, Honorato di minue para 4 a contagem. Com o "placard" acusando 5 x 4 para o E. C. Nova América, finaliza a empolgante peleja.

OS QUADROS E O JUIZ

Apresentaram-se com as seguintes constituições os dois esquadrões:

ALIADOS DE BANGU: Catulino; Fojas e Clodomiro; Tião, Janira e Fordino; Valdemar Honorato, Wilson, Bituca e Lino.

NOVA AMERICA: Paul; Celso e Washington; Bigué, Tião e Rui; Luiz, Otacilio, Oswaldo, Carioca, Coutinho e Foca.

Foi juiz da peleja o sr. José de Paula (Juca). S. S. foi um bom juiz, [illegible]

OS QUE BRILHARAM

[illegible]

A ENTREGA DO TROFEU AO VENCEDOR

[illegible]

DA PELOTA

[illegible]

[illegible] agradecido pelo Desportista [illegible] de devotamento esportivo da agremiação do Del Castillo.

FESTEJADA EM DEL CASTILLO A VITORIA

A A. A. Nova América explodiu de alegria ante a expressiva e retumbante vitória, festejando o acontecimento que se prolongou até altas horas da noite de domingo.

No centro do gramado, na presença de diretores do E. C. Aliados, o juiz José Alves de Paula (Juca), representantes da A. A. Nova América, a reportagem de A MANHÃ faz a entrega do troféu "Octacilio Rezende" ao "player" Rui, capitão da equipe do Del Castillo

DIFICIL VITORIA DO 24 DE MAIO F.C.

Derrotado o S. C. Parames, na "Cidade Olímpica", por 3 x 2

No campo do 24 de Maio F. C., foi realizado domingo último, o importante encontro entre as equipes do clube local e o S. C. Parames, prélio que tôda a "Cidade Olímpica" aguardou com viva emoção, dado o valor dos esquadrões disputantes. Realmente, na hora em que os "teams" entraram em campo, notava-se que os clubes estavam com as suas equipes completas e que o vencedor seria aquele que mais chance tivesse no decorrer da partida.

O 24 de Maio, com a sua defesa segura, onde se destacavam os zagueiros Canto do Rio e Ivo, resistia a todos os avanços dos visitantes. Coube ao clube local abrir a contagem por intermédio de Esquerdinha, recebendo um último passe de Benedito. O clube visitante reage, entretanto, cabendo ao seu meia direita, empatar a contenda. Após jogadas de sensação, China conseguiu o segundo goal do 24 de Maio F. C. terminando o primeiro tempo com a contagem favorável ao clube local, por 2 x 1.

O SEGUNDO PERIODO

Com as mesmas caracteristicas do primeiro tempo, o jôgo teve o seu reinicio, conseguindo o S. C. Parames novo empate, por intermédio do seu centro-avante. O jôgo continuou e o 24 de Maio reage, voltando a conquistar vantagens no placard, por intermedio de Esquerdinha, escore que termina o encontro, vencendo assim o clube das cores nacionais.

Na preliminar houve um empate de 4 x 4.

O quadro vencedor estava assim constituido:

Candinho — Ivo e Canto do Rio; Oliveira, Benedito e Branco; China Lampreia, Fernandoca, Tatu e Esquerdinha.

Corintians de Ipanema 3
Good-Star 0

No jogo realizado entre estes dois clubes acima saiu vencedor o Corintians, de Ipanema, pelo escore de 3x0

Na preliminar jogaram os conjuntos dos 2.º quadros do Corintians, de Ipanema, e o River Plate, em disputa do Campeonato da Liga Juvenil de Ipanema, saindo vencedor o Corintians por 1 x 0.

EMPATARAM FLAMENGUINHO E ALIADOS

3 x 3 o resultado do encontro realizado em Nilópolis — Fraca arbitragem

Realizou-se domingo o grande encontro entre as equipes do Flamenguinho F. C., de Nilópolis e do Aliados F. C., de Nova Iguaçú. O "match" teve como palco a praça de esportes do primeiro, para onde acorreu numerosa assistência, que presenciou e aplaudiu com entusiasmo as duas equipes, que proporcionaram jogadas espetaculares. A equipe do Flamenguinho, desfalcada de Orlando, Walter e Mario, decaiu de produção, apesar de enfrentar um adversário reforçado de vários elementos pertencentes ao selecionado iguaçuano, como Didi, Tião e outros.

O juiz teve falhas e assinalou dois tentos em visível impedimento, irritando alguns torcedores, que acabaram agredindo-o, quando tentou anular um lindo goal do meia direita Nilo.

QUADROS E MARCADORES

O quadro principal do Flamenguinho estava assim constituido: Chiquinho, Silvio e Sirica; Floriano (Baiano), João e Ivan; Gerson, Nilo, Moreira, Fernando e Ludger. Fizeram os goals, Nilo 2 e Moreira, terminando o prélio com um empate de 3 x 3.

Na preliminar registrou-se, também, um empate de 2 x 2 e o quadro estava assim organizado: Daniel; Adelino e Hilton; Antonio I, Renda e Antonio II; Eddie, Oracy, Helio, Jorginho e Carneiro.

Qual a madrinha do ESPORTE AMADOR?

A MANHÃ

Candidata ....

Fan N.º 1 ....

....

Clube ....

Dificil vitória do Santa Bárbara F. C. sôbre o Rosário F. C. — 5 x 4, o resultado da peleja

Domingo, às 8.30 horas, no campo do Independentes F.C., de Bento Ribeiro, teve lugar o match entre os primeiros quadros do Santa Barbara F.C. e Rosário F.C.

Pelo escore obtido, vê-se que não foi fácil a vitória para o Santa Barbara que conseguiu vencer seu adversário por 5 x 4.

Os marcadores dos goals para o Santa Barbara: Romero, 2; Roberto, 1; Ubirajara, 1. — Para o Rosário: Pedro Paulo 2; Dozinho, 2.

O SILVIO RAMOS F. CLUBE VENCEU COM ELEGANCIA

A equipe do Grupo Maravilhoso não fez jus ao favoritismo — 4 x 3, a contagem do movimentado embate

Realizou-se no campo do Grupo Maravilhoso, sensacional peleja, entre a equipe local e a do Silvio Ramos F. Clube, de Botafogo.

Este encontro terminou com a vitória da equipe alvi-negra pela contagem de quatro tentos à três.

A equipe do Grupo Maravilhoso, não fez jus ao grande favoritismo que possuia e acabou caindo ante a fibra, o entusiasmo e a técnica dos rapazes de Botafogo.

O quadro do Silvio Ramos apresentou todo o rendimento que dele se poderia esperar, e o ataque principalmente brindou o publico com uma exibição impressionante de seu poderio, relembrando os bons tempos da L. A. S. E., com Menezes numa tarde excepcional, Ranulfo desbaratando o sistema defensivo contrário pela sua velocidade e malicia e Carlos muito operoso, embora fora das suas caracteristicas de artilheiro e mais preocupado com a preparação.

Em que pese a dificuldade da vitória dos alvi-negros pela contagem de 4 x 3, tivemos no campo do G. Maravilhoso uma boa tarde esportiva. O acolhimento simpático dispensado pelo quadro social e pelos jogadores locais aos visitantes; o lado disciplinar magnifico do prélio e também o desembaraço com que se houve a representação do Silvio Ramos, foram fatores que contribuiram para que o publico numeroso presente ao espetáculo, deixasse o campo satisfeito com o que vira. Também contribuiu para essa normalidade o desempenho sobrio do juiz, que sem ser uma notabilidade ou uma revelação, foi entretanto um arbitro britanico, pela fleugma e pela sobriedade de atitudes.

Bem amparado pela conduta irrepreensivel dos vinte e dois jogadores, conseguiu o juiz levar a cabo a sua missão com tranquilidade.

Os vencedores atuaram com a seguinte constituição Rodolfo — Hortencio e Gualtinho; Martinelli — Zenito — Barão; Nelson — Menezes — Ranulfo — Almeida e Carlos.

Assinalaram os tentos: Ranulfo — 3 e Almeida 1.

Magnifica vitoria do São Geraldo F. C.

Batido o Ipiranga, de Ramos pela contagem de 4 x 1

Foi sem dúvida uma vitória expressiva e nítida a que alcançou, domingo último, o São Geraldo F.C., frente ao Ipiranga, quando da inauguração do novo campo deste último. O jôgo possuiu em época a iniciativa de Olaria foi notável, todo o quadro jogou com muito prestígio, em busca da vitória que afinal lhe sorriu. Concorreu ainda para o feito alcançado o comparecimento da "torcida", que soube acompanhar com todos os lances do jôgo e incentivar o time para a vitória.

No quadro vencedor não houve falhas de nenhum jogador, mas devemos salientar alguns que sobressairam: como Beto numa tarde feliz e muito seguro, Oswaldo, o baluarte de sempre da defesa, Faca jogando com muita inteligência na distribuição da pelota, e na linha apontamos destacadamente Santana, Renato e Aldo principalmente este último, que fez uma partida brilhante, apresentando-se como o melhor em campo. David conseguiu realizar-se dos ultimos momentos, tendo feito um primeiro tempo correto, porém surgiu na fase complementar com destaque.

Foram autores dos tentos: Renato (2), Careca e Santana, tendo o quadro vencedor atuado assim constituido:

Beto; David e Jorge; Oswaldo, Mario e Faca (Careca); Santana, Aldo, Renato, Caçada e Careca (Amaury).

Na preliminar venceu ainda o São Geraldo F.C. pela contagem minima.

CAIU MAIS UMA VEZ O SÃO BRAZ F. C.

O E. C. Anchieta confirmou o triunfo anterior, vencendo os "cadetes suburbanos" por 4 x 3 — Preliminares

Em uma partida emocionante, o São Braz, depois de estar perdendo por 1x1 para o Anchieta reagiu e, só não empatou porque a sorte lhe foi adversa pois Alfredo e depois Vadinho perderam "goals" certos. O São Braz, depois desses lances foi afinal derrotado pelo escore de 4x3, escore êste considerado injusto, pois um empate seria mais lógico uma vez que a ação dos dois quadros em campo foi igual, não havendo superioridade de um sôbre o outro.

A diretoria do São Braz por intermédio de A MANHÃ, agradece mais uma vez à diretoria do S. C. Anchieta pelo tratamento dispensado à sua delegação.

O quadro e os marcadores do São Braz, foram os seguintes:

Orlando; Ayres e Oscar; Zinho Nilson e Quincas; depois Antonio Vadinho, Arlindo Walter, Zeca e Alfredo.

Goals de Walter (2) e Vadinho (1).

Segundos quadros — S. C. Anchieta, 3:0.

Quadros extras — São Braz F. C., 2x1.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Transcorreu, sabado ultimo, mais um aniversário natalicio, do eficiente goleiro do Sepulveda F. C., José Dias, elemento muito querido nas hostes amadoristas. Aos seus colegas e amigos, o aniversariante ofereceu um lauto almoço, sendo aproveitada a ocasião para que José Dias recebesse as homenagens de quantos compareceram a reunião festiva a grata efemeride.

IV CAMPEONATO INTERNO DE FUTEBOL DO F. P. A. CLUBE

O Xavante, lider do empolgante certame, venceu o Tupinambá por 4 x 1

Embora favorito, o Xavante combatendo o Tupinambá logrou vencê-lo por 4x1, depois de encontrar séria resistência. Mesmo inferiorizados no placard, durante vários minutos predominou a fôrça de vontade do Tupinambá, até que, com vantagem de 3x0 passou o Xavante a comandar as ações.

Sem pretensões ao titulo máximo, os jovens integrantes do Tupinambá, vêm se apresentando com fibra e disciplina, o que lhes tem assegurado boas exibições e a ótima colocação de vanguardeiros do Prêmio Disciplina.

Jorge, Paulo, Carlos e Carvalho sobressairam pela combatividade. Carvalho marcou o único goal do Tupinambá de penalti.

No Xavante, notamos a férrea e determinada vontade de vencer, principio que lhes tem garantido a situação privilegiada de lider do campeonato. Goals do Xavante: Alvarenga (2) Orlando (1) e Paulo (1). O juiz José M. de Oliveira revelou-se fraco e tolerante, tendo ultimamente apresentado arbitragens falhas e comprometedoras.

TRIUNFOU COM AUTORIDADE O C. A. RACING

Numerosa assistência acorreu ao gramado do Vila Regina F. C., estação de Colégio, para assistir ao esperado encontro entre o clube local e o C. A. Racing, campeão do Rio Comprido.

No 1.º periodo da luta notou-se certa superioridade do grêmio visitante, o que já vencia por 2 x 0.

Para o 2.º tempo, o Vila Regina, veio mais disposto para a luta, e conseguiu empatar a peleja.

Observando que a vitória que se desenhara tão nítida, lhe fugia, o C. A. Racing voltou à frente e fez o placard funcionar mais duas vezes, enquanto o clube de Colégio conseguia mais um tento ao apagar das luzes...

O quadro do C. A. Racing estava assim constituido: Dico; Zacarias e Wilson; Aristofanis, Santos e Ary; Homero, Piriça, Wanderley, Bertulino e Mosquito.

Reapareceu de forma auspiciosa, sendo aliás a figura central do "match", o centro-avante "racinguense" Wanderley, o qual foi o autor de dois belissimos tentos, sendo os outros dois, da autoria de Homero e Mosquito.

Na preliminar defrontaram-se os 2.ºs quadros dos mesmos clubes, verificando-se um empate de 3 tentos.

CAMPEONATO INTER-SINDICAL DE FUTEBOL

NEGADO PROVIMENTO AO RECURSO INTERPOSTO PELO CARRÍS URBANOS

Reuniu-se, ordinariamente, o Conselho Central do Serviço de Recreação Operária, para apreciar assuntos relativos as suas atividades, bem como para decidir sobre o recurso interposto pelo Sindicato de Carris Urbanos da decisão da Comissão de Esportos Sindicais na súmula do jôgo entre as equipes de Calcados e Curtimento de Couros no qual funcionou como relator o sr. José Ribeiro da Silva, representante dos metalúrgicos na mencionada comissão. Após longos debates, em que todos os aspectos da questão foram criteriosamente estudados e depois de esclarecidos vários pontos que suscitavam dúvidas, resolveu o Conselho Central do S. R. O. confirmar a decisão da C. D. S. negando provimento ao recurso por 3 votos a 1. Desta forma será disputado o jôgo Calçados x Curtimento de Couros na próxima quarta-feira 5 de março, às 20,30 horas no Campo S. C. Manufatura.

E. C. QUITUNGO 4 x VASQUINHO F. C. 0

Perante uma grande assistência realizou-se no campo do S. C. Quitungo, em Cordovil, o jôgo entre o clube local e o Vasquinho F. C. de São Cristovão, disputado num ambiente de ordem e cavalheirismo. O final da refrega registrou a vitória do S. C. Quitungo, pelo score de quatro a zero, que apresentou o seguinte quadro:

Mutinha; Rapadura (Filiola) e Celso; Joãosinho (Rapadura) Eugenio e Machado — Chimbirra - Nelson — Ideal — Zetinha e Mulato.

Goals de Nelson (2), Mulato e um adversário contra.

No team de aspirantes, venceu ainda o S. C. Quitungo, por 3 x 1.

EMPATARAM MONTESE A.C. x E.C. CORINTIANS

1 X 1, O ESCORE DA SENSACIONAL PELEJA

Em disputa da Taça "Ari Barroso" defrontaram-se domingo último, no campo do Tranpsorte F.C. as equipes do Montése A.C., de Campo Grande e do E.C. Corintians, de Realengo. A peleja foi farta de lances emocionantes, terminando com um justo empate de um tento. O Montese dominou o primeiro tempo, dando a impressão que venceria facil a peleja, mas no segundo tempo o E.C. Corintians entrou com vontade de vencer e fez perigar o arco de Araquem por diversas vezes. A disciplina entre os jogadores dos dois quadros em campo facilitou a atuação de Cencinho que, diga-se de passagem, foi um bom juiz.

QUADROS, PRELIMINAR

Os quadros atuaram com as seguintes constituições: Montese A.C. — Araquem; Jaguarão e Luquinhas; Tatal, Tuta e Gilberto; Nico, Teixeirinha, Cólo, Ari e Pachola, depois Vadinho; E.C. Corintians: Roque; Waldir e Valentino; Picolé, Walmir e Lalinho; Wilson, Sousa, Canela Waldes e Rubens. Os tentos foram marcados por intermédio de Ari no primeiro tempo para o Montese; e Picolé, no segundo tempo para o E.C.Corintians. A preliminar foi disputada entre as equipes do E.C. Brasil x Tricolor F.C., terminou também com um empate de 1 x 1.

AOS CLUBES AVULSOS

Os nossos companheiros Octacilio Rezende, Manoel Mattoso e Irenio Delgado, com o intuito de premiar os clubes avulsos que, por qualquer motivo não estão concorrendo ao "Concurso para eleger a Madrinha do Esporte Amador", resolveram oferecer um troféu denominado "Taça Secção Esporte Amador de A MANHÃ" ao clube que maior número de votos descarregar na penúltima apuração em favor de qualquer das candidatas já inscritas. Assim, os clubes que não estão concorrendo, poderão levantar o premio, bastando para tanto que, no dia 15 de março ofereçam maior número de votos a qualquer das candidatas, desde que sejam todas as cédulas para uma delas, nem que seja para a última colocada.

Quanto ao preenchimento do coupon, o mesmo deverá ser feito da seguinte forma: No lugar destinado à "Candidata", o nome da que está sendo votada; no lugar destinado ao "Fan n.º 1", o nome do clube avulso que está votando e, se entender, o nome do "fan", a fim de concorrer ao premio geral do concurso, e, no lugar destinado ao "Clube", o nome do clube a que pertence a candidata.

A taça que oferecemos, levará gravado o nome do clube que a conquistar.

ESPORTES

O ULTIMO TREINO DO SELECIONADO CARIOCA, NO RIO

OS SUPLENTES "ARRASARAM" NOS DEZ MINUTOS INICIAIS — JAIR TREINOU, SUBSTITUINDO ORLANDO — O "TEST" DEFINITIVO — A POSSIVEL CONSTITUIÇÃO DO QUADRO QUE ENFRENTARA' OS BANDEIRANTES

Na manhã de ontem o selecionado carioca voltou a campo a fim de ultimar seus preparativos para a peleja com os bandeirantes. O ensaio apresentou caracteristicas interessantes e foi bastante proveitoso.

OS DEZ MINUTOS INICIAIS

A direção técnica do selecionado, soube tirar bastante proveito dos dez minutos iniciais, pois submeteu os «cracks» a um rigorosa observação. Todos evidenciaram estarem em forma e deram o maximo de seus rendimentos, objetivando, naturalmente, impressionar, os selecionadores.

JAIR TREINOU !

— Jair treinou durante um tempo, demonstrando estar em grande forma, tendo revelado ser o mesmo infiltrador perigoso de sempre, ocasionando seus «rushs» certa confusão na defeza adversária. Jair treinou bem, e é, a nosso ver, um dos que poderão disputar a efetivação no quadro.

UMA OFENSIVA ARRAZADORA

Um imprevisto surgiu nos dez minutos iniciais, quando a artilharia do quadro que envergava a camisa «rubro-negra» conseguiu burlar a vigilancia da zaga contraria e assinalar nada menos de cinco tentos! Isso entretanto não evidenciou supremacia, pois, nada mais foi do que fruto de jogadas rápidas de uma ofensiva poderosa ante a defeza surpreendida, que Augusto e Norival. Tentos de autoria de Djalma, Lima e Manéco.

COMO ATUARAM OS QUADROS NESSA FASE

Na primeira fase os quadros atuaram com as seguintes consestava constituida de Vicente e te. Augusto e Norival: Eli, Danilo e Jorge: Amorim, Ademir, Heleno, Orlando e Rodrigues. SUPLENTES: Luiz, Haroldo e Mundinho: Biguá. Alfredo e Jaime: Djalma, Manéco, Pirilo, Lima e Chico.

O «TEST» DEFINITIVO

Sómente após ter sido dado nova ordem e consequentemente novas constituições nos quadros, o treino foi de fato realizado, pois nos parece, que nessa ocasião já a direção técnica havia valorizado os elementos. Paralisado o treino após terem decorridos os dez minutos iniciais, os quadros alinharam-se para prosseguir o treino da seguinte maneira: TITULARES: Barbosa, Augusto e Norival; Biguá. Danilo e Jaime; Amorim, Ademir, Heleno, Jair e Rodrigues. SUPLENTES: Luiz Haroldo e Mundinho; Eli, Alfredo e Jorge; Djalma, Manéco, Pirilo, Lima e Chico.

VENCERAM OS SUPLENTES

Mau grado a reação esboçada no segundo periodo de luta, os titulares, muito embora apresentassem também um padrão de jogo mais vistoso e produtivo, não conseguiram desfazer a diferença inicial, tendo o placard no final acusado a contagem de 6 a 1 pró suplentes, «goals» de cabeça de Heleno e Lima, que voltou a balançar as redes dos titulares.

O PROVAVEL SELECIONADO

O «Scratch» que deverá atuar em São Paulo, é o seguinte: — Borracha, Norival e Augusto; Biguá, Danilo e Jaime; Amorim, Ademir, Heleno, Orlando Jair e Rodrigues.

Heleno, Manéco, Vicente e Orlando, sentados no gramado de S. Januário quando trocavam idéias antes de iniciar o treino da manhã de ontem.

O BRASIL TEM GRANDES POSSIBILIDADES NAS PROVAS DE HOJE

Temos possibilidades de vencer duas — Os 400 metros nado livre ainda é uma interrogação

Hoje, á noite na piscina do Gymnasio Y Esgrima, será realizada a 4a. noitada aquática do Campeonato Sul Americano de Natação. A noite de hoje é de grande 'chance' para o Brasil, isto por que serão disputadas as provas de 200 metros, nado de costa, para homens, e 200 metros, nado livre, para damas, aonde aparecem como favoritos os nosso patricios, Paulo da F. e Silva e Piedade Coutinho Tavares. Na prova de 100 metros, homens, nado de peito, Carlos Espejo Perez, da Argentina, deverá vencer com facilidade, ficando o Brasil com possibilidade de se classificar em segundo lugar, com Willy Jordan. Quanto á prova de 400 metros, nado livre, é dificil afirmar o seu vencedor apesar de Duranona ter sido apontado como favorito., acreditamos que os nossos representantes venderão caro a derrota.

AS NOSSAS POSSIBILIDADES

A primeira prova do programa é a de 200 metros, homens, nado de costas. Nesta prova as nossas possibilidades aumentaram depois das eliminatórias, que foram realizadas, sábados. Paulinho deverá classificar-se em primeiro lugar, seguido de Mario Chaves. Silvanio Cinini e Helio Oliveira e Silva deverão classificar-se respectivamente em 3o. e 4o. lugares.

Na prova de 100 metros, nado de peito, para homens, Carlos Espejo está absoluto; deverá vencer mesmo com facilidade. A nossa turma apesar de concorrer com 3 nadadores, poderá conseguir um bom numero de pontos, como seja, Willy em segundo lugar, Manfred em 4o. e Wilson Pavan, em 5o., já que em terceiro deverá classificar-se o nadador Argentino, Lopes Magallanes. A outra prova que teremos grande «chance» de classificação é nas eliminatórias dos 200 metros, nado livre, para damas. Piedade, Leda e Conceição, com os tempos que obtiveram ultimamente, têm as suas classificações asseguradas.

A ultima prova do programa de hoje é, sem duvida, a mais sensacional, isto por que o veterano Duranona tem a sua supremacia ameaçada pelos brasileiros que ultimamente vêm demonstrando o grande progresso que estão pussuidos nas provas de fundo. Esta prova deverá ter um desfecho sensacional.

AS PROVAS DE HOJE

Prosseguirá hoje o IX Campeonato Sul-Americano de Natação, com inicio marcado para às 21 horas, na piscina do Gymnasio y Esgrima, com as seguintes provas:

1.ª prova — 200 metros homens nado de costa—final.
2.ª prova — 100 metros homens nado de peito—final.
3.ª prova — 200 metros damas nado livre—eliminatória.
4.ª prova — 400 metros homens nado livre—final.
5.ª prova — Jôgo de Polo Aquático.

Seguiu para Buenos Aires afim de presidir a delegação brasileira de natação

Partiu, domingo, para Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o conhecido esportista Pizarro Filho, designado para presidir a delegação brasileira ora em disputa do Campeonato Sul-Americano de Natação.

O Sr. Pizarro Filho tambem foi incumbido de proceder os entendimentos necessarios à remoção, da capital argentina para o Rio de Janeiro dos despojos do Dr. Fernando Lira, colhido por morte inesperada quando na presidencia da referida embaixada.

Varzi venceu o Circuito "G. P. Cidade de Rosário"

ROSARIO, Argentina, 3 (U.P.) — O famoso as do automobilismo mundial Acchille Varzi, italiano, venceu o Circuito Grande Premio Cidade de Rosário, cujo percurso foi de 150 quilômetros 566 metros, no tempo de 1 hora, 33 minutos, 3 segundos e 6/10. Sua media horária foi de 90 quilômetros e 150 metros.

Em 2.º lugar chegou Luigi Villdresi, italiano, em 3.º lugar Oscar Galvez, argentino; em 4.º Francisco Landi, brasileiro e em 5.º Juan Galvez, argentino.

TRICOLOR POR MAIS TRÊS MESES

(Conclusão da 12.ª página)

preocupação existente entre a "torcida" e "fans", torna a desaparecer, uma vez que Pedro Amorim, ficará nas Laranjeiras por mais algum tempo.

POR TRÊS MESES

Não resta duvida que Amorim, deseja abandonar o futebol, todavia, laços de grande amizade prende o ponteiro baiano ao gremio da Zona Sul e assim, vai ficando mais algum tempo. Desta feita, Amorim renovou contrato por mais três meses e durante esse tempo os "tricolores" não devem se preocupar com a presença do possivel titular da seleção carioca que ora segue rumo a São Paulo, nas fileiras do Fluminense, pelo menos, por enquanto...

MAIS UM JOGO DO SANTA CRUZ, NO MARANHÃO

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — O Santa Cruz, do Recife, com o jogo de ontem, frente ao Maranhão, deveria despedir-se do publico esportivo maranhense. Entretanto assentou com o Sampaio Correia, mais um jogo-revanche que será realizado amanhã á noite.

CHICO LANDI CHEGOU EM 4.º LUGAR

ROSÁRIO, 2 (Especial para A MANHÃ) — A corrida internacional "Grande Prêmio Cidade de Rosário" foi assistida por 45.000 expectadores.

Coube a sensacional vitória ao italiano Aquiles Varzi, que, pilotando uma "Alfa Romeu", fez o percurso no admirável tempo de 1 hora 33 minutos, 3 segundos e 6/10.

Desde o começo da prova os italianos Varzi e Villoresi ocuparam as primeiras posições. Varzi manteve a dianteira até a 15ª volta, quando foi superado pelo seu companheiro Villorezi, que conseguiu permanecer na frente só quatro voltas. Os italianos eram perseguidos apenas por Oscar Gálvez, uma vez que na vigésima volta os demais competidores estavam atrasados uma volta.

Varzi recuperou a volta e venceu sensacionalmente o seu velho rival, que chegou em 2º lugar com a diferença diminuta de 4/10 de segundo. Pilotou Villorezi a sua "Maserati" de 1.500 cc. O argentino Oscar Gálvez classificou-se em 3º lugar, com uma "Alfa Romeu", em 49 voltas e o tempo de 1 h. 33 m. e 16 s. O nosso patricio Chico Landi foi o 4º classificado com apenas 48 voltas, no tempo de 1 h. 34 m., 41 1 s.

As demais classificações foram as seguintes: 5º lugar — Juan Gálvez, com "Alfa Romeu"; 6º lugar — M. Fangio, com "Chevrolet"; 7º lugar — C. Brucci, com "Cadillac" em 47 voltas; 8º lugar — J. Bizo, com "Alfa Romeu", em 46 voltas; 9º lugar — E. S. Nanni com "Ford"; 10º lugar — M. Sezarejo, com "Chevrolet"; 11º lugar — o francês George Raph, com "Maserati" e 39 voltas e 12º lugar — Giacomo Palmier, com "Maserati", e 3 5 voltas, isto é, com 14 voltas de diferença.

O BOTÁFOGO Á CRONICA ESPORTIVA

CURSOS DE GINÁSTICA E DE LUTAS PARA SEUS ASSOCIADOS E JORNALISTAS

Numa expressiva homenagem à crônica esportiva da cidade, o Botafogo de Futebol e Regatas resolveu conceder inscrições gratuitas nos cursos de ginástica masculina e feminina e infanto-juvenil, bem como nos cursos de box, luta livre e jiu-jitsu, à todos os cronistas desportivos do Distrito Federal e suas familias.

Comunicando à Associação de Cronistas Desportivos esta sua simpática deliberação, o Botafogo enviou àquela veterana entidade o seguinte e atencioso oficio

"Ilmo. Sr. Presidente da Associação de Cronistas Desportivos.

O Botafogo de Futebol e Regatas organizou no seu novo Departamento do Posto 6, cursos de ginástica masculina, feminina e infanto-juvenil, e, também, cursos de box, luta livre e jiu-jitsu, destinados aos seus associados e numa homenagem à crônica desportiva carioca, escrita e falada, resolveu conceder, nos referidos cursos, inscrições gratuitas a todos os cronistas desportivos do Distrito Federal e suas exmas. familias, compreendidas das seguintes pessoas: esposa, irmãs, filhas solteiras e filhos menores de 15 anos.

Pede êste Clube se digne V. S. transmitir, por favor, aos srs. cronistas, esta resolução, comunicando ao mesmo tempo, aos interessados que, no Departamento do Posto 6, sito à Av. Atlantica n.º 1.080, das 15 à 1 hora, os mesmos encontrarão com o gerente, sr. Rubens Leite, as listas de inscrições e todas as informações de que necessitarem.

Concluindo, cumpre-me, ainda, dizer a V. S. que o Botafogo F. R. sentir-se-á honrado vendo reunidos nos seus consócios nos mencionados cursos, todos os cronistas desportivos desta Capital. Saudações atenciosas.

(a) *Luiz de Paula e Silva*, presidente interino".

Turfe

A PARELHA HALESIA-HELLEN VENCEU A PRIMEIRA ELIMINATORIA DE 47 E VONTADE O "HANDICAP" DA TARDE

RESULTADO TÉCNICO DA REUNIÃO DE ANTE-ONTEM — PROGRAMAS PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS — PEQUENAS NOTAS

O programa cumprido ante-ontem no Hipódromo da Gávea, apresentava dois pontos altos: a primeira eliminatória dos potros da turma de 1947 e o "handicap" disputado em 2.200 metros. A primeira dessas provas, deu margem a que a parelha Halsea-Hellen, defensora da jaqueta do sr. José Buarque de Macedo, registrasse um esmagador triunfo sôbre seus adversários, repetindo, assim, para a importante jaqueta "ouro e friso azul", o feito do ano passado. Quanto à segunda dessas provas, ganha por Vontade qualquer referência que se possa fazer tem de encerrar uma censura a maneira pela qual ela foi disputada.

O que houve no desenrolar dessa prova, foi uma verdadeira "tourada", que merece da Comissão de Corridas meticuloso exame.

O publico carreirista, que assistiu às irregularidades verificadas nessa carreira, espera da Comissão de Corridas um pronunciamento e pôr fim, a fatos tão lamentáveis.

ULLÔA IA SENDO VITIMA DE UMA AGRESSÃO — Sábado último, depois de terminada a reunião do Hipódromo da Gávea, o conhecido bridão chileno Oswaldo Ullôa ia sendo agredido, em plena praça Santos Dumont, pelo proprietário de Heliada. O incidente, segundo soubemos, não teve maiores consequências devido a intervenção de um funcionário do Jockey Club Brasileiro, que surgiu providencialmente. O fato, segundo nos foi relatado por pessoa idônea, foi motivado pelo desfecho do segundo páreo da sabatina, no qual Heliada fracassou lamentavelmente com o que não concordou seu proprietário, que em altas vozes declarava que tinha sido furtado pelo profissional em apreço. E quando maior era o desespêro do proprietário de Heliada, já então afastado por alguns conhecidos, um dos populares que formavam o grupo de assistentes, disse calmamente: moço, não se aborreça tanto; o negócio aqui é assim mesmo... E lá se foi Ullôa para um lado e o proprietário para outro...

Resumo técnico da reunião de ante-ontem

1.º páreo — 1.200 metros — 18.000,00; 5.400,00 e 2.700,00 — Venceram: 1.º Fábula, 54/3, Reduzino Filho; 2.º Temper, 52/1, A. Ribeiro; 3.º Marapa, 54, J. Portilho. Correram mais: Bebuchita (L. Rigoni), Camorra (S. Ferreira), Masenchola (A. Rosa). Tempo: 77 1/5. Rateios do vencedor, 18,00; dupla (13), 62,00. Placés, não houve. Apostas, 291.800,00. Ganho por 3 corpos; do 2.º ao 3.º, cabeça.

2.º páreo — 1.600 metros — 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00 — Venceram: 1.º A atado, 56, V. Cunha; 2.º Rio Negro, 56, O. Coutinho; 3.º, Lady 54, W. Andrade. Correram mais: Outono (J. Portilho), Phoenix (L. Rigoni) Feudal (L. Coelho) e Mister X (J. Coutinho). Tempo: 108 4/5. Rateios do vencedor, 35,00; dupla (11), 319,00. Placés 32,00. Apostas: 376 080,00. Ganho por 2 corpos; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

3.º páreo — 1.400 metros — 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00 — Venceram: 1.º, Montese, 55/2, A. Aleixo; 2.º Cometa, 55, A. Rosa; 3.º, Caracol, 55 4, A. Ribas. Não correram: Bowpo e Ben Hur. Correram mais: Jaspe (O. Ullôa) e Libertador (S. Batista). Tempo, 91 3/5. Rateios do vencedor, 19,00; dupla (13), 26,00. Placés: 13,00 e 15,00. Apostas: 464.130,00. Ganho por cinco corpos; do 2.º ao 3.º, 3 corpos.

4.º páreo — 800 metros — 30.000,00; 9.000,00 e 4.500,00 — Venceram: 1.º Halesia, 52, L. Rigoni; 2.º Hellen, 52, A. Araujo; 3.º, Dynamo, 54, O. Ullôa. Correram: Bonegno e Ben Hur. Linhares), Solweigh (J. Araujo) e Corrientes (S. Batista). Tempo: 50 3/5. Rateios do vencedor, 19,00; dupla (44), 44,00. Placés, 15,00. Apostas: 458.900,00. Ganho por 4 corpos, do 2.º ao 3.º, 5 corpos.

5.º páreo — 1.200 metros — 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00 — Venceram: 1.º, Furão, 55, R. Freitas; 2.º, Havano, 55, N. Linhares; 3.º, Uristrio, 55, L. Mezaros. Não correu: Mojica. Correu mais; Kit (J. Portilho). Tempo: 77. Rateios do vencedor, 32,50; dupla (24), 25,00. Placés, não houve. Apostas: 441.140,00. Ganho por 3 corpos; do 2.º ao 3.º, 5 corpos.

6.º páreo — 1.600 metros — 25.000,00; 7.500,00 e 30.750,00 — Venceram: 1.º, Hellenico, 55, O. Ullôa; 2.º, Huri, 50, S. Câmara; 3.º, Farçola, 55, L. Mezaros. Não correram: Dixie e Gildo. Correram mais: Calita (N. Linhares), Hylas (A. Rosa), Justo (R. Freitas), Marmiteira (L. Rigoni), Vampire (Greme Jor.). Tempo: 104 4/5. Rateios do vencedor, 16,00; dupla (24), 24,00. Placés: 12,00, 17,00 e 28,00. Apostas: 545.500,00. Ganho por 2 corpos; do 2.º ao 3.º, corpo e meio.

7.º páreo — 2.200 metros — 40.000,00; 12.000,00 e 6.000,00 — Venceram: 1.º Vontade, 53, A. Barbosa; 2.º, Dante, 60, L. Rigoni; 3.º, Salaga, 60, G. Costa. Não correu, Encarnada. Correram mais: Bacharel (O. Ullôa), Escorpion (Red. Filho), Marrocos (J. Martins), Frisson (J. Portilho), Taquimão (W. Andrade). Tempo: 146 2/5. Rateios do vencedor, 35,00; dupla (14), 67,00. Placés: 16,50 e 26,00. Apostas: 666.830,00. Ganho por pescoço; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

8.º páreo — 1.800 metros — 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00 — Venceram: 1.º, Gin, 52, N. Linhares; 2.º, Nativo, 52, A. Araujo; 3.º, Mangerona, 50,2, I. Souza. Não correu: Guido. Correram mais: Gadir (L. Rigoni), Caa-puan (A. Aleixo), Acarape (E. Silva). Tempo: 118 4/5. Rateios do vencedor, 36,00; dupla (12), 53,00. Placés: 28,00 e 30,00. Apostas: 652.480,00. Ganho por cabeça: do 2.º ao 3.º, 4 corpos.

Movimento geral das apostas: Cr$ 3.817.160,00

Os exercicios de ontem na Gávea

Entre os animais que estiveram se exercitando ontem, pela manhã, no Hipódromo da Gavea, conseguimos anotar os seguintes:

Jundiahy — J. Ulloa — 1.400 em 93 1/5.
Flexa — J. Araujo — 1.500 em 101 4/5.
Fildór — Nery — 1.400 em 95.
Kiss — Castilo — 1.400 em 91 3/5.
Diamant — Rigoni — 1.600 em 113 suave.
Garboza — Rigoni — 1.400 em 91 1/5.
A. Doce — L. Coelho — 1.400 em 94.
Esquivado — Rigoni — 1.400 em 91.
Folia — Lad. 1.400 em 93.
Vega — Salomão — 1.400 em 93.
Hypnos — A. Portilho — 1.500 em 107 1/5 suave.
Hecuba — Simões — 1.200 em 86 suave.
Tempest — Rigoni — 1.600 em 108 1/5.
Hesperia — Inacio — 1.400 em 95.
Farpa — R. Filho — 1.400 em 93 3/5.
Oltinha — R. Filho — 1.400 em 94 3/5.
Jacomi — Domingos — 1.400 em 94.
Faxina — J. Ulloa — 1.400 em 93.
Lydia — Greme — 120 em 80.
D. Pedro — J. Araujo — 1.400 em 97.
Granflauta — Waldir — 100 em 66 3/5.
Chapada — J. Portilho e Tanea — A. Portilho — 1.400 em 93 1/5. — venc. Chap.
Prateado — Inacio e Oleg — L. Coelho — 1.400 em 93 — Venc. Oleg.
Eorus — Ulloa e Helper — E. Rosa — 1.400 em 92 2/5. — Venc. Hel. per.
Ivorá — M. Carvalho e Jubai — R. Filho — 1.500 em 103 2/5 — Venc. Jubai.
Blindado — Graça e Naipe — J. Coutinho — 1.500 em 102 Venc. Blindado.
Parker — J. Coutinho e Gualicha — Portilho — 1.500 em 102 — venc. Gualicha.
Mandubá — Camara — 1.660 em 109.
Três Pontas — Domingos e Ganges — Waldir — 1.400 em 93 1/5. Venc. T. Pontas.
Pongay — Leopoldo e Urucungo — P. Fernandes — 1.500 em 101 — Venc. Pongay.
Jingo — J. Araujo e Jugo — Waldemiro — 1.400 em 96 — Venc. Jingo.
Combotas — P. Fernandes e Guadalajara — Waldir — 1.000 em 69 — Venc. Guadal.

Programas para as próximas corridas do Hipódromo da Gávea

CORRIDA DE 8 DE MARÇO

1.º Páreo. (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria) — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Rio Negro 56 quilos. Phoenix 56, Folgazão 56, Lady 54, Garimpa 54, Oleg 56 e Outono 56.

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 18.000,00 — Cruzador 54. Nhá Dona 50, El Rey 56, Ponteira 56. Dianteira 54, Vitacin 56 e Ermitão 52.

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 18.000,00 — Lydia 52 quilos, Bebuchita 50. Locuelo 56, Esquivado 56 e Soucy 54.

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Ganges 56 quilos, Chilito 56, Iba 54. Yemanjá e Jandyra V 54, Aragacy 56 e Guinéo 56.

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Haridan 55 quilos, Gaita 55. Uriuna 55, Farra ex Farpa II 55. Feliz 55. Momentanea 55, Huri 55, Hallabarda 55 e Vampire 55.

6.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — Urucungo 52 quilos, Educada 52. Cajubi 56, Fill d'Or 56, Gualanete 52. Manepla 50, Rocanora 50, Esquadra 52. Que Lindo! 54. Emissária 54. Falseta 50, Glauco 56. Frota 56. Relincho 54 e Stefana 50.

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Itanora 53 quilos, Heliada 53. Garbolito 55, Samburá 53, Hellenico 55, Caxambu ex Junco II 55. Cordon Rouge 55 e Magestade 53.

Páreos do betting — Quinto — Sexto e Sétimo.

CORRIDA DE 9 DE MARÇO

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Aldeão 56 quilos, Acatado 56, Coty 56. Sitron 56, Destemor 56, Arranchador 56 e Seafire 54.

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Bicudo 55 quilos. Caracol 55, Jingo 55. Cometa 55, Juventa 53, Clecê 53, Taóca 53 e Jubai 53.

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Crédulo 50 quilos. Carioca 53. Grilo 50, Estilete 50. Parmilio 58 e Tempest 57.

4.º Páreo — 800 metros — Pista de grama — Cr$ 30.000,00 — Gongue 54, Satiro 54, Grisu 54. Dynamo 54, Araja 52. Sans Soucy 52 e Luva 52.

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 2.000,00 — Três Pontas 54 quilos. Boavista 56, Old Plaid 56, Fine Champagne 50, Tango 56, Riolil 52. Tentugal 58. Dictinha 52 Folia 52, Manful 52. Alvinopolis 52. Corsário 55 e Tarobá 52.

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Pirajá 55 quilos, Hypnos 55, Montese 55. Cambuet 55, Hunter 55, Cambridge 55, Hogus 55, Blindado 55, Jacomi 55 Gildo 55 e Arroz Doce 55.

7.º Páreo — Prêmio Augusto Cordovil Ca. Monteiro (2.ª prova especial de éguas) — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Tempest 58 quilos, Lotus 58, Bise Rose 58, Alameda 53, Banca 55. Divisa, Ouro 50, Kiss 58 e Magestade 59.

Páreos do betting — Quinto — Sexto e Sétimo.

A parelha Halesia-Hellen quando voltava à repesagem, após o seu fácil dominio na primeira eliminatória de 47, disputada ante-ontem

Visita do general Eurico Dutra ao Jockey Clube de Petrópolis

O presidente Eurico Dutra, acompanhado dos srs. coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, governador do Estado do Rio de Janeiro, Luiz Capriglioni, Mário Trigo Loureiro e Pedro Brando, visitou, sabado último, o local escolhido para a instalação do Jockey Clube, recentemente fundado em Petrópolis. Os diretores da nóvel sociedade turfista expuseram a s. excia. e ao governador fluminense o plano geral de obras e financiamento dessa iniciativa que caberá à sua primeira diretoria realizar.

O presidente da República mostrou-se interessado na execução desse empreendimento, tendo admirado o local escolhido. Ao terminar a visita a diretoria do Jockey Clube petropolitano solicitou licença a s. excia. para conferir-lhe o titulo de sócio n. 1, da nova entidade.

O coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva recebeu o titulo de sócio fundador.

CONCURSOS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Os concursos do Jockey Club Brasileiro na tarde de ante-ontem ofereceram os seguintes resultados:

Bolo simples — 3 vencedores com 7 pontos Cr$ 17.288,00.
Bolo duplo — 1 vencedor com 11 pontos Cr$ 35.971,00.
Betting Jockey Club — 56 vencedores Cr$ 169,00.
Betting Itamarati Simples — 628 vencedores Cr$ 109,00.
Betting Itamarati Duplo — 12 vencedores Cr$ 11.916,00.

Um projeto clássico verdadeiramente interessante

AS INSCRIÇÕES SERÃO ENCERRADAS HOJE

O projeto que a Comissão de Corridas distribuiu ao publico é vasado em moldes técnicos aproximando-se o mais possivel do que realmente necessitamos. E' composto de 47 provas com um total de Cr$ 9.300.000,00 (nove milhões e trezentos mil cruzeiros). As inscrições serão encerradas hoje, na secretaria de corridas do Jockey Club Brasileiro.

Novos apoios a Parada Extra do Samba

"Cenáculo do Samba", "Unidos de Ramos", "Cada Ano Sae Melhor" e "Prazer das Moreninhas" hipotecaram apoio ao desfile do sábado de Aleluia na Praça Mauá sob o patrocinio de A MANHÃ — A presença dessas escolas veio dar maior brilhantismo à Parada Extra do Samba, que reviverá nesse dia todas as suas imorredouras glorias

SEGUIRAM PARA S. PAULO OS "CRACKS" CARIOCAS

A viagem dos "bi-campeões brasileiros" foi realizada por avião, em duas turmas, às 12 e 16,15 horas — Satisfação geral entre os players

Os "players" cariocas, conforme noticiamos em outro local, levaram a efeito, ontem, pela manhã, no Estádio de S. Januário, o último ensaio de conjunto, no Rio.

A prática dos pupilos de Flavio Costa foi considerada satisfatória.

Encerrados os treinamentos, os "cracks" aprestaram-se para o embarque para S. Paulo, local do primeiro jôgo entre os selecionados bandeirante e guanabarino.

Os pupilos de Flavio e Vinhais deixaram esta capital, em duas turmas. A primeira, que foi composta dos jogadores Barbosa — Augusto — Alfredo — Ely — Danilo — Jorge — Djalma Chico — Vicente — Lima — Maneco — Bigode — Mundinho — Flavio e Johnson, partiu às 12 horas. A segunda, constituida por Haroldo — Orlando — P. Amorim — Ademir — Pirilo — Biguá — Jaime — Norival — Luiz Borracha — Heleno e Vinhais, seguiu às 16,15 horas.

A viagem dos "bi-campeões brasileiros", a exemplo dos anos anteriores, foi feita por aviões especiais fornecidos pela N. A. B.

Os "cracks" mostravam-se satisfeitos e confiantes no êxito do embate de sábado, no Pacaembu.

CHEGOU A S. PAULO, PARTE DA DELEGAÇÃO CARIOCA

S. PAULO, 3 (Asapress) — Chegou a esta capital, viajando por via-aérea, tendo concorrido desembarque no aeroporto de Congonhas, parte da delegação carioca. Estiveram presentes, além de outras personalidades de destaque nos desportos bandeirantes, representantes e mentores da F. P. F.

A outra parte da delegação, devido a um atraso na saida, está ainda sendo esperada e aqui estará provavelmente logo após a transmissão deste comunicado.

Nas gravuras, vemos: 1 — Os "players" Orlando, Ademir, Heleno Amorim, quando externavam ao nosso companheiro, a confiança que depositam na vitória que lhes há de sorrir. 2 — Os "cracks" ao deixarem o aeroporto para apanhar o possante DC-3 da N. A. B., que os conduziu à Paulicéia. 3 — Luiz, Norival e Biguá quando, no "guichet", assinavam a ficha de passageiros. 4 — Norival, Luiz, Biguá, Orlando e Pirilo, ainda à entrada do aeroporto, quando prometiam aos "fans" cariocas, por intermédio do nosso redator, fazer tudo para conseguir o almejado título de "tri-campeão brasileiro".

TRICOLOR POR MAIS TREIS MESES

Uma nota alviçareira para a "torcida" tricolor vem de ser dada a publico: Pedro Amorim, o veloz ponteiro direito do Super-Campeão, renovou contrato com o Fluminense.

AINDA NÃO E' DESTA VEZ...

Como sói acontecer todo o fim de ano, a "torcida" do Fluminense, fica preocupada com Pedro Amorim, pois propalou-se sempre que o "terrivel baiano" retornará as suas plagas, desistindo do "association". Assim, a

(Conclui na 11.ª pág.)

Campeonato Mundial de Tenis de Mesa

PARIS, 3 (A.F.P.) — O campeonato mundial, para equipes femininas, atualmente em disputa nesta capital, foi vencido pela representação britânica, que derrotou, em partida final, a equipe da Tchecoslováquia, por 3 vitórias contra zero.

A MANHÃ
esportiva
ANO VI — RIO DE JANEIRO, Têrça-feira, 4 de Março de 1947 — NÚMERO 1.707

"UM DOS MAIS BELOS TRIUNFOS"

Eis como a crônica classifica a vitória de Celia Brasil, a nova campeã sul-americana dos 100 metros, nado de costas — A Argentina e o Brasil, os vanguardeiros do IX Campeonato Continental de Natação — Os resultados das provas de domingo último

BUENOS AIRES, 3 (De EULALIO VILAR, redator esportivo da "France-Presse) — Numeroso publico lotava, totalmente, as instalações que cercam a piscina do "Ginásio y Esgrima", onde foi disputada, à noite de ontem, a segunda rodada do Campeonato Sul-Americano de Natação.

A bandeira do "IX Campeonato" foi hasteada a meio pau, como homenagem da memória de Fernando Lira Tavares, chefe da delegação do Brasil, repentinamente falecido nesta capital.

As delegações dos oito paises participantes fizeram-se presentes, sendo calorosamente ovacionada pela multidão, logo que penetraram na piscina, especialmente os brasileiros que estão cumprindo extraordinárias "performances".

AS PROVAS

1.ª Prova — Revesamento 4 x 100 — para cavalheiros:

1.º — Argentina, com 4'05 (récorde nos Camps. Sulamericanos).

2.º — Brasil, com 4'07" (recorde brasileiro).

3.º — Equador, com 4'26".

4.º — Chile, com 4'46" 1/10.

A equipe argentina, mais uma vez vencedora esteve constituida por Luranona, White, Canton e Yantorno. Os brasileiros formaram com Boghassian Alijó, Willy Jordan e Sergio Rodrigues.

A Argentina manteve a dianteira, não abandonando êsse posto durante todo o desenrolar da prova, sempre seguida pelo Brasil, enquanto o Chile e o Equador não foram rivais em nenhum momento. Duranona e Yantorno foram as figuras máximas da equipe argentina, enquanto Boghassian foi o melhor dos brasileiros.

2.ª Prova — 200 metros, nado de peito, para homens — eliminatórias

1.ª SERIE — 1.º — Carlos Espejo, arg., em 1'11""/10 (rec. camps. sulanm).

2.º — Leipziger, br., em 1'15" 8/10.

3.º — Paván, br., em 1'16".

4.º — Steinert, ch., em 1'20" 2/10.

2.ª SERIE — 1.º — Magallanes, arg., em 1'13" 8/10.

2.º — Gilly Jordan, bra., em 1'14" 1/10.

3.º — Marconi, arg. em 1'18".

4.º — Valdiveso, par., em -'19".

3.ª Prova — 100 metros, nado de costas, para moças — final:

1.º — CELIA BRASIL, br., em 1'2" 3/10 — (Campeã Sulamericana).

Célia Brasil, a nova campeão sul-americana dos cem metros, nado de costas

2.º — Beryl Marchall, arg., em 1'23" 3/10.

3.º — Piedade Coutinho, br., em 1'24" 9/10.

4.º — Gonzalis, arg., em 1'25" 2/10.

A nova campeão sul-americana, Célia Brasil, lutou, nos primeiros momentos, com a argentina Beryl Marshall e, quando transcorridos 75 metros, conseguiu levar vantagem para se impor, facilmente, por dois metros e meio de dianteira. Célia declarou que se achava satisfeita com o resultado, adiantando que nos primeiros metros, não acreditava que pudesse vencer Beryl, mas momentos depois, certificou-se que a argentina não era a rival perigosa.

4.ª Prova — 100 metros, costas, cavalheiros — eliminatórias:

1.ª SERIE — 1.º Antenor Silva, br., 1'08" 9/10.

2.º — Vegazzi, arg., 1'15" 8/10.

3.º — Wise per., 1'17" 3/10.

4.º — Serrano equ., 1'19" 6/10.

Antenor Silva, um dos melhores nadadores do conjunto brasileiro, impôs-se facilmente, vencendo o argentino Vegazzi por 15 metros, marcando um bom tempo, embora não igualasse récorde sul-americano detido por Paulo da Fonseca e Silva, também brasileiro.

2.ª SERIE — 1.º — Mario Chavez, arg., 1'10" 2/10.

2.º — Cinini, br., 1'11" 2/10.

3.º — Codan, pr. 1'16" 9/10.

4.º — Teague, equ. 1'1 8".

3.ª SERIE — 1.º — Oliveira Silva, br., 1'11" 8/10.

2.º — Neumayer, arg., 1'13".

3.º — Rodriguez, per., 1/15".

4.º — Cumplido, ch., 1'23" 9/10.

5.ª Prova — Saltos ornamentais livres — 3 metros — para mulheres:

1.º — Schmidt, bras., com 81,22 pontos.

2.º — Fabrizzi, bras. com 67,21.

3.º — Cechi, arg., com 64,15 pontos.

6.ª Prova — Saltos ornamentais livres, — 3 metros — homens:

1.º — Milton Busin, br., com 136,14 pontos.

2.º — Gunner Kemnitz, br., com 127,21 pontos.

3.º — Dardano, arg., com 124,67 pontos.

4.º — Teodoro Eroles, arg. com 107,49 pontos.

7.ª Prova — 200 metros, livre, para homens — eliminatória:

1.ª SERIE — 1.º — Horacio White, arg. 2'22" 2/10.

2.º — Eduardo Alijó, br., em 2'25" 5/10.

3.º — Washington Guzman, ch., 2'27" 3/10.

4.º — Perez, equ. 2'21" 9/10.

2.ª SERIE — 1.º — Yantorno, arg., 2'16" 2/10.

2.º — Guimarães, br. em 2'21" 8/10.

3.º — Gilbert, equ. em 2'29" 6/10.

4.º — Alvarez, uru., 2653" 2/10.

3.ª SERIE — 1.º Sérgio Rodrigues, br. 2'19" 1/10.

2.º — Gilbert, equ., em 2'20" 5/10.

3.º — Cantoni, arg., 2'21" 2/10.

4.º — Legar, per., 2'21" 5/10.

8.ª Prova — Polo: Aquático:

Brasil, 1 x Peru, 0.

CONTAGEM DE PONTOS

Com a rodada de ontem a classificação dos paises, nas diferentes competições é a seguinte

Provas masculinas: 1.º — Argentina, com 26 pontos.

2.º — Brasil, 16 pontos.

3.º — Equador, com 10 pontos.

4.º — Chile, com 6 pontos.

Provas femeninas — 1.º — Argentina, com 33 pontos.

2.º — Brasil, com 31 pontos.

Saltos Ornamentais — Homens:

1.º — Brasil, com 21 pontos.

2.º — Argentina, 10 pontos.

3.º — Equador, com 1 ponto.

Water Polo: — 1.º — Uruguai, 4 pontos.

2.º — Argentina, 2 pontos.

3.º — Brasil, 2 pontos.

4.º — Chile e Peru, com zero pontos.

COMENTARIOS DA IMPRENSA

Todos os jornais são unanimes em afirmar que o Campeonato Sul-Americano de Natação ficará definido entre as equipes do Brasil e da Argentina.

Destacam ainda que a natação sul-americana vem progredindo rapidamente, fato êsse demonstrado pelos tempos que se veem registrando nas diversas provas.

Elogiam, por outro lado, os nadadores argentinos, vencedores da prova de revesamento 4 x 100, estendendo êsse elogio à equipe brasileira, como bravo rival dos argentinos.

A "performance" da nova campeão sul-americana dos cem metros, nado de costas, a brasileira Célia Brasil, foi ressaltada como um dos mais belos triunfos do presente campeonato.

INDICADO FLAVIO PARA DIRIGIR O SELECIONADO BRASILEIRO

Belacosa em condição de jogo — Outras resoluções do C. T. F. da C. B. D.

O Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. ontem reunido, deliberou, dentre outras coisas, as seguintes:

— Indicar à Diretoria os nomes dos árbitros Mario Viana, João Etzel, Luiz da Gama Malcher, Oswaldo de Souza e Argemiro Felix para serem apresentados à FIFA;

— Telegrafar à F.P.F., comunicando que deverá ser realizada uma reunião do C.T.F., em sua sede, na quinta-feira, próxima, às 17,30 horas, onde deverá ser pedido o comparecimento dos chefes das delegações carioca e paulista;

— Comunicar à F.P.F. que a preliminar do jôgo do dia 8 vindouro, entre a sua seleção e a da F.M.F., deverá ser designada por aquela entidade;

— Propor à Diretoria a indicação do nome do técnico Flavio Costa, para dirigir o selecionado brasileiro que deverá disputar a Copa "Rio Branco", com os uruguaios;

— Marcar uma reunião para o próximo dia 10, pedindo o comparecimento de Flavio Costa à mesma, a fim de serem resolvidos vários assuntos referentes às pugnas internacionais contra a seleção da A.F.U.;

— Dar condição de jôgo ao zagueiro Belacosa da F.P.F.

Argentina, campeã continental de Tenis de Mesa

MAR DEL PLATA, 3 (U. P.) — A Argentina ganhou o Campeonato Sulamericano de Ping-Pong ao derrotar ontem o Chile por 4 a 1.

A colocação final do torneio foi a seguinte:

1.º — Argentina — 4 pontos.

2.º — Chile — 2 pontos.

3.º — Brasil — 1 ponto.

4.º — Bolivia — 0 ponto.

Reune-se hoje a Federação Brasileira das Escolas de Samba